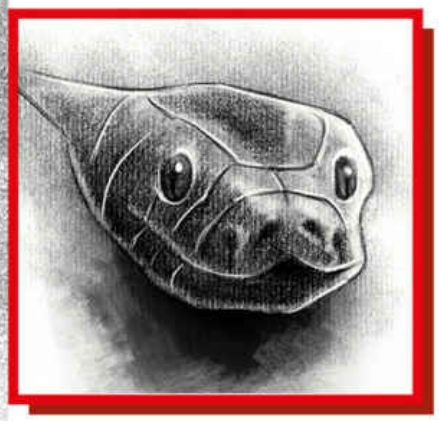
Guia Curso Básico de

DESENHO

Répteis

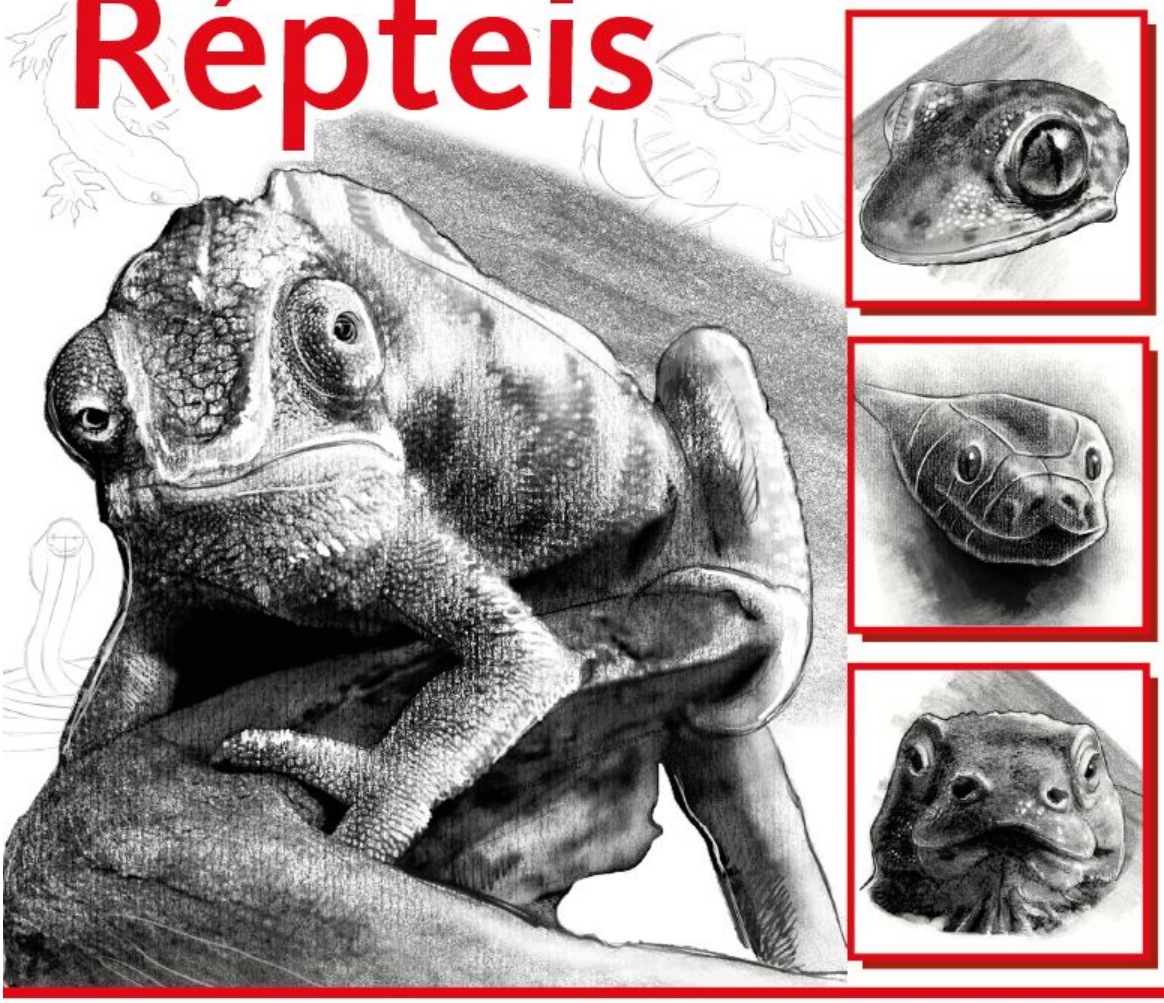


TÉCNICAS E PASSO A PASSO PARA DESENHAR COBRAS, TARTARUGAS, LAGARTOS E OUTROS

Guia Curso Básico de

DESENHO

Répteis



TÉCNICAS E PASSO A PASSO PARA DESENHAR COBRAS, TARTARUGAS, LAGARTOS E OUTROS

GUIA CURSOS DE ARTE

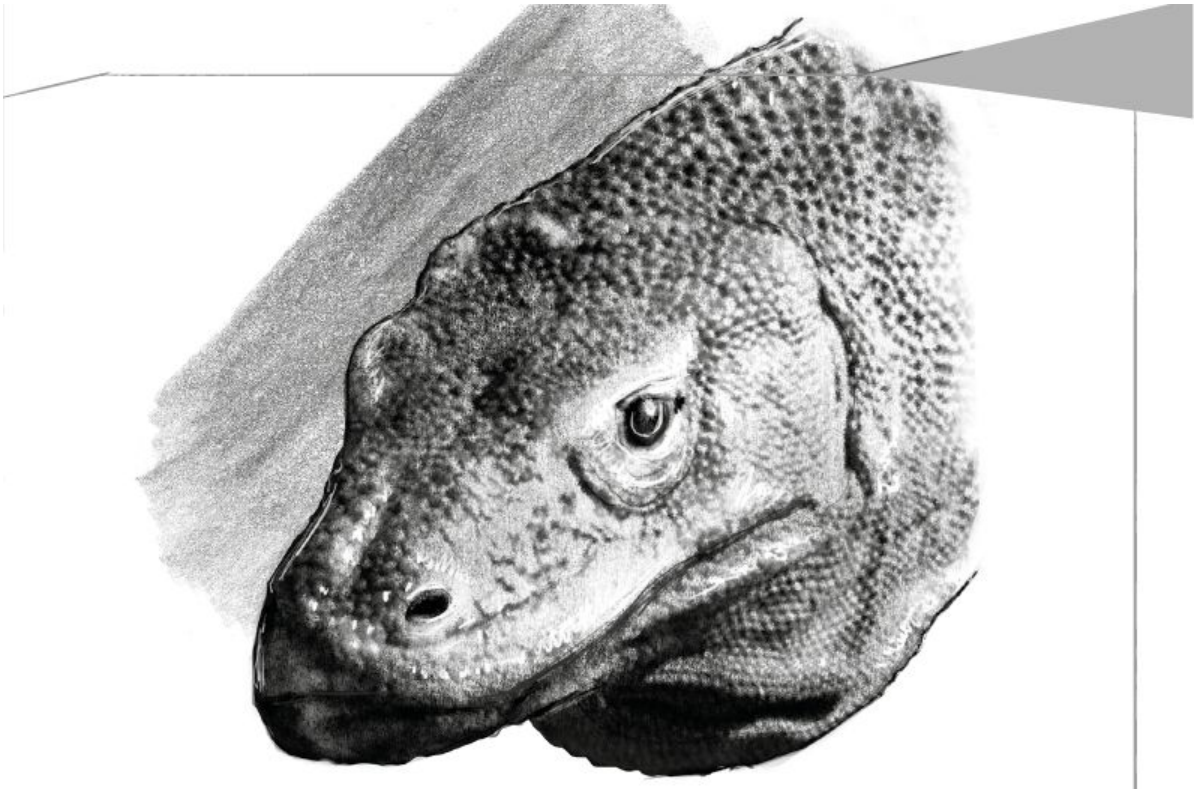
OBRAS PRODUZIDAS PELA ESA – ESCOLA STUDIO DE ARTES

Escola Studio

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE NAS BANCAS

Para adquirir com o IBC: **www.revistaonline.com.br**
Tel.: (0**11) **3512-9477** ou Caixa Postal 61085
CEP: 05001-970 – São Paulo/SP

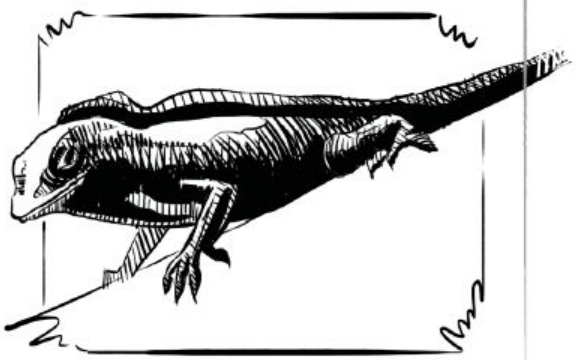
On line EDITORA



Guia Curso Básico de

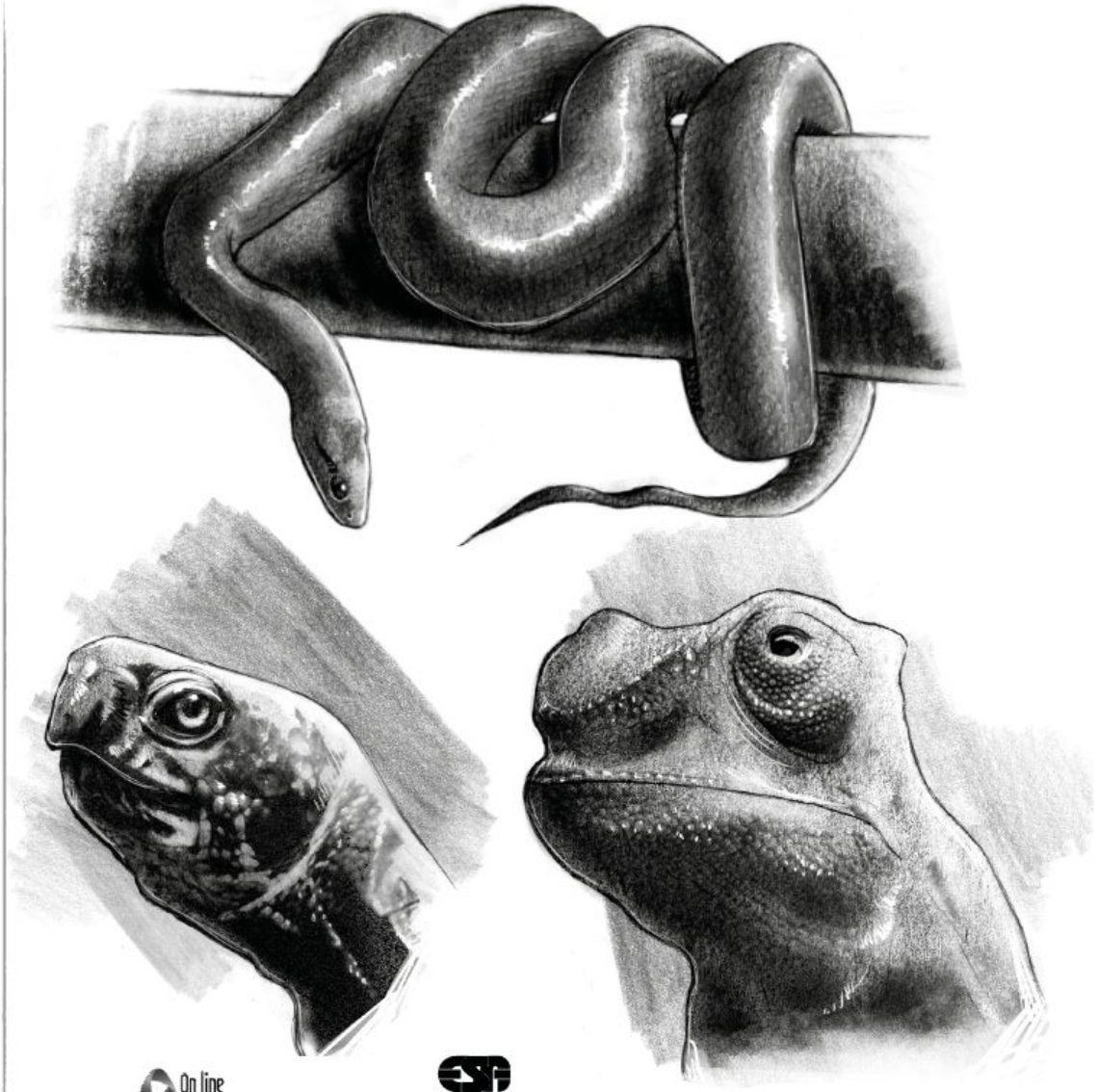
DESENHO

Répteis



On line EDITORA

Escola Studio



PRESIDENTE: Paulo Roberto Houch • **ASSISTENTE DA PRESIDÊNCIA:** Adriana Lima • **EDITORA:** Nome (redacao@editoraonline.com.br) • **COORDENADOR DE ARTE:** Rubens Martim • **GERENTE COMERCIAL:** Elaine Houch (elainehouch@editoraonline.com.br) • **SUPERVISOR DE MARKETING:** Vinicius Fernandes • **AUXILIAR DE MARKETING:** Danilo Rodrigues • **DIRETORA ADMINISTRATIVA:** Jacy Regina Dalle Lucca • **COLABORARAM NESTA EDIÇÃO: TEXTOS:** Henrique Silvério • **EDIÇÃO:** Maria Rita Camarini • **PRODUÇÃO:** ESA – Escola Studio de Artes • **DIRETOR EDITORIAL:** João Costa • **DESENHOS:** Bernardo Furtanetto e Leandro Sales • **DIAGRAMAÇÃO:** Fausto Lopes • Impresso na ÍNDIA • Distribuição no Brasil por DINAP • **GUIA CURSO BÁSICO DE DESENHO – RÉPTEIS** é uma publicação do IBC – Instituto Brasileiro de Cultura Ltda. – Caixa Postal 61085 – CEP: 05001-970 – São Paulo/SP – Tel.: (0**11) 3393-7777 • A reprodução total ou parcial desta obra é proibida sem a prévia autorização do editor. Para adquirir com o IBC: www.revistaonline.com.br • **VENDAS AOS DISTRIBUIDORES:** Tel.: (0**11) 3393-7728 (vendas@editoraonline.com.br).

Índice

Matéria do Guia....6
Tartaruga....6
Camaleão....6
Jacaré....7
Cobra....7

Materiais – desenho....8
Exercícios – as linhas e os traços....9

Introdução....10
Apresentação....11

Elementos do corpo – **CAMALEÃO**....12
Cabeça....12
Boca....12
Olhos....12
Cauda....13
Patas dianteiras....13
Patas traseiras....13
Construção do corpo frontal – **CAMALEÃO**....14
Construção do corpo lateral – **CAMALEÃO**....16
Exemplos – **CAMALEÃO**....18

Elementos do corpo – **COBRA**....20
Olhos....20
Cabeça....20
Cauda....20
Boca e presas....21
Língua....21
Corpo....21
Construção do corpo frontal – **COBRA**....22
Construção do corpo lateral – **COBRA**....24
Exemplos – **COBRA**....26

Elementos do corpo – **DRAGÃO-DE-KOMODO**....28
Cabeça....28
Textura....28
Olhos....29
Patas....29
Cauda....29
Construção do corpo frontal – **DRAGÃO-DE-KOMODO**....30
Construção do corpo em perfil – **DRAGÃO-DE-KOMODO**....32
Exemplos – **DRAGÃO-DE-KOMODO**....34

Elementos do corpo – **IGUANA**....36
Cabeça....36
Textura....36
Olhos....37
Patas....37
Cauda....37
Construção do corpo por cima – **IGUANA**....38
Construção do corpo em perfil – **IGUANA**....40
Exemplos – **IGUANA**....42

Elementos do corpo – **JACARÉ**....44
Cabeça....44
Olhos....44
Boca....44
Patas....45
Unhas....45
Cauda....45
Construção do corpo por cima – **JACARÉ**....46
Construção do corpo em perfil – **JACARÉ**....48
Exemplos – **JACARÉ E OUTROS**....50

Elementos do corpo – **LAGARTIXA**....52
Cabeça....52
Olhos....52
Boca....52
Patas....53
Dedos....53
Cauda....53
Construção do corpo por cima – **LAGARTIXA**....54
Construção do corpo em perfil – **LAGARTIXA**....56
Exemplos – **LAGARTIXA**....58

Elementos do corpo – **LAGARTO**....60
Cabeça....60
Olhos....60
Corpo....60
Patas....61
Garras....61
Cauda....61
Construção do corpo em perfil – **LAGARTO**....62
Construção do corpo por cima – **LAGARTO**....64
Exemplos – **LAGARTO**....66

Elementos do corpo – **TARTARUGA**....68
Cabeça....68
Olho....68
Casco....68
Patas....69
Nadadeiras....69
Textura do casco....69
Construção do corpo frontal – **TARTARUGA**....70
Construção do corpo em perfil – **TARTARUGA**....72
Exemplos – **TARTARUGA**....74

Passo a passo – **TARTARUGA**....76
Passo a passo – **LAGARTO-DE-GOLA**....80
Passo a passo – **NAJA**....84
Passo a passo – **LAGARTIXA**....88
Outros – **EXEMPLOS DE RÉPTEIS**....92
O QUE É UM RÉPTIL?....98

Tartaruga

Por Henrique Silvério

As tartarugas pertencem à ordem dos quelônios, répteis da ordem Chelonia. Não têm dentes e são onívoras (alimentam-se tanto de matéria vegetal como de animal). São, em sua maioria, répteis marinhos. Os cágados, por exemplo, vivem em água doce. As principais diferenças entre a tartaruga e ele estão no pescoço longo e nas patas, que têm formato de nadadeiras. Contudo, nem todas as espécies vivem na água, como é o caso dos jabutis, totalmente terrestres. Têm o casco alto, patas cilíndricas, semelhantes ao formato das do elefante, e com pequenas garras.

Divulgação: PixaBay/amayaeguizabal

Camaleão

Divulgação: PixaBay/Pexels

O camaleão é um réptil da família *Chamaeleonidae* e inclui cerca de 195 espécies. Tem hábitos diurnos e vive em cima de árvores, só desce ao chão em três situações: para mudar de árvore, acasalar-se e pôr seus ovos. Alimenta-se principalmente de insetos voadores. No instante em que o inseto passa próximo a ele, lança sua grande língua que pode atingir uma distância de quase um metro. A ponta desse órgão é recoberta por uma saliva extremamente pegajosa, ajudando na captura de sua presa. Outras características são o mimetismo (adaptação que seu organismo possui para confundi-lo com um individuo de outra espécie) e a camuflagem, que permite mudar sua coloração e "imitar" o ambiente em que está. Seu olhar independente em arco de 360º graus permite enxergar em duas direções ao mesmo tempo.

Jacaré

Divulgação PixaBay/tatanbravo99

Descendentes dos dinossauros, os jacarés (também chamados de aligátores) pertencem à ordem *Crocodylia*. São répteis carnívoros, se alimentam de uma grande diversidade de animais vertebrados, e são vertebrados com respiração pulmonar. Além disso, têm pele bastante resistente e coberta por escamas. Costuma habitar margens de rios, lagos e pântanos. O maior jacaré do Brasil é o jacaré-açu, de cor negra, e pode chegar a seis metros de comprimento. Surgiu há pelo menos 200 milhões de anos e, bem adaptado, sobreviveu mesmo depois da extinção dos dinossauros. O nome vem do tupi 'îakaré'. Uma curiosidade: ele não consegue pôr a língua para fora da boca nem mastigar alimentos.

Cobra

Chama-se de cobra o réptil rastejante, de corpo alongado, esguio e sem patas. Porém o mais correto é a denominação de "serpente", já que "cobra", em alguns países, é mais utilizada para designar as najas, encontradas na África e na Ásia. Existem cerca de 2.900 espécies de serpentes e dentre as mais conhecidas estão as najas, as víboras, as jiboias e as pítons. A jiboia-constritora se enrola em volta da presa e a comprime (espreme) até a morte, antes de engoli-la. Serpentes como víboras e najas matam suas presas injetando-lhes peçonha (secreção venenosa) por meio de suas presas. Análises de fósseis de serpentes pré-históricas mostram que elas existem há pelo menos 167 milhões de anos na África e seriam semelhantes as atuais constritoras.

Divulgação: PixaBay/Pascal-Laurent

Materiais – desenho

O material principal

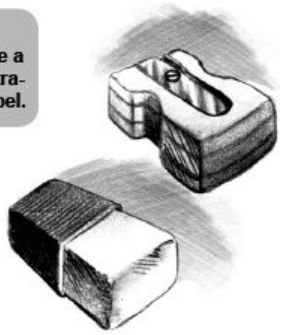
Como todo início de estudo de desenho, em qualquer área que seja, o material primordial é o papel. Assim, a escolha do tipo de papel varia conforme o desenho ou ilustração a ser feita. Por exemplo: para estudos e esboços iniciais, os papéis mais indicados são os lisos, como o sulfite. Dependendo da arte-final e o material utilizado para isso, pode-se utilizar tanto os lisos como os rugosos, do tipo Canson, ou os texturizados, como o linho. A gramatura varia de 75g/m² (os mais finos) e 280g/m² (os mais encorpados). Os tamanhos mais utilizados são A4 (o menor) e A3 (o maior).

Os instrumentos

A escolha dos lápis deve estar em acordo com o que se pretende fazer. Eles são divididos em duros, médios e macios. Os mais utilizados são os médios (HB e B), para estudos, e os macios (2B a 8B) para acabamentos e arte-final. Sobre a maneira correta de segurar o lápis, não há uma regra, porém, quanto mais próximo da ponta do lápis a sua mão estiver, mais firme será o traço sobre o papel.

Se necessário manter a uniformidade de traços, o mais recomendável é a utilização de lapiseiras com minas que variam entre as série HB e B.

O domínio do lápis permite a qualidade dos traços sobre o papel.



Outros materiais indicados ao desenhista são as borrachas brancas, macias ou maleáveis para corrigir e fazer detalhes em desenho. Os apontadores e estiletes são recursos para afinar a ponta do lápis.

Exercícios – as linhas e os traços

Exercícios para controle e domínio dos traços

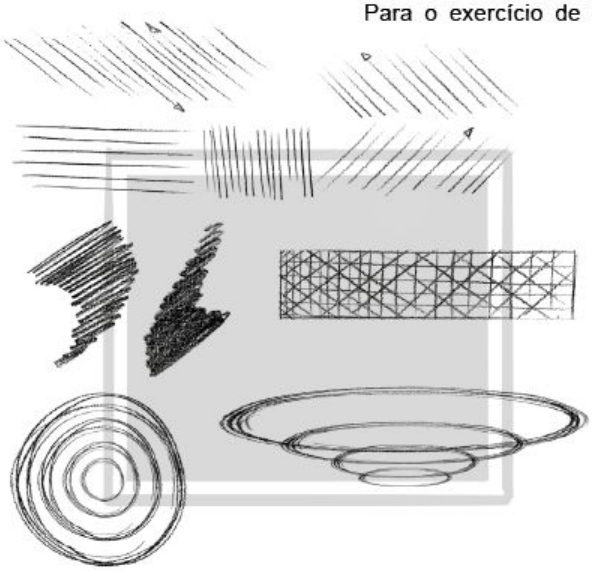
Para se ter o domínio dos traços é necessário que se treine as linhas repetidas vezes, em várias direções, até que a mão fique firme e apta. Então pegue uma folha e treine bastante.

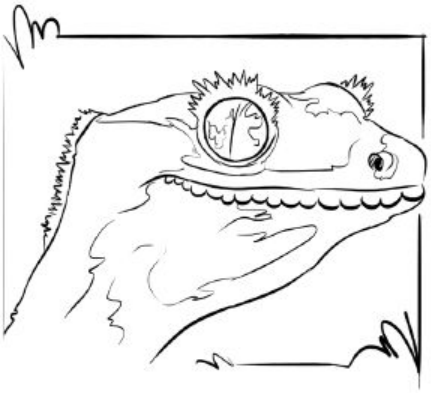
Variação da série B

No exemplo acima, note a variação de traços e tramas. Eles dão forma e volume à figura.

Exercite o controle do lápis para obter ótimos traços

Inicialmente, trabalhe bem rápido com linhas retas e curvas em diversas direções, mantendo o espaçamento entre elas. Para o exercício de círculos, por exemplo, comece a traçar a forma pouco acima do papel, utilizando todo o braço. Então, lentamente, abaixe a mão e desenhe o círculo.





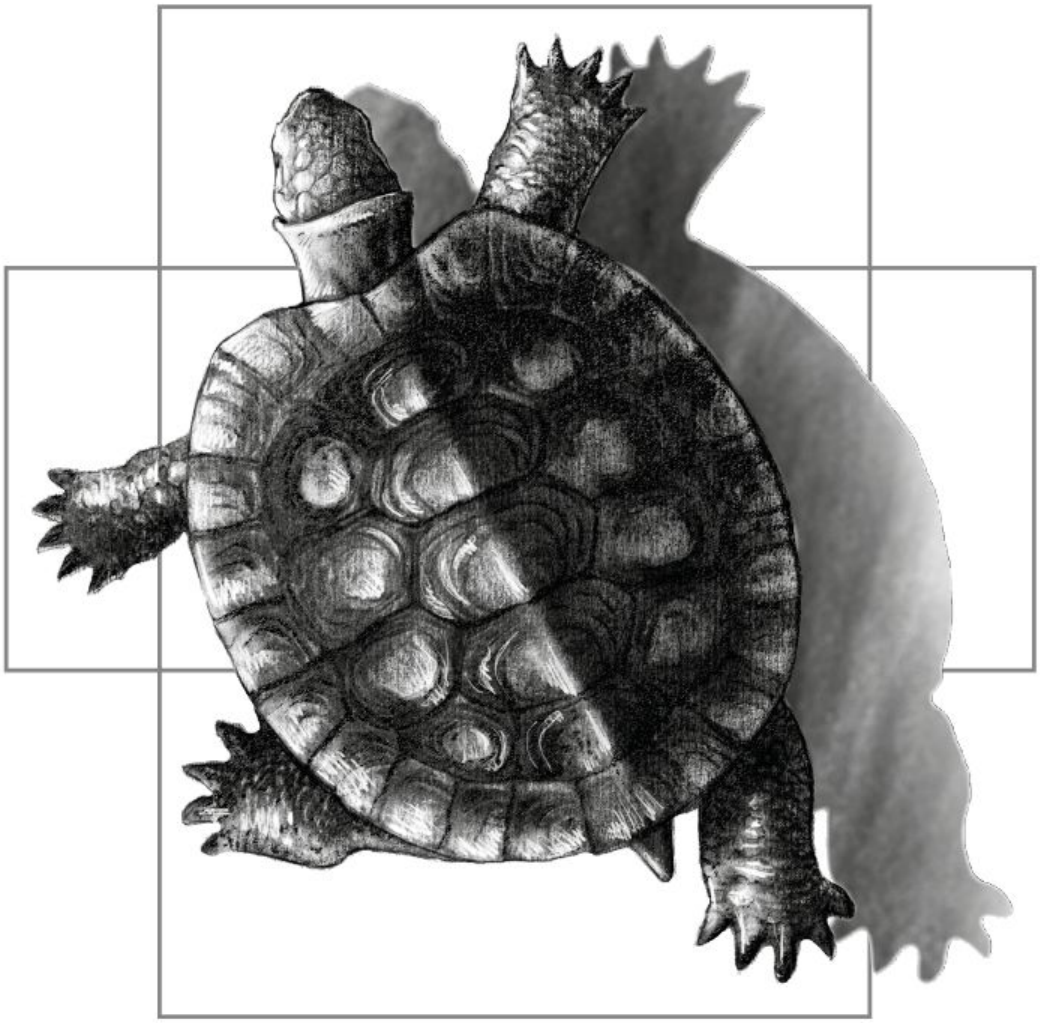
Para ser desenhista, estude e treine bastante. Faça isso até em momentos de folga.

Introdução

Répteis são animais que rastejam ou se deslocam próximo ao solo com ou sem patas. Em algumas espécies ocorre a muda (troca de pele), que pode ser escamosa, seca e sem pelos. Outros têm carapaças. São ovíparos e de sangue frio.

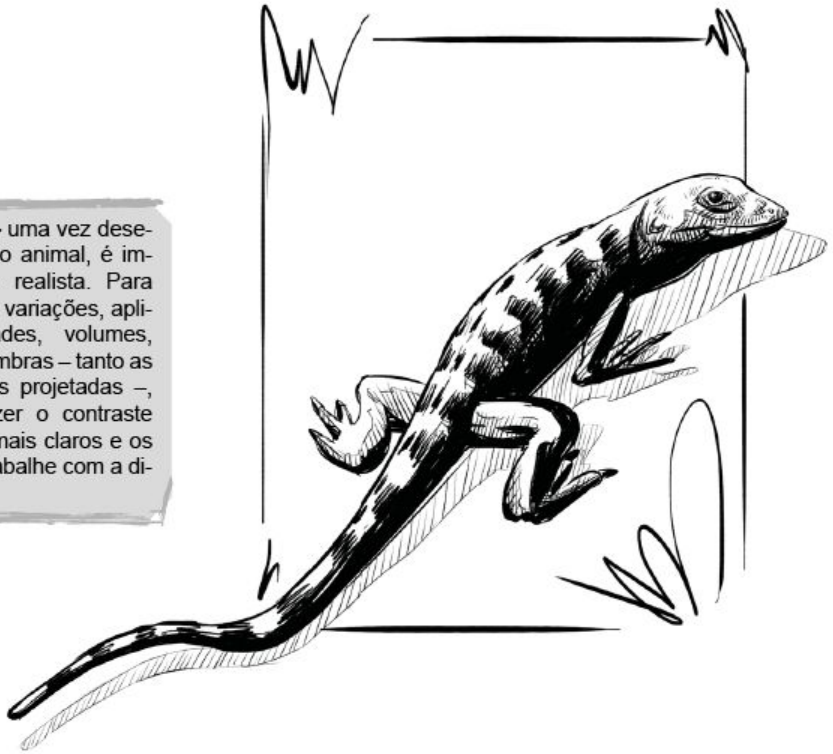
Também são chamados de ectotérmicos, cuja temperatura do corpo varia de acordo com a temperatura do ambiente. Classificam-se como répteis: tartaruga, jacaré, camaleão, cobra/serpente, lagarto, tuatara, dragão-de-komodo, iguana, lagartixa e calango.

Todavia, há algumas disparidades entre as espécies, como patas diferentes, mimetismo, falta de dentes, presas e salivas peçonhentas – observações pertinentes ao se desenhar.



Apresentação

A estrutura – como o desenho de qualquer animal, principalmente para desenhistas iniciantes, é importante saber que toda construção ocorre pela distribuição da medida da cabeça, tanto para a altura como para seu comprimento, o que permite obter as corretas e devidas proporções. Isso se dá pela aplicação de figuras geométricas para a forma do réptil, garantindo a graça e a sutileza do desenho sem perder os detalhes.

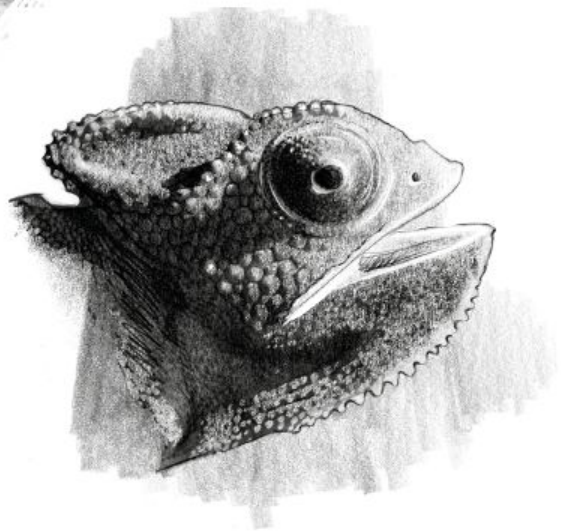


O acabamento – uma vez desenhada a forma do animal, é importante torná-lo realista. Para isso, por meio de variações, aplicam-se tonalidades, volumes, texturas, luz e sombras – tanto as próprias como as projetadas –, que deverão fazer o contraste entre os planos mais claros e os mais escuros. Trabalhe com a direção e o ritmo.

Elementos do corpo – **CAMALEÃO**

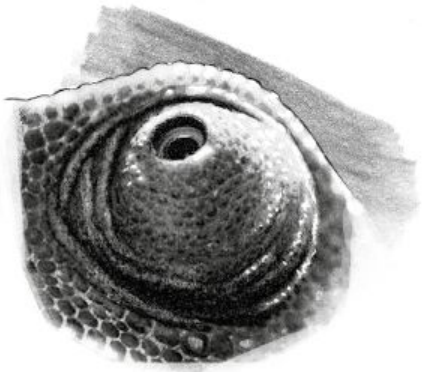
Cabeça

Em geral, os camaleões têm a cabeça em formato cônico. Sua pele é coberta por camadas de queratina, que dá a aparência e a forma das escamas. Dois pequenos orifícios marcam as narinas do réptil.



Boca

A boca desprovida de dentição, vista em perfil, tem forma triangular. Frontalmente, trata-se de uma grande e fina linha curvada. Apesar da falta de dentes, sua língua tem cerca de um metro de comprimento.

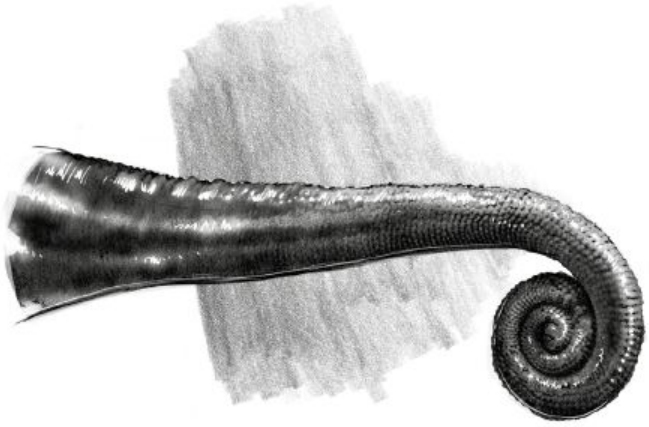


Olhos

Os olhos do camaleão também possum formato cônico,

Cauda

A cauda do camaleão é preênsil, adaptada para segurar ou prender por envolvimento.

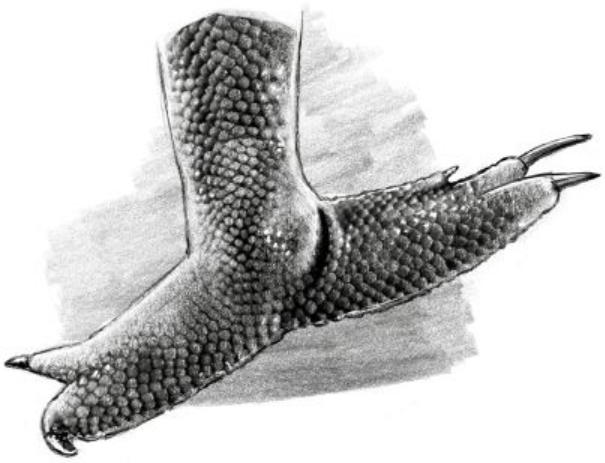


Patas dianteiras

As patas dianteiras têm garras bem pontudas e recurvadas, têm dois dedos na parte externa e três na interna. Tanto nas patas dianteiras e traseiras, os dedos são assimétricos.

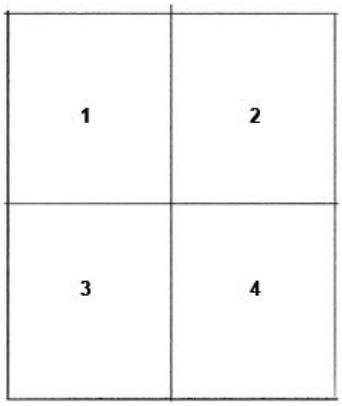
Patas traseiras

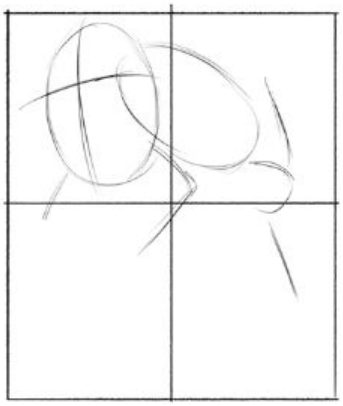
Suas patas têm dedos com unhas ou garras tanto na parte dianteira quanto na traseira. As patas traseiras têm três dedos alinhados para fora do corpo e dois para dentro. O formato para desenhá-las é triangular.



Construção do corpo frontal – **CAMALEÃO**

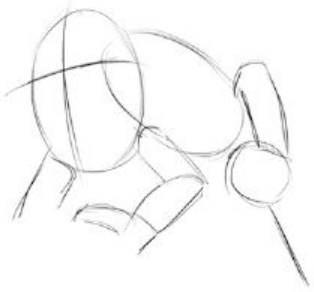
Há várias formas de se realizar um desenho e neste exercício será utilizado o enquadramento, que tem por objetivo a localização e o posicionamento por área, a correta distribuição de suas dimensões e também o estudo feito por partes. A partir do enquadro da referência localiza-se a figura no espaço e o posiciona corretamente, iniciando sempre pela cabeça. Assim, tomam-se as medidas que são distribuídas pelo espaço. Com formas geométricas adequadas se constrói o esboço.





1º Passo — trace a forma de um quadrado de bom tamanho e o divida em quatro parte iguais. Este é o correto enquadramento para este tipo de figura.

2º Passo – iniciando pelo espaço **1**, com uma forma elíptica, esboce a cabeça com as linhas de direcionamento e dos olhos. Tome as medidas da cabeça e marque-as na área **2**. Então, com outras elipses e linhas nas partes **2**, **3** e **4**, faça o primeiro esboço do réptil.



3º Passo – elimine o enquadramento e comece a trabalhar na forma das patas e da cauda.

4º Passo – formas cônicas esquematizam os olhos na parte da frente da cabeça. Uma linha marca a posição da boca e formas circulares marcam as duas patas visíveis. O galho pode ser desenhado no formato da letra "C".

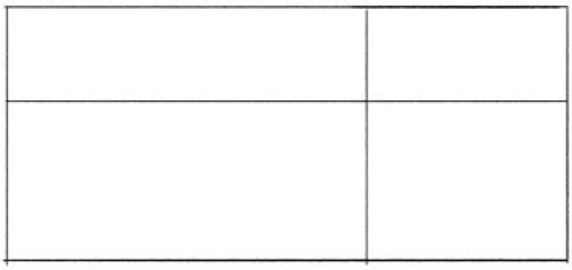
5º Passo – trabalhando sobre o esboço, dê a real forma ao animal. O desenho dele ainda é apenas linear. Localize a posição da luz e reserve as áreas a serem iluminadas. Escolha a área em que vai começar a pintar o desenho e faça uma paleta de tonalidades de cinza que seja compátivel com a figura.

6º Passo – inicie o processo de pintura do desenho em tons claros. Em meias tonalidades, vá trabalhando os volumes e as texturas do animal e do galho.

7º Passo – já com a forma, o volume e as texturas finalizadas, aplicam-se então as sombras profundamente escuras contrastando com as áreas reservadas em branco. Desta maneira, você conseguirá fazer o desenho realista.

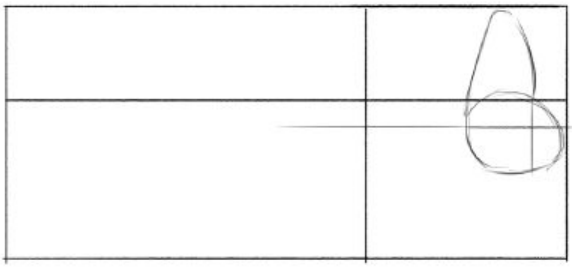
Construção do corpo lateral – **CAMALEÃO**

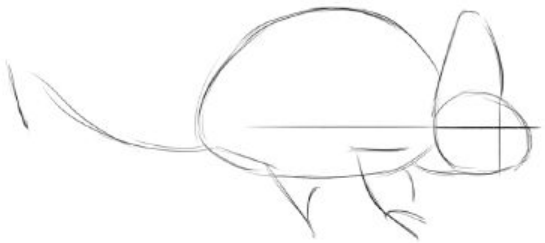
A forma de enquadramento deve ser adaptada à forma e à posição do motivo a ser desenhado. Neste exercício utiliza-se um retângulo em posição horizontal também divido em quatro partes, contudo, sua divisão não é centralizada, isso porque o peso maior da figura deverá ficar abaixo do eixo horizontal, pois contará com maior quantidade de figuras. Faça a localização dos espaços sempre da esquerda para a direita.



1º Passo – trace um retângulo em posição horizontal, dividindo-o em quatro partes descentralizadas e numeradas.

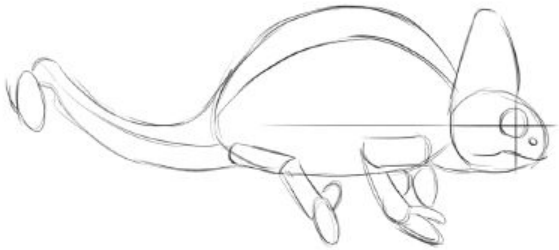
2º Passo – desenhe o oval da cabeça na parte **4** e marque a linha de altura para o olho e de direção da cabeça. Esboce uma forma cônica na parte **2** do enquadramento.

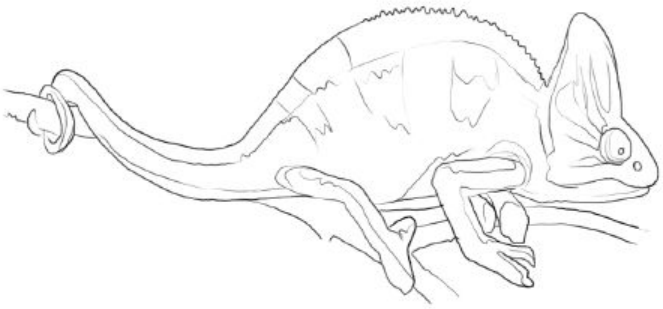




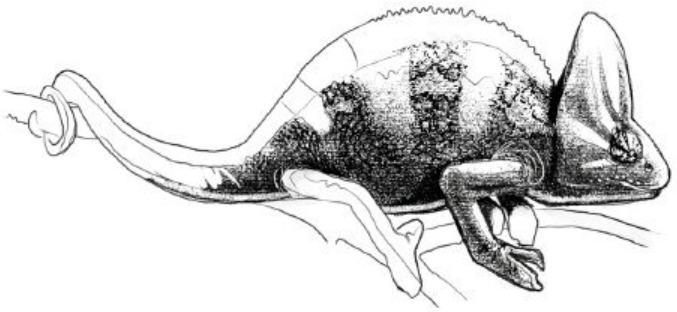
3º Passo – apague o enquadramento. Pegue a medida da cabeça e distribua para todo o corpo: a partir do focinho para o comprimento e da linha do olho para a altura. Dê forma oval para o corpo, elipse e triangular para as patas e linha curvada para a cauda do animal. Termine o primeiro esboço.

4º Passo – linearmente, comece a detalhar a figura do camaleão. Um círculo para o olho e outro menor para a narina; uma linha curvada para a boca; e uma elipse na ponta da cauda. Dê forma às patas e ao dorso do animal.

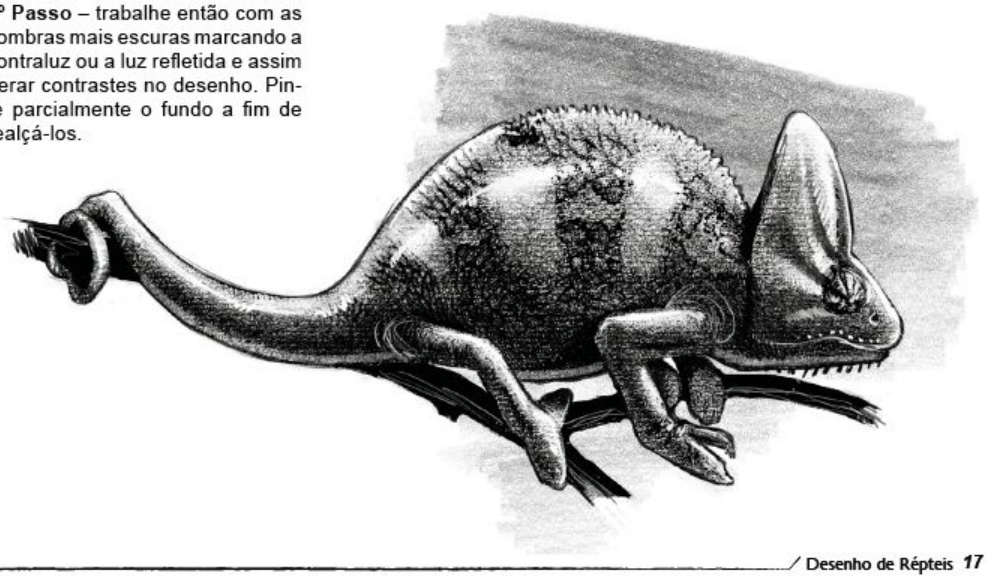




5º Passo – apague as linhas do esboço, contorne o desenho linearmente e reserve as áreas a serem iluminadas.



6º Passo – com efeitos tonais, comece a pintar a figura do camaleão. Volume e texturas são feitos pela graduação de cinzas, a fim de deixar o desenho mais realista.

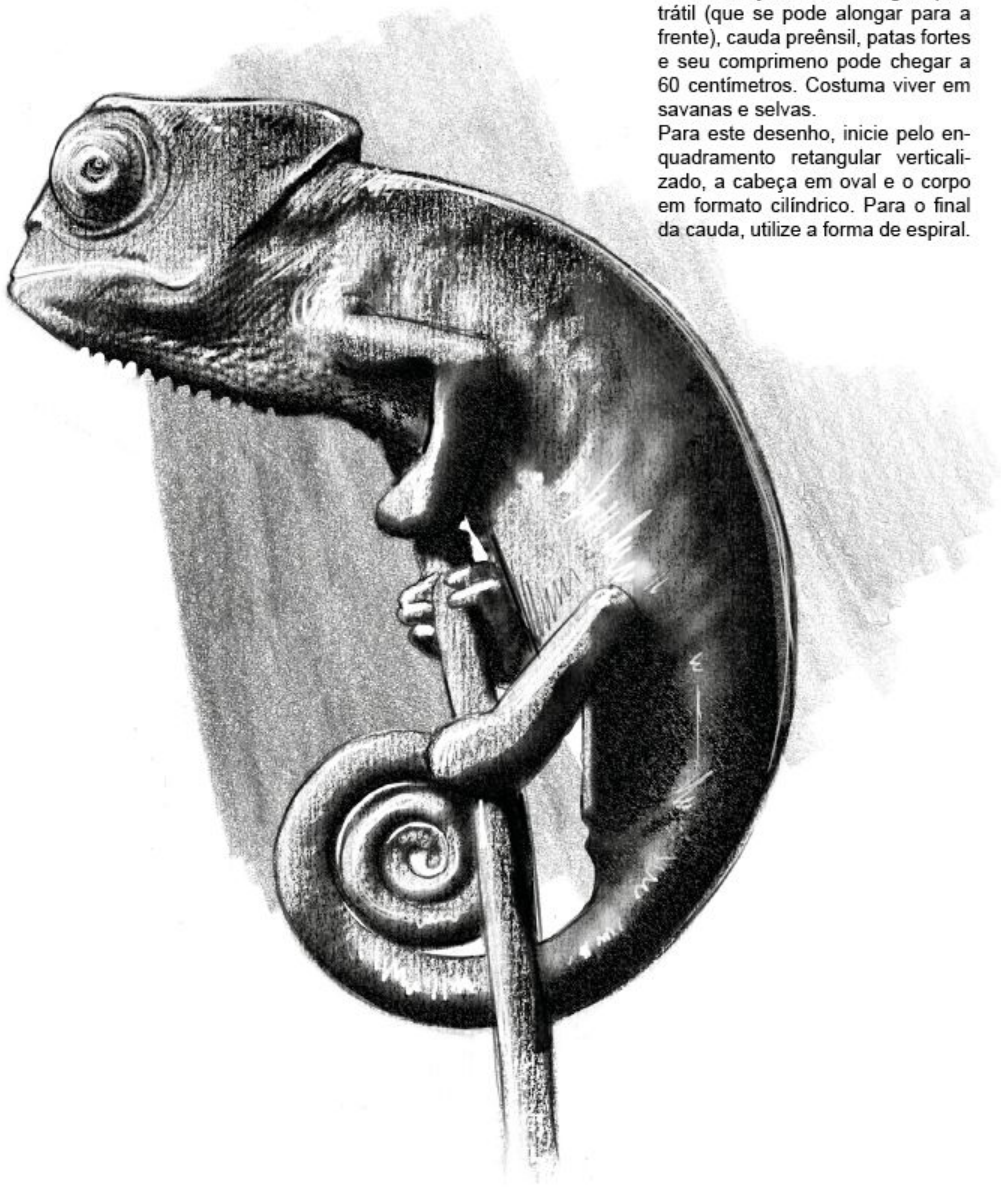


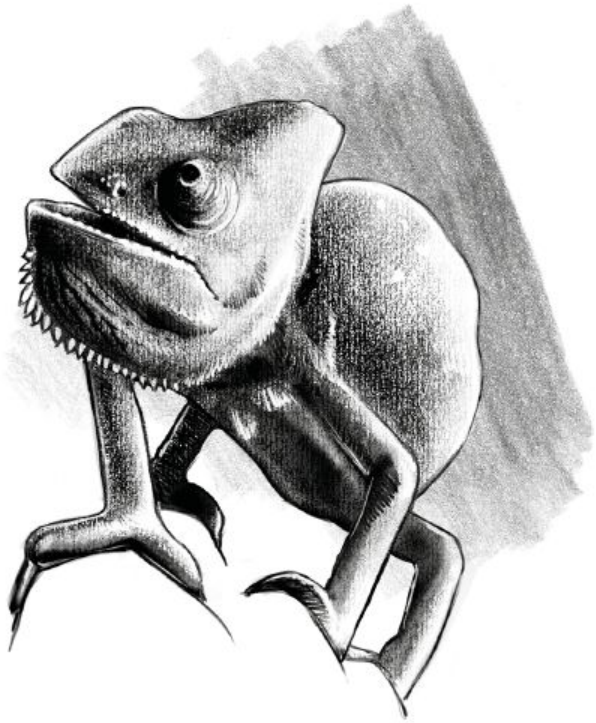
7º Passo – trabalhe então com as sombras mais escuras marcando a contraluz ou a luz refletida e assim gerar contrastes no desenho. Pinte parcialmente o fundo a fim de realçá-los.

Exemplos – **CAMALEÃO**

Camaleão – o camaleão comum (*Chamaeleo chamaeleon*), que em grego significa "leão da terra" ou "leão rastejante", tem língua protrátil (que se pode alongar para a frente), cauda preênsil, patas fortes e seu comprimeno pode chegar a 60 centímetros. Costuma viver em savanas e selvas.

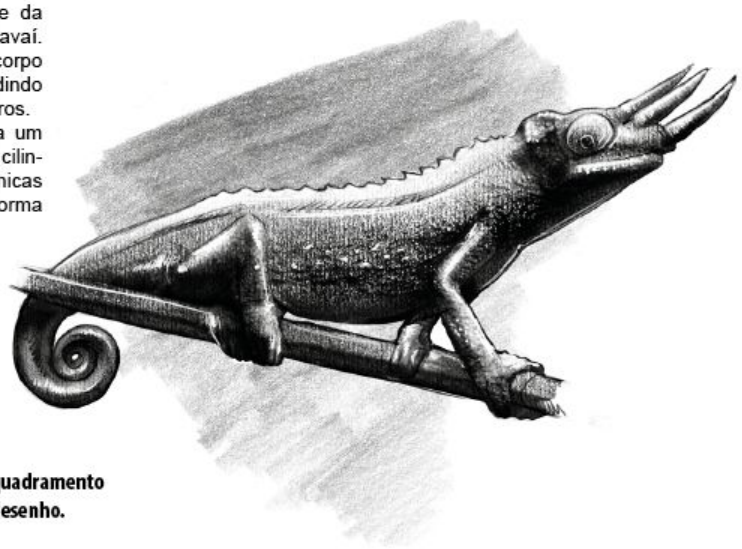
Para este desenho, inicie pelo enquadramento retangular verticalizado, a cabeça em oval e o corpo em formato cilíndrico. Para o final da cauda, utilize a forma de espiral.





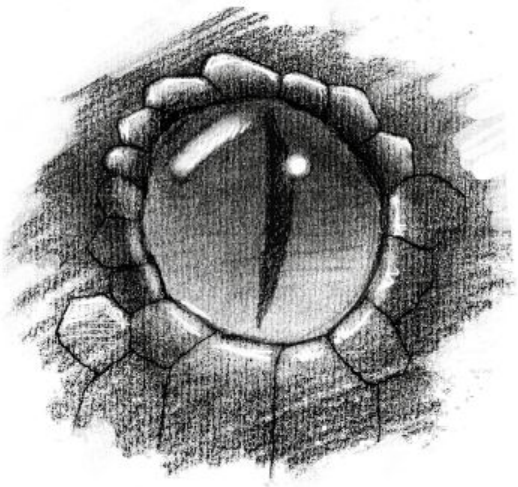
Camaleão do lêmen (*Chamaeleo calyptratus)* – é encontrado na zona fronteiriça entre o lêmen e a Arábia Saudita. Pode atingir entre 40 cm e 60 cm – o macho é maior que a fêmea, com a crista maior também.
Nesta posição a figura do camaleão é vista com formas circulares para a cabeça e para o corpo, enquanto sua crista é triangular. O enquadramento da refêrencia é um quadrado dividido em quatro partes iguais.

Camaleão de Jackson (*Chamaeleo jacksonii*) – tem três chifres, um no focinho e dois mais acima, na região da cabeça. Esta espécie pode ser encontrada no leste da África e foi introduzida no Havaí. Como lagarto, apresenta o corpo mais alongado e esguio, medindo aproximadamente 30 centímetros.
Ao desenhar esta figura, faça um triângulo para a cabeça, um cilindro para o corpo, formas cônicas para os chifres e cauda em forma espiralada.



Sempre procure fazer o enquadramento para esboçar e construir o desenho.

Elementos do corpo – **COBRA**

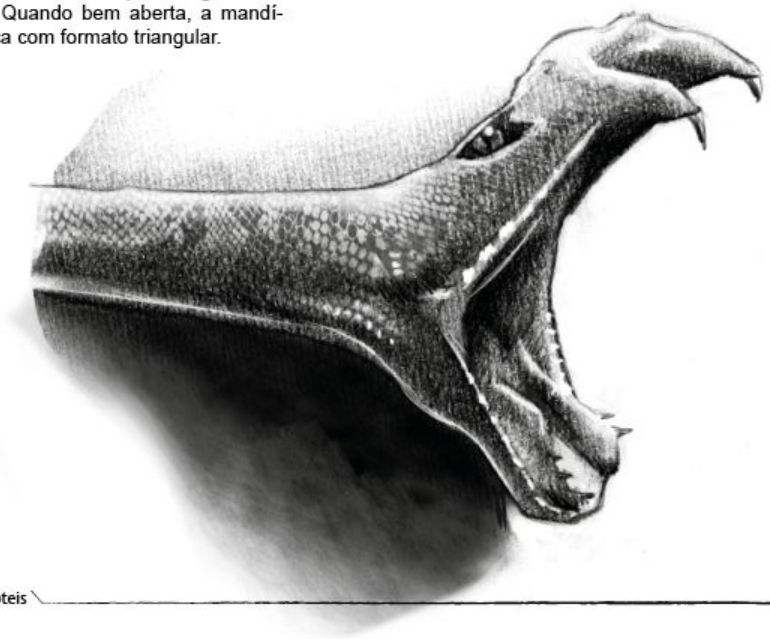


Olhos

Os olhos de uma cobra ou serpente tem formato cilíndrico e pálpebra soldada e transparente (parece uma fina lente de contato, mas o olho é circundado por escamas orbitais). Em algumas espécies, a pupila é arredondada, como na cobra-coral-falsa, e outras têm a pupila verticalizada ou elíptica, como na-coral-verdadeira. Os olhos estão dispostos em cada lado da cabeça, com exceção da cobra-cipó, onde eles são voltados para a frente.

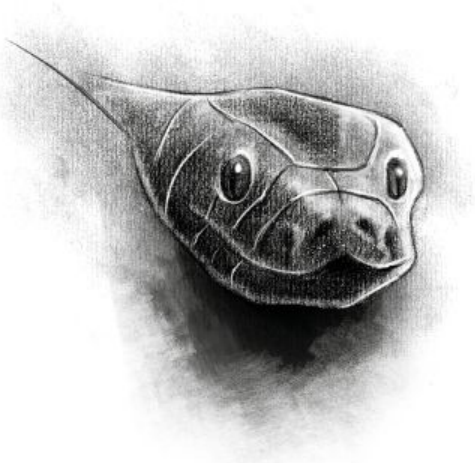
Boca e presas

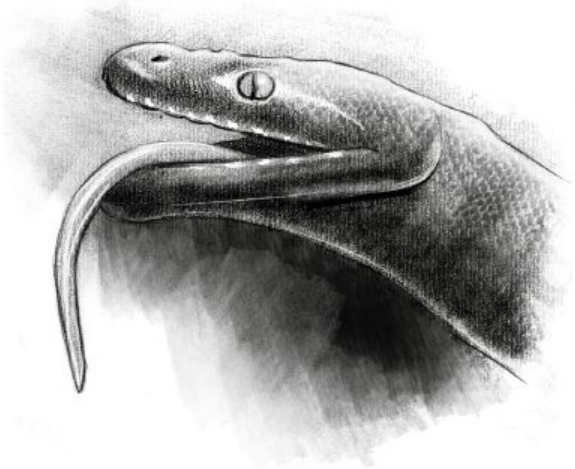
Em geral, as serpentes têm poucos dentes e mandíbula flexível, que pode ser "desencaixada" para engolir sua presa. Quando bem aberta, a mandíbula fica com formato triangular.



Cabeça

O formato da cabeça das serpentes varia entre a arredondada, triangular achatada, pontiaguda e forma de ampola. Na parte frontal da cabeça, elas têm orifícios nasais. Em serpentes venenosas existem dois orifícios entre os olhos e as narinas, que são as fossetas loreais.



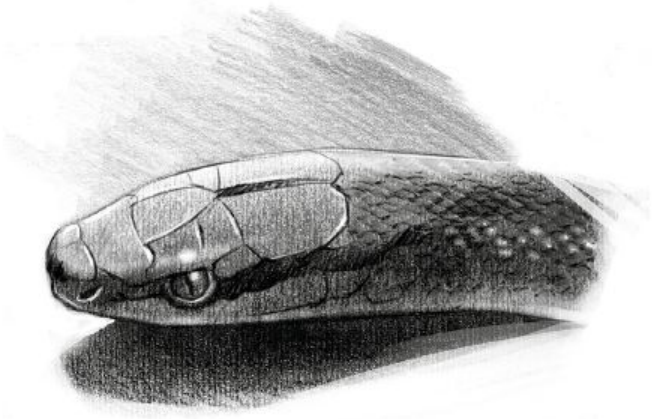


Língua

Por ser desprovida de audição, as serpentes desenvolveram duas formas distintas de captar sons e movimentos. O primeiro é pelos sensores espalhados pelo corpo e o segundo é pela língua bifurcada, que serve como um dispositivo de rastreamento. A bifurcação é utilizada para aumentar o seu raio de alcance.

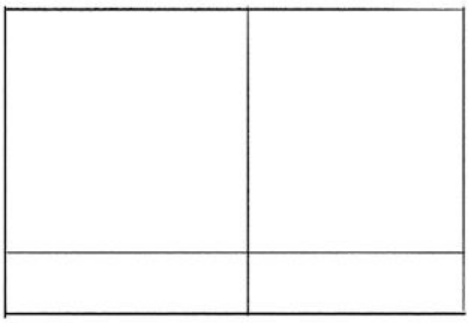
Corpo

A estrutura do corpo varia, por exemplo: víboras têm o corpo curto e grosso; o gênero *Bothrops* das jararacas tem uma faixa escura atrás dos olhos, escamas cefálicas achatadas e dorsais; a cascavel (*Crotalus durissus*) tem a cabeça coberta de escamas imbricadas, curta, distinta do pescoço, corpo cilíndrico e robusto; o gênero *Lachesis,* da surucucu-pico-de-jaca, tem a cabeça curta, coberta de escamas cefálicas e granulosas dorsais.

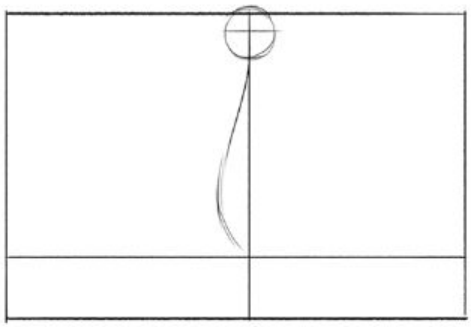


Construção do corpo frontal – **COBRA**

A naja é provavelmente a mais atraente e assustadora dentre todas as cobras, pois, ao se sentir ameaçada pelo inimigo, eleva grande parte do corpo, expande as costelas e acahata o pescoço, fazendo com que ela pareça bem maior. Além disso, pode borrifar seu terrível veneno nos olhos da vítima e cegá-la instantaneamente.
Para o desenho, além da regra de enquadramento, figuras geométricas serão aplicadas na construção de sua forma.

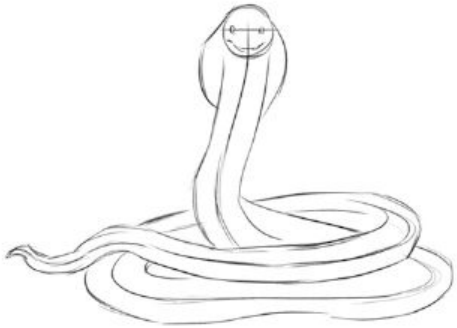


1º Passo – desenhe um retângulo em posição horizontal, dividindo-o ao meio verticalmente. Com a medida de um quinto do retângulo, trace uma linha horizontal na parte de baixo.

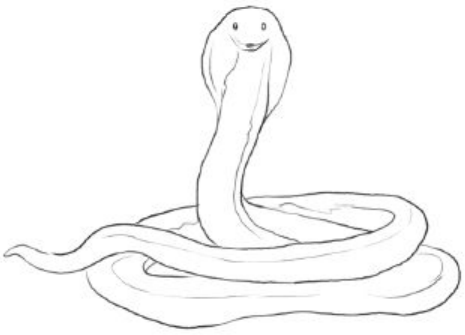


2º Passo – na parte superior, faça o desenho de um círculo com a linha dos olhos e trace uma linha curvada até a base.

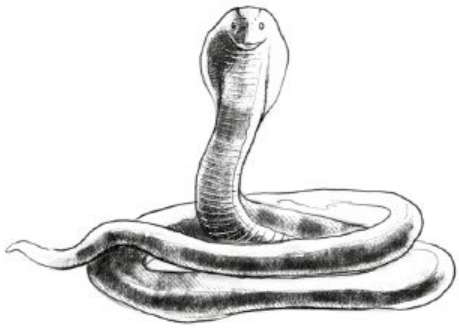
3º Passo – nesta parte inferior, trace a forma de duas elipses para fazer o corpo da cobra. Deixe sobrar uma ponta para a cauda.



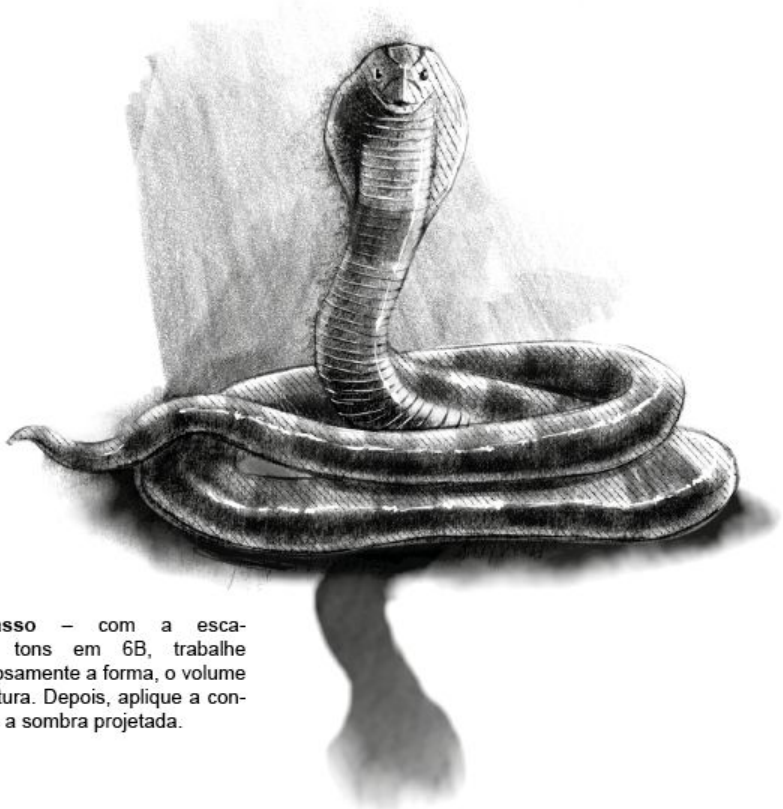
4º Passo – alinhe a posição dos olhos com dois pequenos círculos. Logo abaixo, trace a linha da boca. Desenhe uma forma cilíndrica em volta das elipses, uma forma arredondada em torno da cabeça e o início do corpo. Procure deixar o desenho linear.



5º Passo – posicione a direção da luz, apague as linhas de esboço e reserve as áreas brancas no corpo da naja.



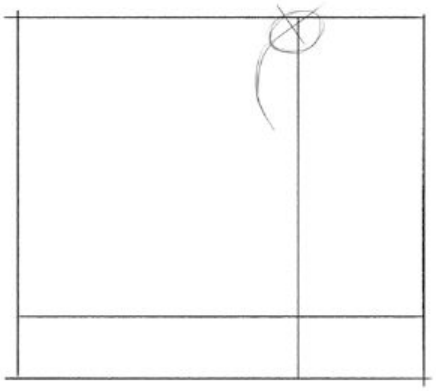
6º Passo – antes de iniciar o sombreamento, comece a marcar as escamas em traços bem claros. Trabalhe os olhos e a boca do réptil. Em seguida, marque o formato das escamas dorsais e ventrais. Faça a aplicação das primeiras sombras e texturas.



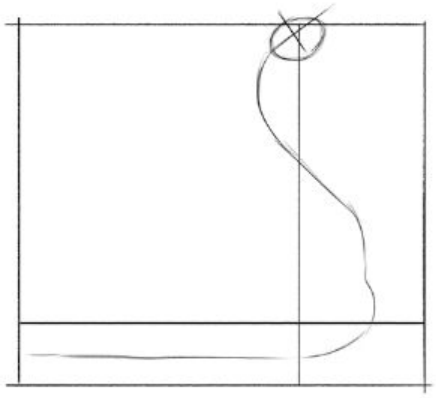
7º Passo – com a escala de tons em 6B, trabalhe cuidadosamente a forma, o volume e a textura. Depois, aplique a contraluz e a sombra projetada.

Construção do corpo lateral – **COBRA**

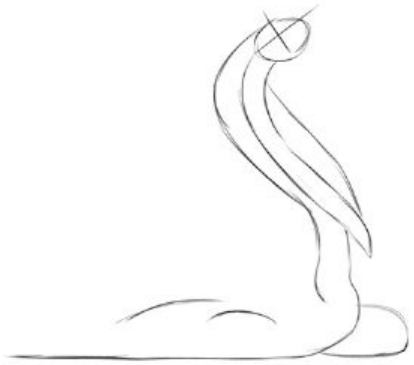
O corpo da naja forma um anel vivo e seu tamanho pode chegar a cinco metros e meio. Ao se sentir ameaçada, ergue um terço de seu corpo e mostra-se pronta para dar o bote ao expandir o capelo. Similar ao passo a passo anterior, para este desenho serão aplicadas formas geométricas na construção, além da regra de enquadramento.



1º Passo – desenhe um quadrado e trace uma linha horizontal na parte de baixo, na altura de um quinto. Na medida de um terço da direita, trace uma linha vertical. Sobre esta linha, desenhe a figura de uma elipse com linha de eixo e uma linha curva.

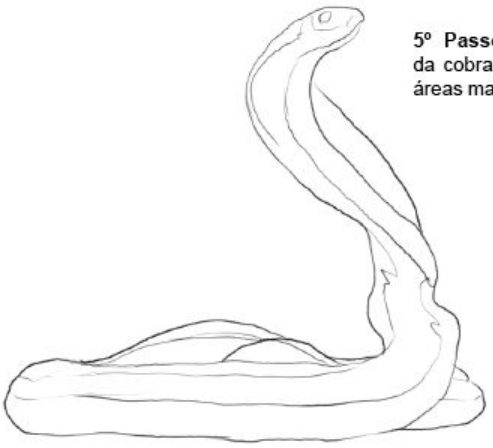


2º Passo – alongue a linha curvada até a parte inferior do enquadramento.



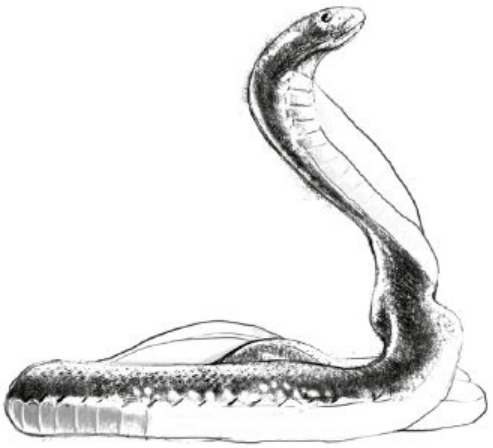
3º Passo – comece a dar forma ao réptil, modelando as curvaturas de seu corpo.

4º Passo – linearmente, trabalhe na forma do capelo aberto. Marque o corpo com formas sinuosas. Posicione o olho.



5º Passo – sobre o desenho linear da cobra, direcione a luz e reserve as áreas mais claras pelo branco do papel.

6º Passo – comece o sombreamento em escalas tonais de cinza para dar volume. Faça as texturas necessárias na figura do réptil.

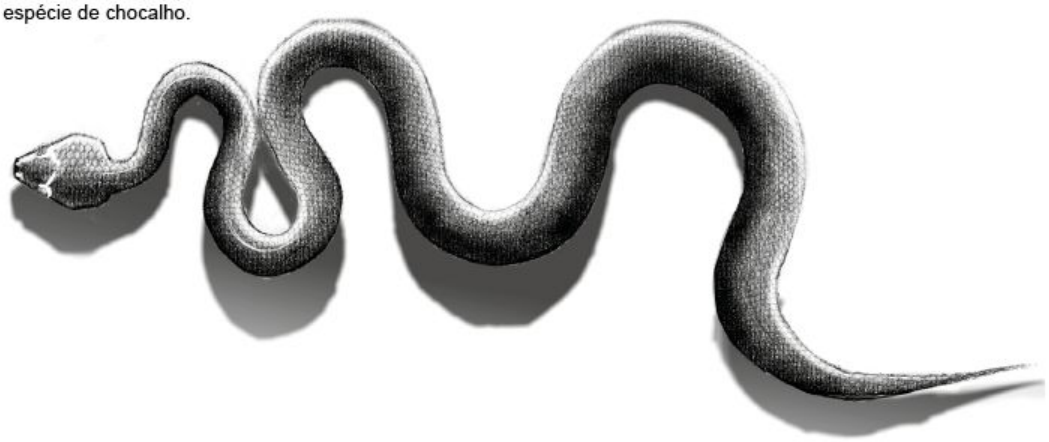


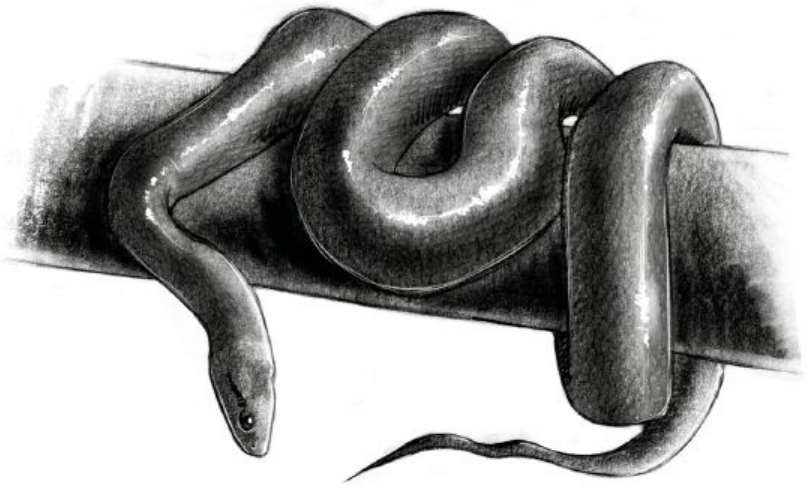
7º Passo – com efeitos mais escuros em oposição à luz direta e à contraluz, faça a arte-final do desenho. Para que tenha um peso maior, aplique sombra projetada em escalas de cinza.

Exemplos – **COBRA**

Naja – apresenta duas marcas na parte de trás da cabeça que servem para confundir o inimigo. Para desenhá-la, uma forma arredondada faz a cabeça. Seu corpo longo e tubular vai se afinando em direção à cauda. A textura branca sobre o capelo pode ser feita com lápis-borracha ou tinta corretiva.

Víboras – o desenho abaixo mostra o movimento denominado "sanfona", e as serpentes o fazem para se locomover em lugares apertados. A víbora tem a cabeça notadamente triangular, o corpo é cilíndrico e, em algumas espécies, a cauda termina afunilada, com espinhos ou uma espécie de chocalho.





A serpente piton é constritora (mata a presa com seus anéis ao enroscar-se nela). Algumas espécies têm coloração que serve para camuflá-las, ficando parecidas com folhas. Para desenhá-las, a cabeça pode ter um formato elíptico ou de ampola, o corpo tubular e a cauda irregular.

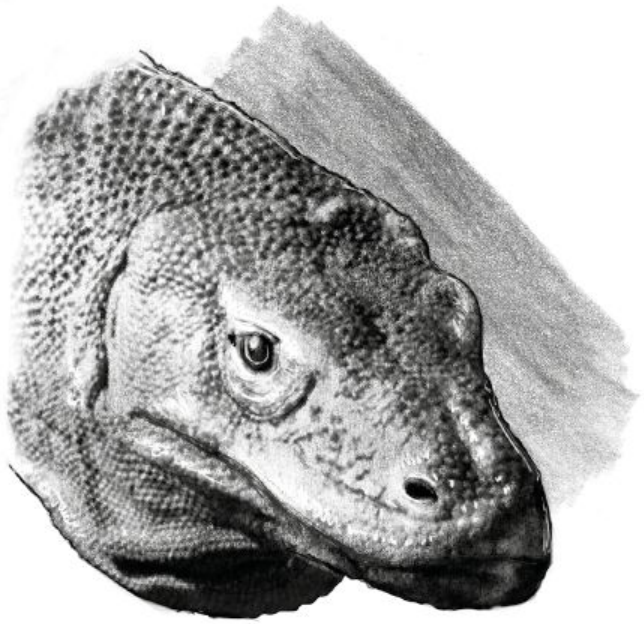
A serpente caninana não é venenosa e tem hábitos semiarborícolas (pode ser encontrada em árvores). Quando se sente incomodada, vibra a cauda, infla o pescoço e ataca por mordeduras. Para efeito de desenho, faça a cabeça arredondada, o corpo mais fino e esguio e a ponta da cauda longa e bem fina.

Sempre procure fazer o enquadramento para esboçar e construir o desenho.

Elementos do corpo – **DRAGÃO-DE-KOMODO**

Cabeça

A cabeça do dragão-de-komodo tem forma triangular plana ou achatada e, vista frontalmente, apresenta forma cônica, pois o focinho é arredondado. O longo e ágil pescoço tem a forma de papo marcado com uma espécie de sulcos ou dobras, uma vez que sua mandíbula é flexível, com dentes grandes, curvados e serrilhados. Assim como as serpentes, tem a língua bifurcada. Dois orifícios fazem as narinas,e cada uma tem uma cápsula nasal. O dragão-de-komodo tem ouvidos visíveis para manter seu equilíbrio.



Textura

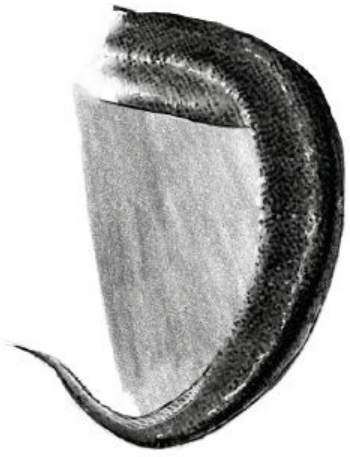
Com corpo robusto e maciço, a pele do dragão-de-komodo é escamosa a partir da cabeça e ao longo do corpo. São pequenas escamas reforçadas com placas ósseas chamadas osteodermos, que aparentam rudeza e resistência.

Olhos

Os olhos se posicionam em cada lado da cabeça em forma circular ou elíptica e suas pupilas são arredondadas. As grossas e desiguais pálpebras recobrem os olhos a fim de protegê-los e podem se voltar para a parte frontal da cabeça. A pálpebra superior tem pouca mobilidade, já a Inferior contém uma placa cartilaginosa que desliza sobre a superfície do olho. E ainda há uma espécie com "terceiro olho" no topo da cabeça, que na verdade é um órgão sensorial, capaz de captar e sentir a luz e a escuridão.

Patas

Curtas e grossas, suas patas arqueadas têm cinco garras recurvadas para atacar presas.

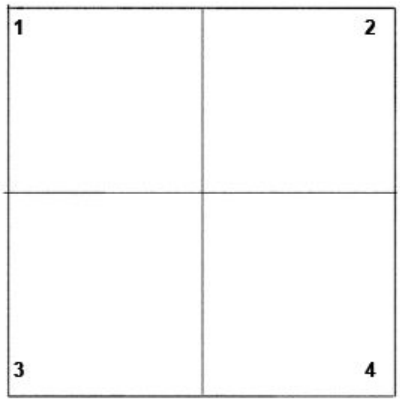


Cauda

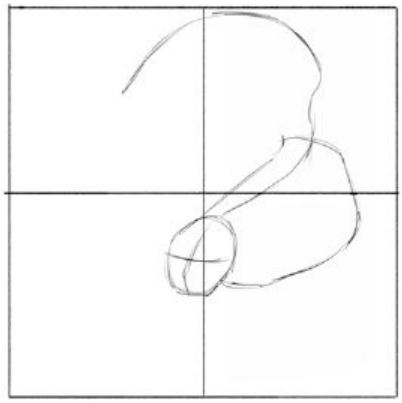
Sua cauda é longa, robusta e muito forte. É utilizada tanto para lutar e caçar quanto para apoiá-lo para cima, quando está em pé sobre as patas traseiras.

Construção do corpo frontal – **DRAGÃO-DE-KOMODO**

O dragão-de-komodo ou crocodilo-da-terra (*Varanus komodoensis*) é uma das espécies de lagartos-monitores que habitam nas ilhas de Flores, Gili Motang, Rinca e Komodo, na Indonésia.
Sua representação de perfil também se dará por meio de enquadramento e figuras geométricas (algumas irregulares). A arte-final é feita com aplicação de intensidades de luz e os tons mais escuros dão ideia de volume, textura e contraste.



1º Passo – desenhe um quadrado, dividindo-o em quatro partes iguais e numeradas.



2º Passo – com uma figura circular dividida em eixo entre as partes 3 e 4, marque a cabeça. Um cone nas partes 1, 2, 3 e 4 marca a forma do corpo. Uma longa linha a partir da parte 4 para a 2 e a 1 fará a cauda.

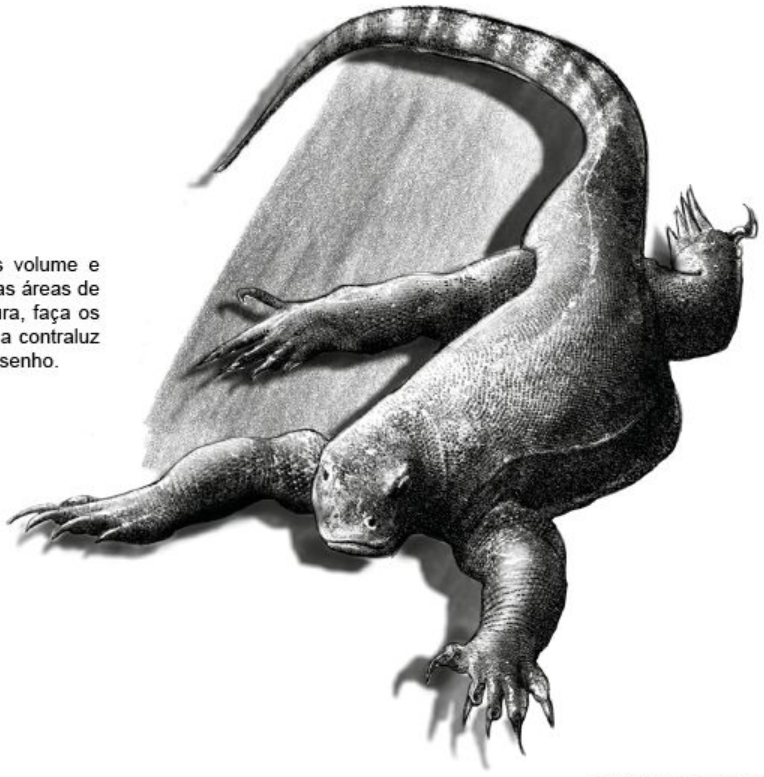
3º Passo – apague o enquadramento e comece a completar a forma do animal, marcando as patas por linhas e figuras geométricas irregulares. Deixe a cauda em forma tubular, alongada e afinada.

4º Passo – faça a definição linear da imagem do dragão-de-komodo com formas para as patas e para as garras.

5º Passo – conclua a cabeça desenhando os olhos, as narinas e a boca.

6º Passo – posicione a luz natural sobre o répitl e separe as áreas a serem iluminadas. Inicie o sombreamento do desenho com valores tonais. Marque a textura da pele do dragão com pequenos gomos.

7º Passo – concluídos volume e textura do réptil e com as áreas de intensa tonalidade escura, faça os contrastes com a luz e a contraluz para dar realismo ao desenho.

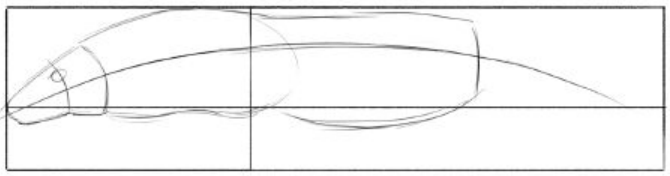


Construção do corpo em perfil – **DRAGÃO-DE-KOMODO**

Por ser o maior lagarto-monitor do planeta, o dragão-de-komodo pode atingir até três metros de comprimento. Para desenhá-lo, é necessário fazer o enquadramento e trabalhar com figuras geométricas. Sem o esboço e com o desenho concluído, a arte-final é aplicada.

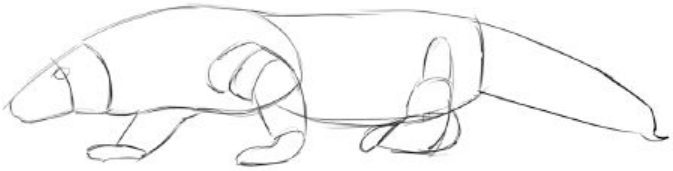
1º Passo – faça o enquandramento em um longo retângulo em posição horizontal. Da base para cima, a 1/3, marque uma linha horizontal. Deixe também a medida de 1/3 do lado esquerdo do retângulo.

2º Passo – trace uma linha curvada para fazer a forma do corpo. Com um cone, na parte de 1/3 do retângulo, marque as formas da cabeça e do olho. Para a parte de trás, faça uma forma cilíndrica. Uma linha curvada marca a cauda.

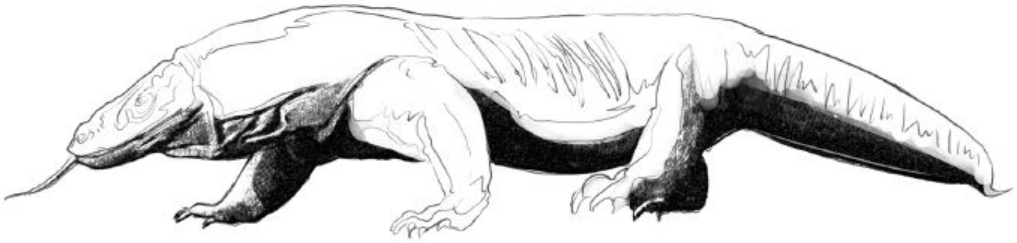


3º Passo – apague o enquadramento e faça três linhas para marcar as pernas. Figuras irregulares marcam as patas e um cone dá forma à cauda.

4º Passo – complete a forma das patas deixando o desenho apenas linear.



5º Passo – trabalhe todas as caracaterísticas do animal para lhe dar a real aparência. Depois, defina a posição da incidência da luz sobre o corpo, separando os planos que receberão luz direta.



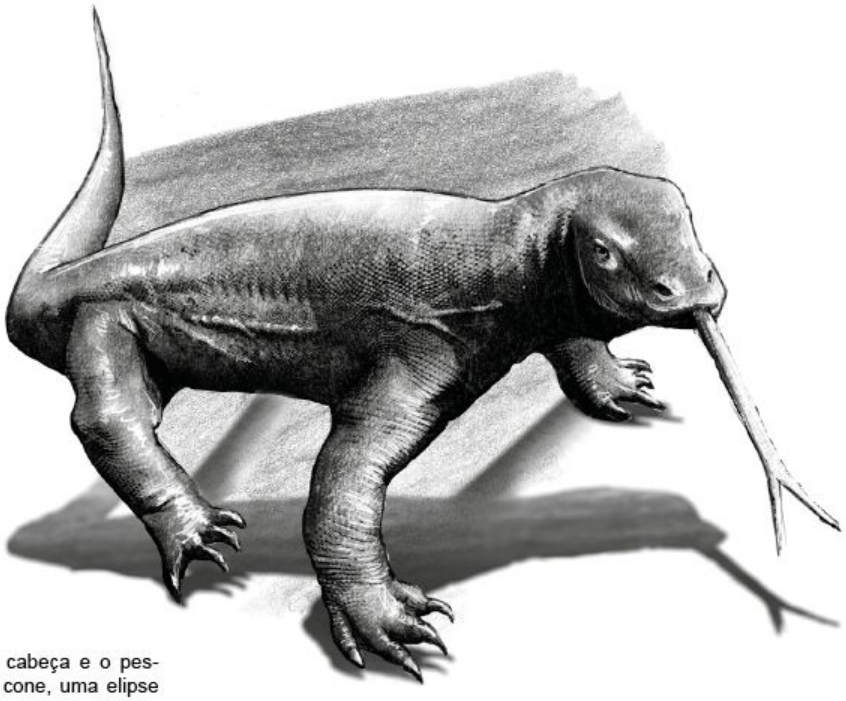
6º Passo – a parte inferior do corpo é pintada com tons mais escuros. Gradativamente, as tonalidades recebem mais luz, criando as meias tonalidades. Faça a textura das escamas como se fossem pequenos gomos com pontas negras.

7º Passo – com a mesma escala de valores e intensidade com degradês, defina o enrrugamento do animal, tanto no pescoço como pelo corpo. Escurecendo os devidos pontos em oposição à luz, faça o contraste do dragão-de-komodo a ponto de deixá-lo mais impactante.

Exemplos – **DRAGÃO-DE-KOMODO**

Existem dragões-de-komodo com as cores cinza, marrom, preta ou verde. Contudo, na Ilha Flores, também observou-se coloração alaranjada, e acredita-se que isso se deva a uma adaptação à região que ele habita.

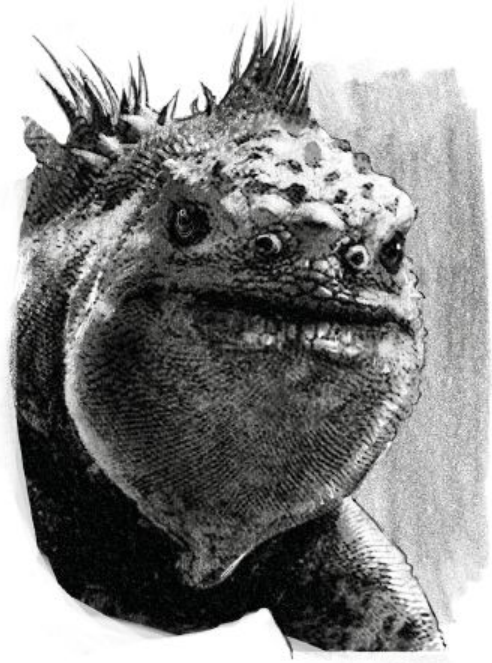
Nesta referência foram utilizadas formas geométricas: elipse para a cabeça; cone para pescoço, corpo e cauda; cilindros para as pernas; e elipse para as patas. Efeitos de luze e sombra foram aplicados para a arte-final.



Nesta posição, a cabeça e o pescoço formam um cone, uma elipse forma o corpo e figuras cilíndricas formam as pernas do animal. Foram aplicados todos os elementos que compõem a figura do réptil, como olho, narinas, boca, língua e garras, assim como texturas, luzes e sombras.

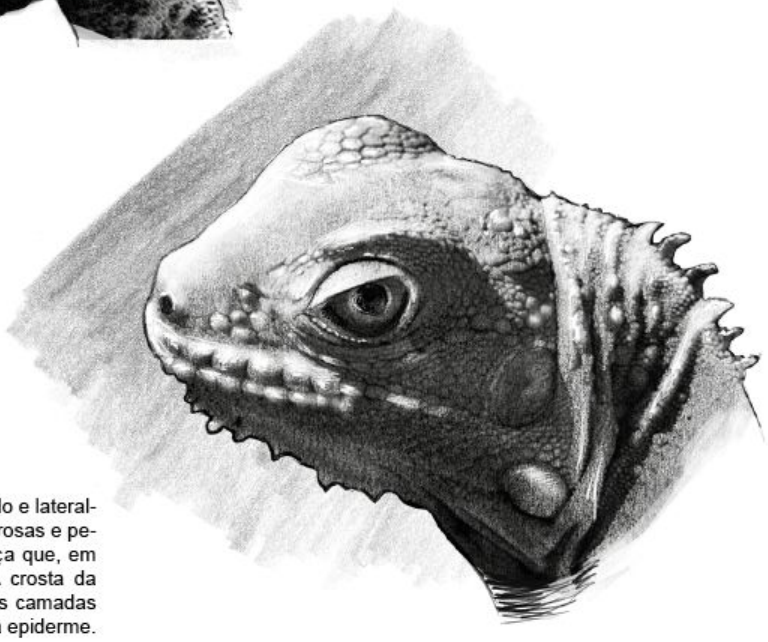
Na figura abaixo, a cabeça é na forma de um cone, o corpo rotundo e a cauda cônica. Os membros dianteiros e traseiros são cilíndricos e as garras bem curvadas.

Elementos do corpo – **IGUANA**



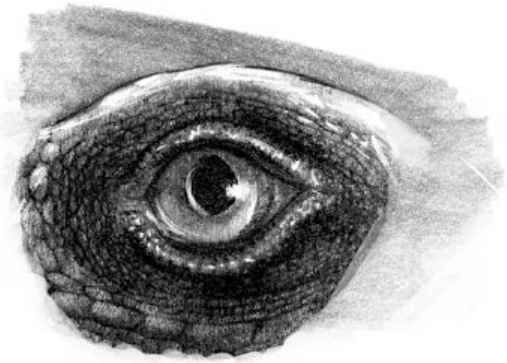
Cabeça

A cabeça do iguana é grande, arredondada na frente e com membranas visíveis nos tímpanos, sob os quais há escamas esbranquiçadas com um círculo negro nas bordas. Pequenos chifres localizados na região nasal representam uma subespécie. Os dentes são pequenos e numerosos e a língua é carnuda e rosada sem ser bifurcada (os iguanas tendem a esticá-la de forma contínua). Abaixo da mandíbula, há uma grande papada ou gola com uma pequena crista. Outra crista, com espinhos enfileirados, vai da cabeça à cauda. Há glândulas de sal dentro da cavidade nasal.



Textura

O iguana tem corpo delgado e lateralmente comprido. Há numerosas e pequenas escamas na cabeça que, em geral, são assimétricas. A crosta da pele é constituída por duas camadas de escamas na derme e na epiderme.



Olhos

Os olhos do iguana são pequenos com a íris na cor marrom ou amarelo-bronze. São compostos de três pálpebras – superior, inferior e nictitante, que tem a função de proteger o globo ocular e auxiliar em sua limpeza. O iguana tem um espécie de terceiro olho ou olho parietal, que atua como uma célula fotossensível para permitir a captura da luz solar.

Patas

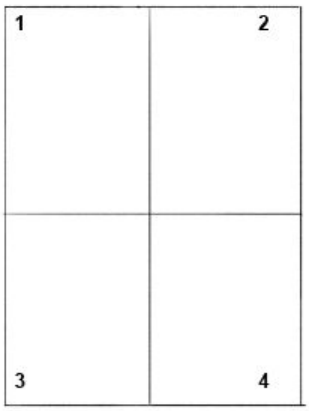
Cada pata, como na maioria dos répteis, tem cinco dedos com garras grossas, fortes, pontudas e curvadas. Nas patas dianteiras, os dedos são quase do mesmo tamanho, enquanto na parte posterior o quarto dedo é mais comprido.

Cauda

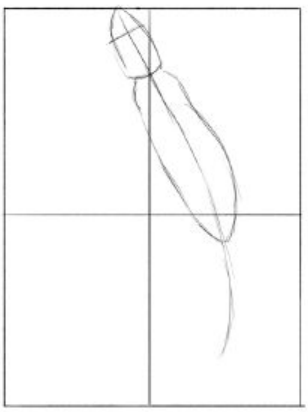
A cauda representa aproximadamente 60% do comprimento total do corpo.

Construção do corpo por cima – **IGUANA**

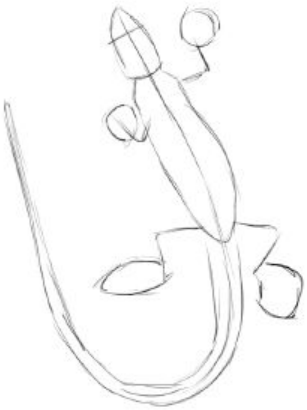
Os iguanas vivem em regiões tropicais da América Central, América do Sul e Caribe. São totalmente herbívoros – se alimentam de folhas, flores e frutos das árvores. Eles podem chegar a um metro e oitenta centímetros de comprimento. Para desenhar um iguana, também se vale da ideia de enquadramento e figuras geométricas, tanto regulares como irregulares. Efeitos de degradês para obter volume, textura e contraste são aplicados a fim de fazer a arte-final.



1º Passo – trace um retângulo na posição vertical, dividindo-o em quatro partes iguais. Numere-as.



2º Passo – nas partes 1 e 2, a partir de cima, por eixos, desenhe a cabeça ogival. Pelo eixo vertical, trace uma linha até a parte 4. Contorne esta linha com a forma elíptica do corpo entre as partes 1, 2 e 4.



3º Passo – apague o enquadramento e comece a trabalhar na forma do iguana em ângulo superior. Os membros são marcados por linhas, as patas em formas geométricas arredondadas e a cauda em "U" alongado, que se estreita em direção ao final.

4º Passo – desenhe os dedos e as garras nas quatro patas.

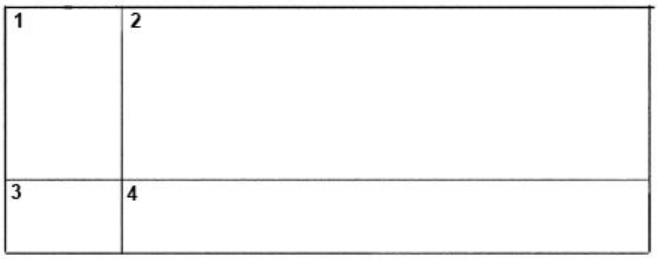
5º Passo – apague todas as linhas de esboço deixando a figura bem linear. Defina os contornos e, então, marque as áreas que serão iluminadas.

6º Passo – pela escala de intensidade e valores, comece a pintar o desenho, com tons claros a meios-tons. Determine volume, texturas e sombras próprias do animal.

7º Passo – para o acabamento, explore bem as camadas e os planos de profundidade se contrapondo com as áreas de extrema intensidade de luz. As sombras projetadas permitem destacar o desenho em contraste realístico.

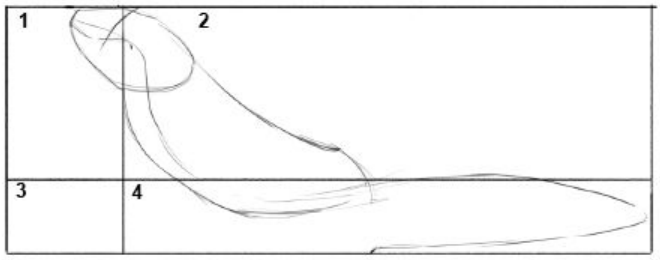
Construção do corpo em perfil – **IGUANA**

O iguana jovem tem a coloração verde, mas, ao chegar à fase adulta, adquire listras escuras por todo o corpo. Para desenhá-lo em vista de perfil, o enquadramento deve ser na posição horizontal. Os demais fatores decorrem do emprego de figuras geométricas e aplicação de luzes e sombras.



1º Passo – comece traçando um retângulo em posição horizontal. Por pontos, divida-o verticalmente e trace uma linha vertical em 1/5. Faça uma linha horizontal a um terço da base.

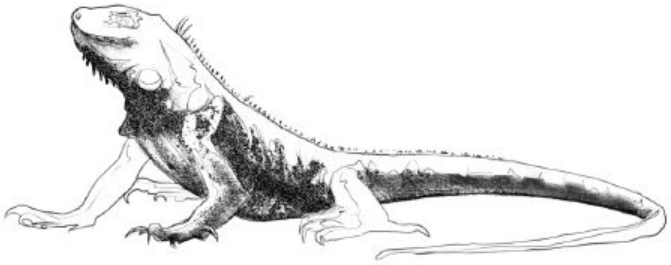
2º Passo – pelas partes 1 e 2, inicie o desenho por uma elipse para a cabeça. Entre as partes 2 e 4, posicione o corpo com uma elipse maior. Na parte 4, faça uma linha curvada para a cauda.



3º Passo – apague o enquadramento e faça os primeiros esboços. Desenhe as patas e dê forma à cauda.

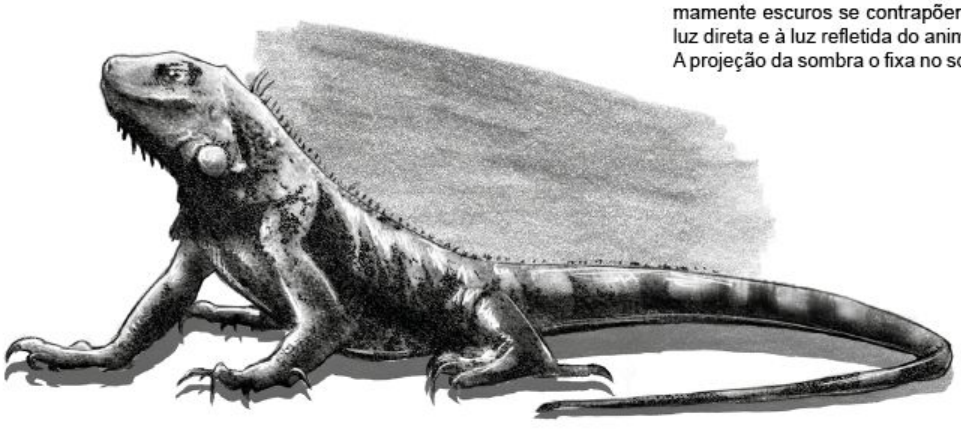
4º Passo – defina a forma do iguana por meio do desenho linear, incluindo os elementos da cabeça, as marcas pelo corpo e as garras nas patas. Então, apague as linhas de esboço e reforce o contorno.

5º Passo – localize a direção da luz. Com a luz direta, marque as áreas iluminadas sobre o corpo da iguana. Reserve-as.



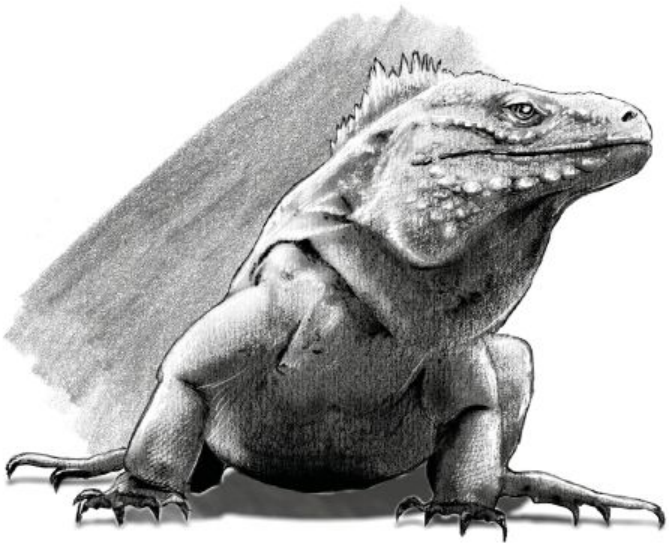
6º Passo – faça o detalhamento do restante, como a crista de espinhos e a forma das escamas. Depois, comece a trabalhar com a escala de tons, a fim de dar volume e determinar as texturas do animal.

7º Passo – o trabalho final é feito com o sombreamento em várias intensidades de cinza. Os tons extremamente escuros se contrapõem à luz direta e à luz refletida do animal. A projeção da sombra o fixa no solo.



Exemplos – **IGUANA**

Iguana-marinho – único lagarto do mundo com hábitos marinhos, pode ser encontrado nas Ilhas Galápagos. Seu habitat é em regiões rochosas à beira-mar. Para desenhá-lo, utiliza-se a forma de uma elipse para a cabeça e um cone para o pescoço. A estrutura do corpo se faz por meio de um círculo. Os membros são cilíndricos e as patas elípticas.

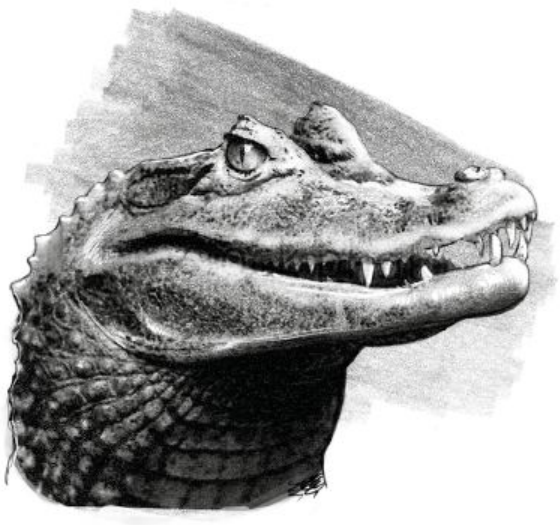


Iguana-listrado-de-fiji – da espécie *Brachylophus fasciatus*, tem a mais bela coloração de verde com listras horizontais. Vive camuflado em árvores nas ilhas da República de Fiji. É um réptil ágil para escalar e saltar. Em desenho, a cabeça tem a forma arredondada; para fazer o corpo a cauda pode-se utilizar a figura de um cone cuja ponta se afunila. Os membros mais finos podem ser esboçados com figuras retangulares ou cônicas. Os dedos longos e finos também são cilíndricos.

Iguana híbrido – nascido do cruzamento de um iguana-marinho macho com um iguana-terrestre fêmea. Assim, pode viver tanto na terra quanto no mar e se alimentar de algas marinhas ou cactos. Seu desenho consiste em: forma ogival para a cabeça, elipse para o corpo, cauda tubular curvada, membros cilíndricos e patas elípticas ou triangulares.

Chuckwalla (*Sauromalus ater*) – achado nos desertos do sudoeste da América do Norte. Tem o corpo grande, liso e coberto com pequenas escamas. Sua cor muda de acordo com a idade e o habitat. Na maior parte do tempo, é herbívoro, mas, em algumas situações, alimenta-se de pequenos insetos. Como visto no passo a passo do desenho de perfil, trabalhe com duas formas formas cônicas, uma para a cabeça e outra para o corpo até a cauda. Os membros como sempre são cílindricos. Nesta posição, as patas e garras têm formato triangular.

Elementos do corpo – **JACARÉ**

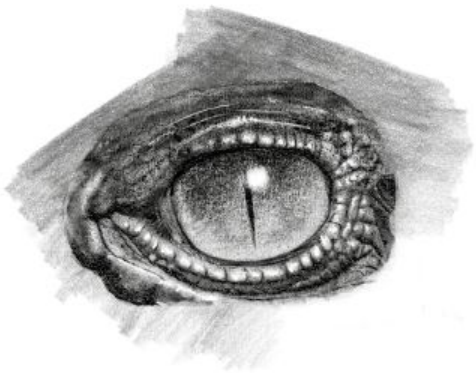


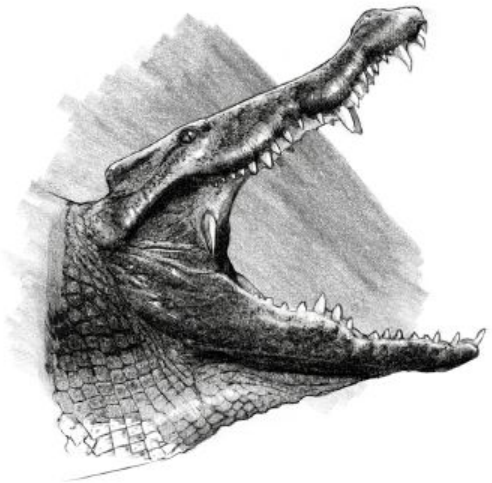
Cabeça

Do gênero *Caiman*, a cabeça é de tamanho médio, plana ou achatada, e larga. As narinas ficam na ponta e acima do focinho, relativamente estreitas com uma crista ossificada ao redor das cavidades, a fim de proteger as fossas nasais internas. A pele do jacaré é coberta de placas bastante duras, formando um tipo de serrilhado, e totalmente grudada ao osso. Embaixo desta pele ficam as placas ósseas, denominadas de osteodermos. Os ouvidos estão situados no topo de sua cabeça, um 'tampão' de tecido mole onde deveria haver orelhas.

Olhos

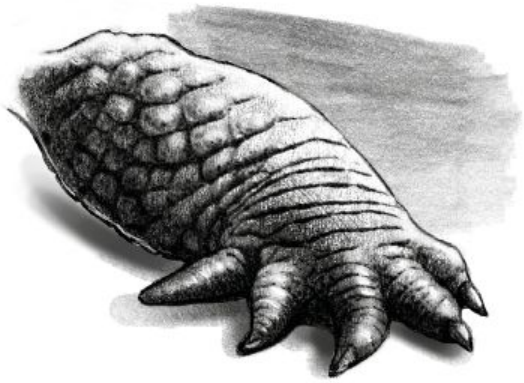
Acima e de cada lado da cabeça, os grandes olhos do jacaré têm forma elíptica com três pálpebras – duas no entorno dos olhos e uma que se chama *Tapetum lucidum*, uma fina membrana transparente que recobre a íris para a visão no escuro. A coloração da íris é amarelo-esverdeado e dentro há marcas em zigue-zague. A pupila é em forma de fenda.





Boca

A mandíbula do jacaré tem tamanho médio com largas ondulações irregulares. Ele tem cerca de oitenta dentes cônicos e afiados voltados para trás. Quando a boca está fechada é possível ver seus dentes superiores do lado de fora. Os jacarés não conseguem pôr a língua para fora (é grudada na boca) nem mastigar alimentos.

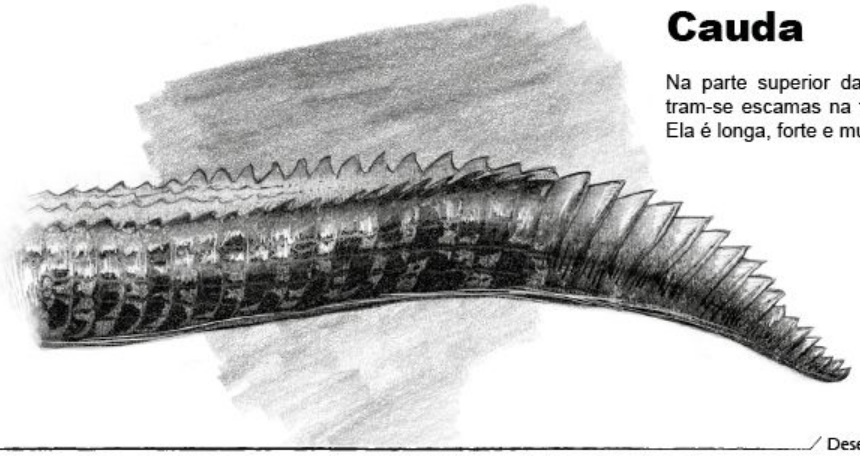


Patas

Os membros do jacaré são curtos e arqueados. As patas dianteiras têm cinco dedos com unhas nos três mediais, enquanto os membros traseiros têm quatro. Porém, entre estes dedos existem membranas interdigitais nos polegares que o auxiliam a nadar. Os dedos das patas posteriores são palmilhados.

Unhas

O jacaré tem unhas fortes que facilitam seu movimento em terra.



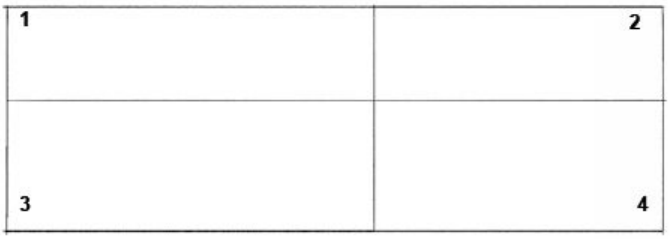
Cauda

Na parte superior da cauda encontram-se escamas na forma de serra. Ela é longa, forte e musculosa.

Construção do corpo por cima – **JACARÉ**

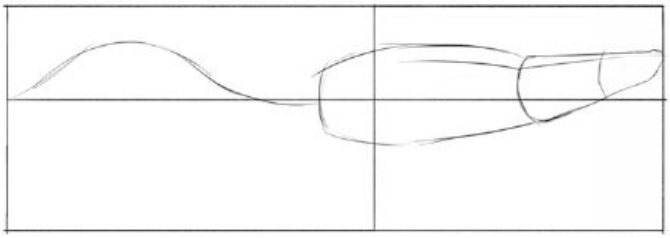
Os astecas acreditavam que o mundo teria surgido de um jacaré que vivia em águas primordiais. Os chineses acreditam que ele tem poder sobre as águas e a terra de forma a harmonizar o mundo.

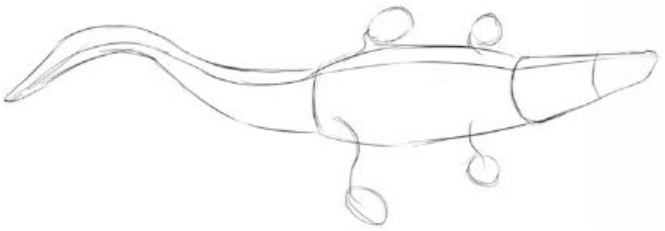
Para desenhar o jacaré é feito o esquema básico de enquadramento e as figuras geométricas também são utilizadas. Por sombreamento se faz a finalização.



1º Passo – horizontalmente, trace a forma de um retângulo dividido em quatro partes iguais.

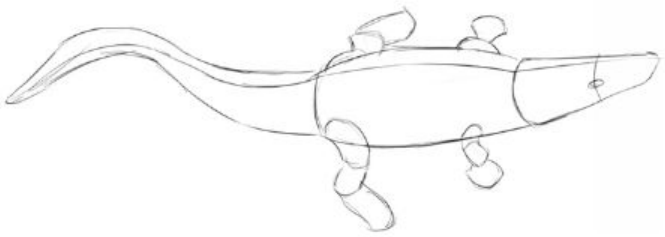
2º Passo – inicie o desenho entre as partes 2 e 4 com figuras geométricas cônicas e elípticas. Nas partes 3 e 1, uma linha marca a longa cauda do jacaré. No cone da cabeça, marque a linha de posicionamento do olho.

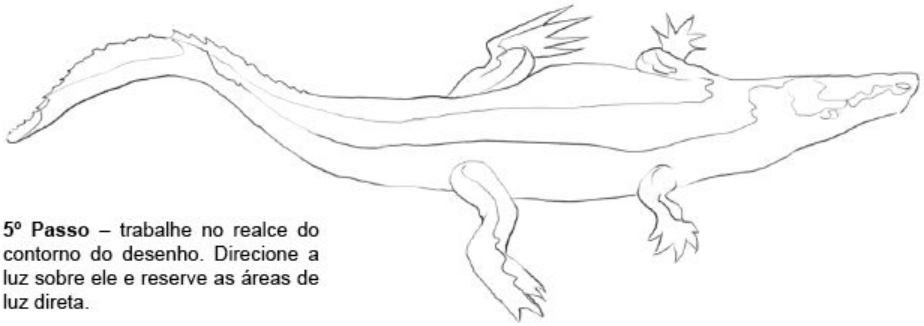




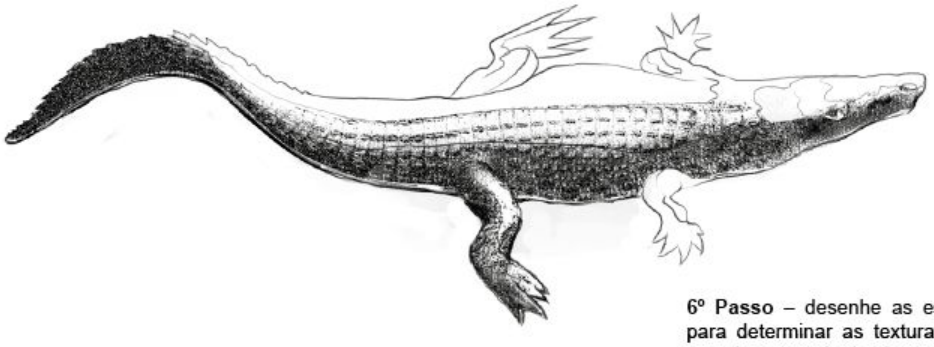
3º Passo – apague o enquadramento. Comece a delinear o jacaré fazendo a cauda em forma cônica, os membros por linhas e as patas em formato circular.

4º Passo – marque o olho na lateral da cabeça. Faça formas cilíndricas para as pernas e finalize o esboço.



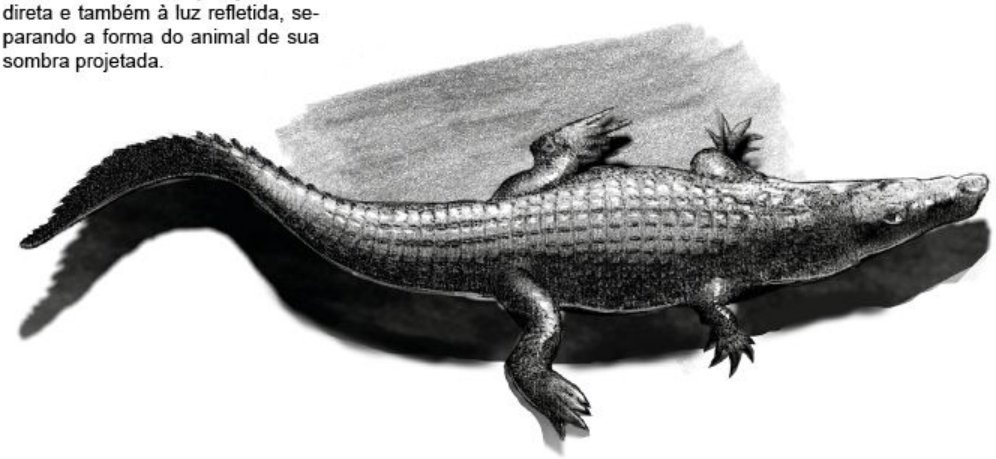


5º Passo – trabalhe no realce do contorno do desenho. Direcione a luz sobre ele e reserve as áreas de luz direta.



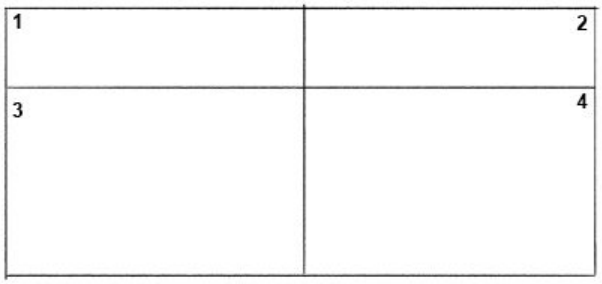
6º Passo – desenhe as escamas para determinar as texturas. Com os valores tonais de claro a meios-tons, trabalhe o volume do animal.

7º Passo – trabalhe as tonalidades profundamente escuras para o efeito de contraste em oposição à luz direta e também à luz refletida, separando a forma do animal de sua sombra projetada.



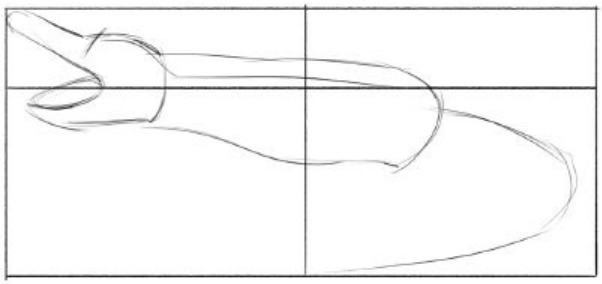
Construção do corpo em perfil – **JACARÉ**

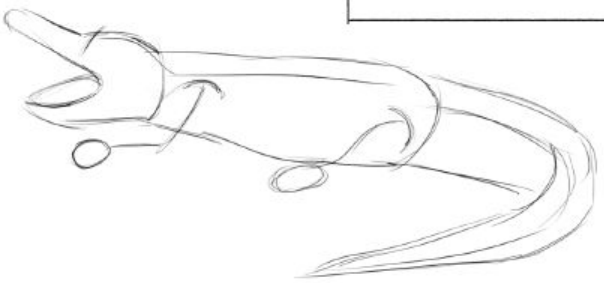
A palavra jacaré se origina do tupi-guarani 'îakaré', que significa "o que olha de banda". A metacromasia é a regulação da temperatura interna do organismo do animal: o réptil fica mais claro para refletir calor e mais escuro para absorver calor no inverno. Por isso, a aplicação da escala tonal também é uma variável na ilustração mais realista, que se inicia pelo recurso de enquadramento e, posteriormente, com a aplicação de figuras geométricas, detalhamento até a conclusão do desenho com os contrastes.



1º Passo – desenhe um retângulo em posição horizontal, dividindo-o ao meio verticalmente. A terça parte do retângulo é marcada na parte superior para achar as partes 1 e 2 do enquadramento. As partes 3 e 4 ficam maiores.

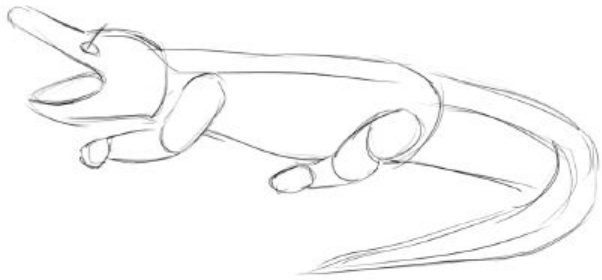
2º Passo – nas partes 1 e 3, desenhe um círculo para a cabeça do jacaré e um triângulo para a bocarra. Para o corpo, faça uma elipse pegando todas partes. A linha da espinha ao longo do corpo prossegue até a marcação da cauda, na parte 4.

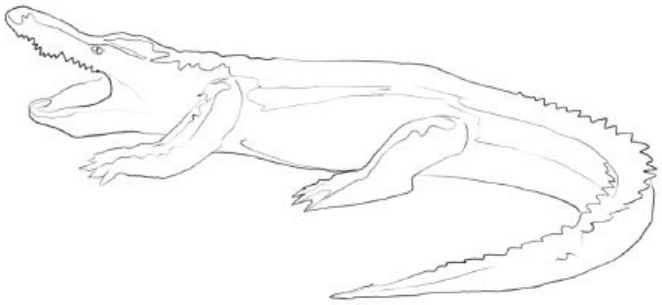




3º Passo – apague o enquadramento e comece a dar forma ao jacaré com as principais definições, incluindo a marcação das patas e a forma cônica da cauda.

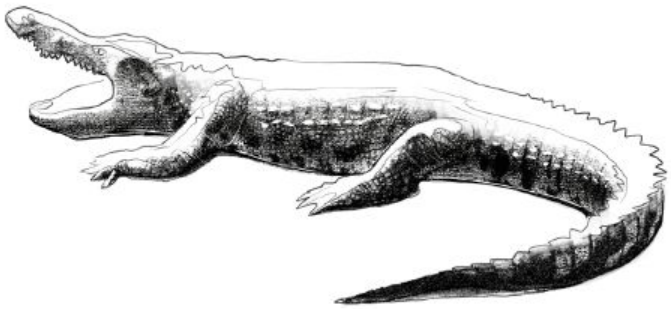
4º Passo – desenhe todos os elementos da cabeça e dê a forma correta aos membros visíveis.

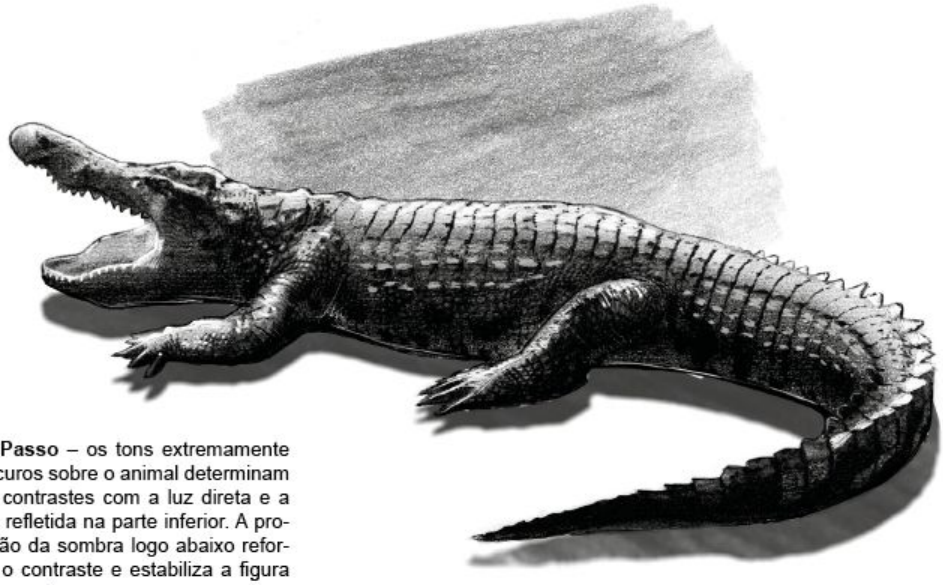




5º Passo – sem as linhas do esquema, defina as formas e o contorno do desenho. Projete uma luz direta sobre o réptile e reserve as áreas que serão iluminadas.

6º Passo – faça o detalhamento das escamas e manchas da pele para a textura. Para o volume, dê valores de claro e meios-tons.



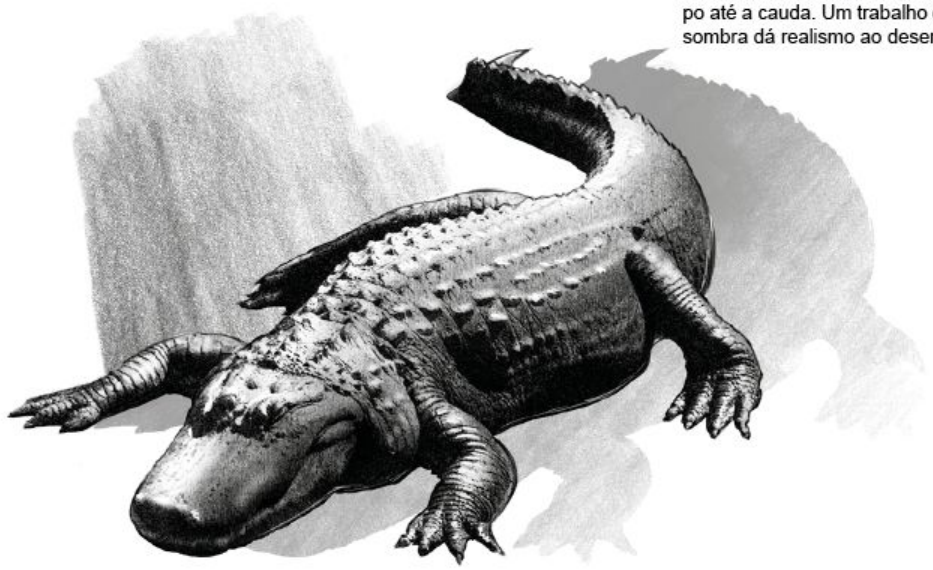


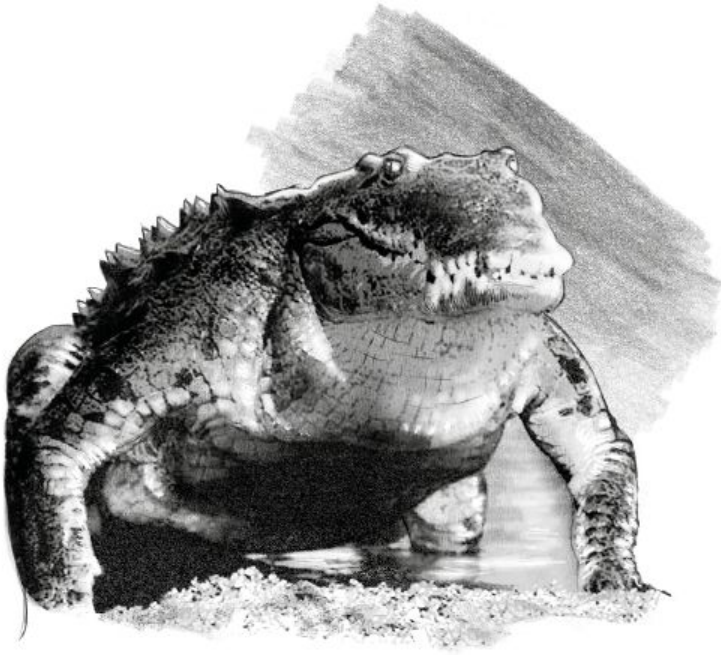
7º Passo – os tons extremamente escuros sobre o animal determinam os contrastes com a luz direta e a luz refletida na parte inferior. A projeção da sombra logo abaixo reforça o contraste e estabiliza a figura em um plano.

Exemplos – **JACARÉ E OUTROS**

O crocodilo-do-ganges é uma espécie bastante rara, consequência da caça para obter sua pele. Os cem pequenos dentes que compõem seu maxilar servem para segurar suas presas, principalmente rãs e peixes. Para desenhá-lo, uma forma tubular e um funil fazem o corpo e a cabeça, respectivamente. Trabalhando as escamas, dá-se textura à ilustração e, aplicando luzes e valores tonais em degradê, faz-se a arte-final.

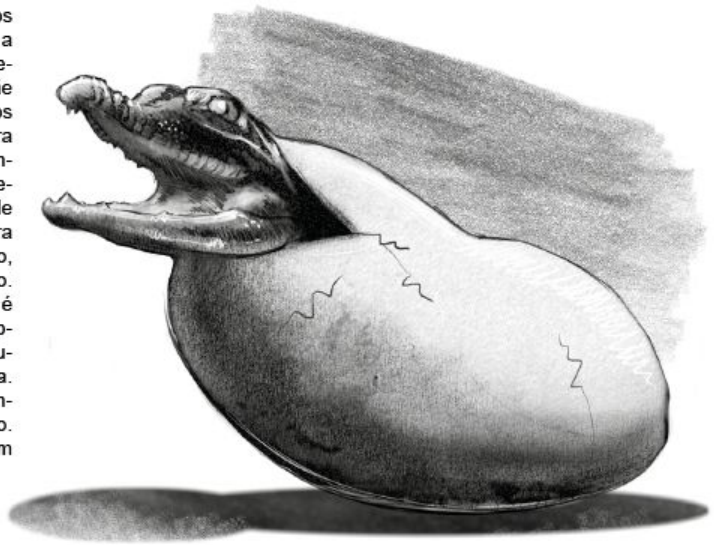
O jacaré-açu (junção dos termos 'îakaré' e 'asu', em tupi-guarani) é o maior réptil brasileiro. Também é conhecido como jacaré-negro devido a sua cor muito escura. Quanto mais velha esta espécie, mais forte ela se torna. O método de desenhá-lo parte-se de três cones: um para a cabeça e o pescoço, outro para o corpo e o terceiro para a cauda afunilada. As escamas preenchem todo o corpo até a cauda. Um trabalho de luz e sombra dá realismo ao desenho.



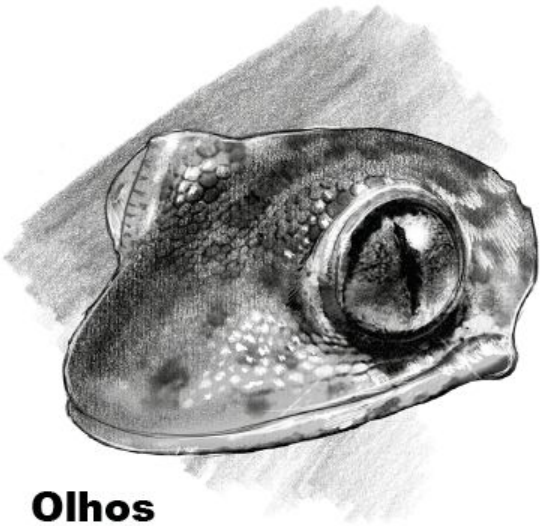


A palavra crocodilo teria origem na palavra grega 'kroké' (pedra) e 'drilos' (verme), com referência ao seu descanso ao sol. O maior espécime é o crocodilo-de-água-salgada, encontrado no norte da Austrália e ilhas ao sudoeste da Ásia. Assim como o jacaré, ele tem a mandíbula fina e o focinho médio, porém, um pouco mais estreito. De boca fechada, mostra quatro grandes dentes – dois na maxila anterior e dois na posterior –, além dos outros, também na mandíbula. Nesta posição, utilize os seguintes geométricos para desenhá-lo: cone para a cabeça, duas elipses para o corpo e cilindros para os membros.

Ovíparos como quase todos os répteis, o gênero *Caiman* é o único cuja a fêmea se preocupa com os filhotes. Ao nascer, eles quebram a casca do ovo com os dentes, entretanto, caso não consigam, sua mãe ajuda e, em seguida, junta quantos forem possível em sua boca para levá-los a algum lugar em segurança. Eles ainda ficam sob sua proteção até os três anos. Os filhotes de jacaré têm uma pequena estrutura na ponta do focinho, o dente do ovo, que some logo após o nascimento. Apesar do nome, o formato não é ovalado, e sim uma forma mais elíptica e porosa (para efeito de textura) do que o ovo de uma galinha. Utilize este formato de elipse alongada para fazer o desenho do ovo. A cabeça do filhote é esboçada em forma cônica.



Elementos do corpo – **LAGARTIXA**

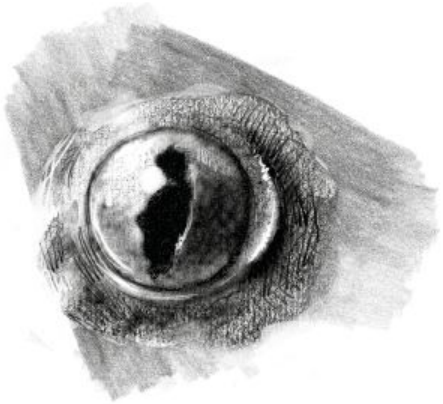


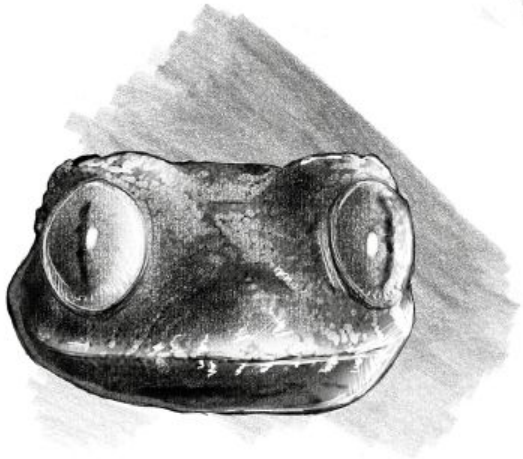
Cabeça

A maioria das lagartixas é pequena e, com algumas exceções, tem hábitos noturnos. Sua cabeça é grande, triangular e achatada, com um corpo curto e robusto. A pele é seca e recoberta por escamas e a coloração vária em tons de azul, branco, cinza, marrom e verde-claro. Ela ainda pode ter pintas ou listras. Como todo réptil, a lagartixa também faz a muda de pele. Com um orifício ovalado de cada lado da cabeça coberto com uma camada fibrosa da membrana timpânica, ela tem um único músculo dentro do ouvido médio. À frente da cabeça, tem dois pequenos orifícios, que são as narinas.

Olhos

Órbitas salientes, de coloração entre o amarelado e o castanho, formam os grandes olhos de cada lado da cabeça da lagartixa. Ela tem uma cobertura protetora clara sobre eles, uma vez que a maioria das espécies não tem pálpebras. As pupilas são verticais e muitas vezes lobadas (reentrâncias), de tal forma que se aproximam para formar quatro pontos. Durante a noite, eles se abrem, permitindo que o animal obtenha mais entrada de luz. A lagartixa limpa os olhos com a própria língua.



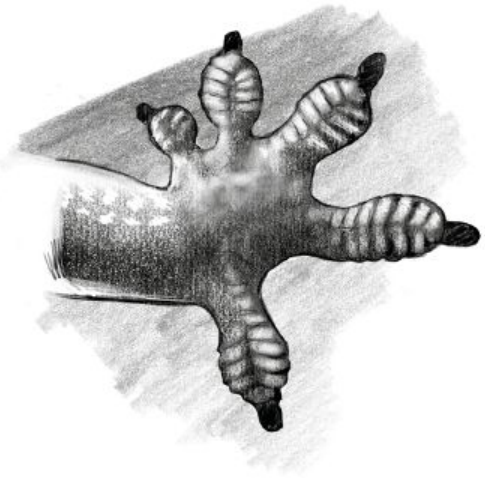


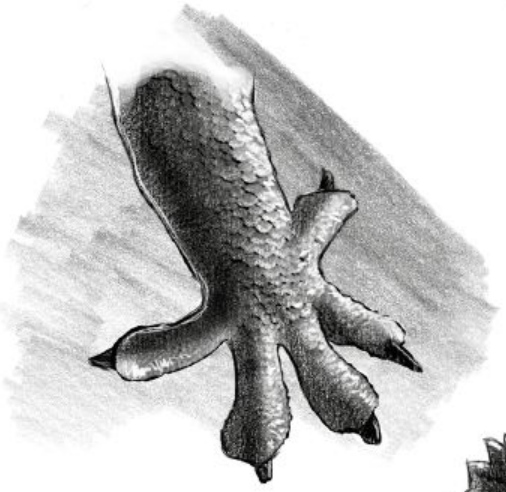
Boca

Dentro de sua grande e estreita boca, a lagartixa tem uma fileira de pequenos e cônicos dentes, tanto na maxila inferior como na superior. O focinho é pontiagudo e a língua, formada por fibras musculares, é longa, flexível, viscosa e elástica, utilizada para agarrar suas presas e também para "sentir" o ambiente. O estalar da língua do macho serve para atrair a fêmea.

Patas

As pernas da lagartixa são arqueadas e as patas, espalmadas e com três mediais longos e bifurcados, são adaptadas para escaladas. Dentre as espécies voadoras ou planadoras, há uma membrana entre os dedos que facilita o voo.





Dedos

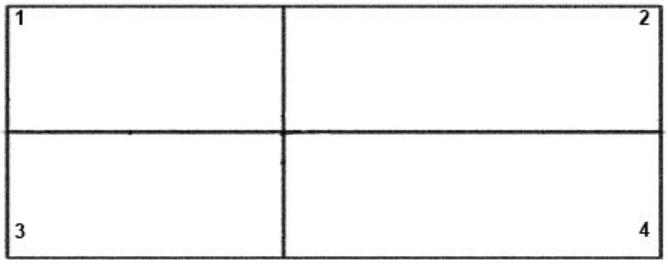
As extremidades de cada dedo têm uma espécie de almofada adesiva, como pequenas placas que, por sua vez, são cobertas com inúmeros pequenos ganchos parecidos com pelos. Estes ganchos se agarram a pequenas irregularidades de qualquer superfície e, em algumas espécies, as garras são retráteis.

Cauda

A cauda pode ser longa e afilada, curta, dependendo do corte, ou mesmo globular. Se a lagartixa perde a cauda por movimento forçado por ela mesma, ela se regenera, porém, mais curta e frágil. Se a perde acidentalmente, regenera-se da forma que era. A lagartixa-ibérica tem a cauda cheia e grossa.

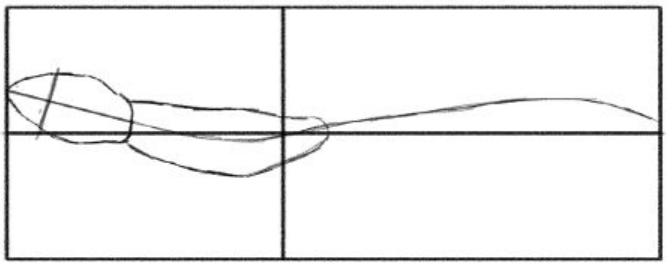
Construção do corpo por cima – LAGARTIXA DOMESTICA TROPICAL

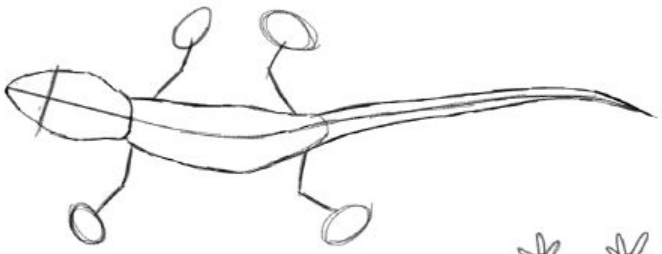
A lagartixa-doméstica-tropical (Hemidactylus mabouia) é uma espécie de lagartixa de pequenas dimensões (de 20 mm a 110 mm), comum em ambientes urbanos. Ela anda nas paredes das casas, sobretudo quando chove. Alimenta-se de aranhas, escorpiões, insetos – em especial baratas e da ordem Orthoptera, e até de outras lagartixas. Recebe os mais variados nomes em diferentes regiões do país, como briba, lapixa, víbora, taruíra, dentre outros. Para desenhá-lo nesta posição é preciso usar enquadramento e figuras geométricas e o realismo é dado pela aplicação de tonalidades para volume, textura, sombra e contraste.



1º Passo – trace um retângulo em posição horizontal. Divida-o em duas partes verticalmente, como na figura ao lado.

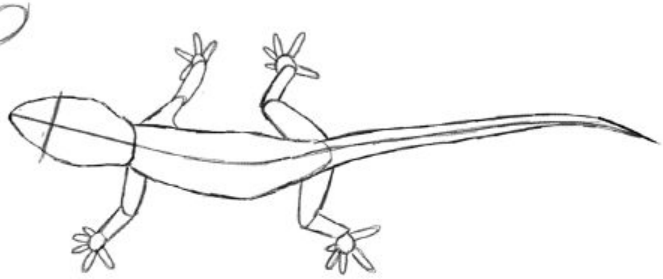
2º Passo – marque uma forma triangular para a cabeça nas partes 1 e 3 e marque a linha dos olhos. Trace uma linha curvada a partir da cabeça até a cauda, na parte 4. Faça uma elipse alongada nos quatros espaços para marcar o corpo.

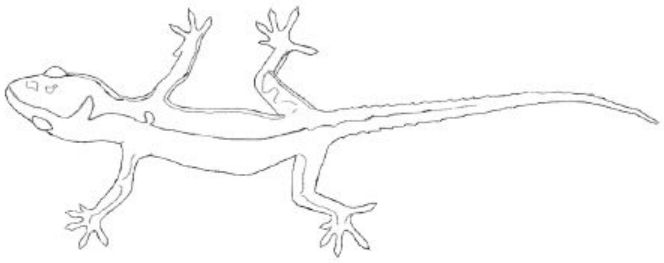




3º Passo – apague o enquadramento. Desenhe as linhas das pernas e formas circulares para as patas. Deixe a cauda longa e afunilada.

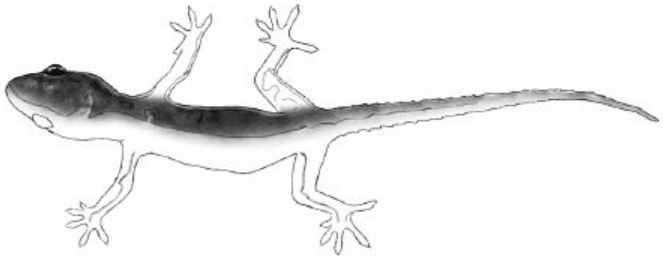
4º Passo – faça o desenho das pernas e das patas a fim de definir a estrutura do corpo do réptil.

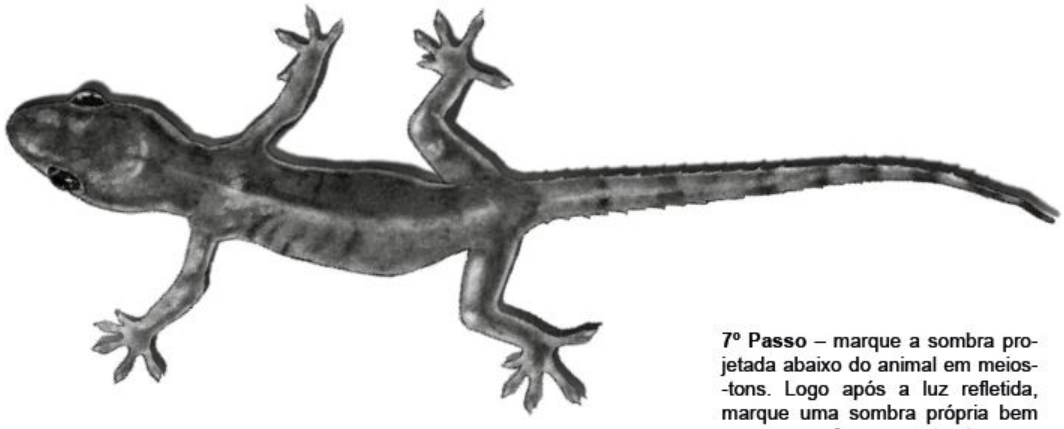




5º Passo – faça todos os elementos da cabeça. Agora, reforce as linhas de contorno para deixar o desenho linear. Em seguida, direcione luz sobre o animal e reserve as áreas que vão receber luz direta.

6º Passo – comece o trabalho de textura das pequenas escamas da pele. Por meio da escala de tonalidades, dê o correto volume à forma do pequeno réptil. Com tons bem escuros, já determine as pintas sobre o corpo. Na lateral, marque uma linha fina e clara para a luz refletida no corpo do animal.

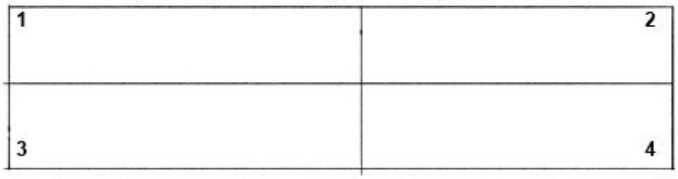




7º Passo – marque a sombra projetada abaixo do animal em meios-tons. Logo após a luz refletida, marque uma sombra própria bem escura para fazer o contraste e, assim, finalizar o desenho.

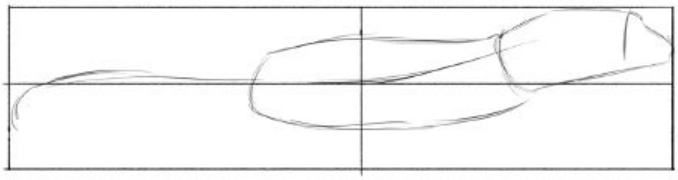
Construção do corpo em perfil – **LAGARTIXA**

A lagartixa-leopardo é maior do que muitas outras espécies de lagartos. Sua pele é bastante resistente, principalmente para protegê-lo da areia áspera e de terrenos irregulares. Seu dorsal é coberto com pequenas escamas, que lhe dá uma aparência rugosa. Para desenhá-lo em vista de perfil, o esquema de enquadramento e figuras geométricas também são utilizados. Para a finalização mais realista, aplica-se então volume, textura, luz e sombra.



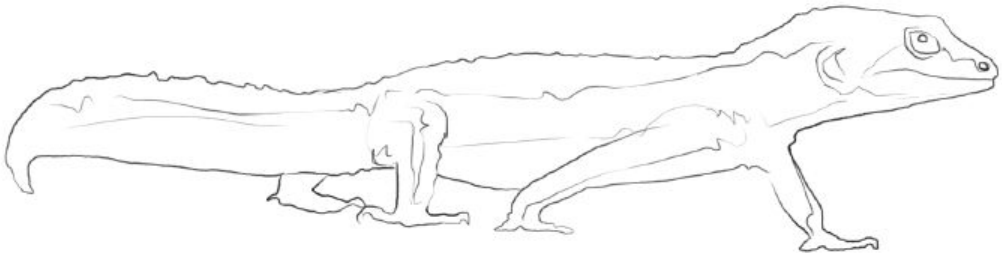
1º Passo – desenhe um estreito retângulo em posição horizontal, dividindo-o em quatro partes iguais.

2º Passo – comece a desenhar a cabeça na parte 2 com uma forma cilíndrica e outra triangular. Esboce uma forma elíptica entre as partes 2, 1, 3 e 4 para o corpo. Da cabeça ao final do enquadramento, trace uma linha do dorso até a cauda.

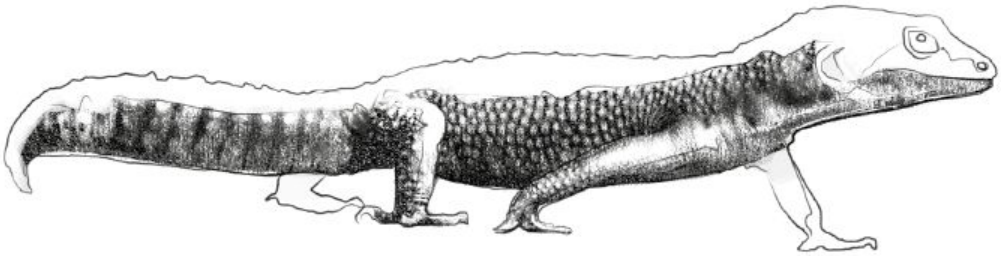


3º Passo – apague o enquadramento. Dê volume à cauda e marque os membros por linhas e as patas por formas triangulares. Faça uma elipse para o olho.

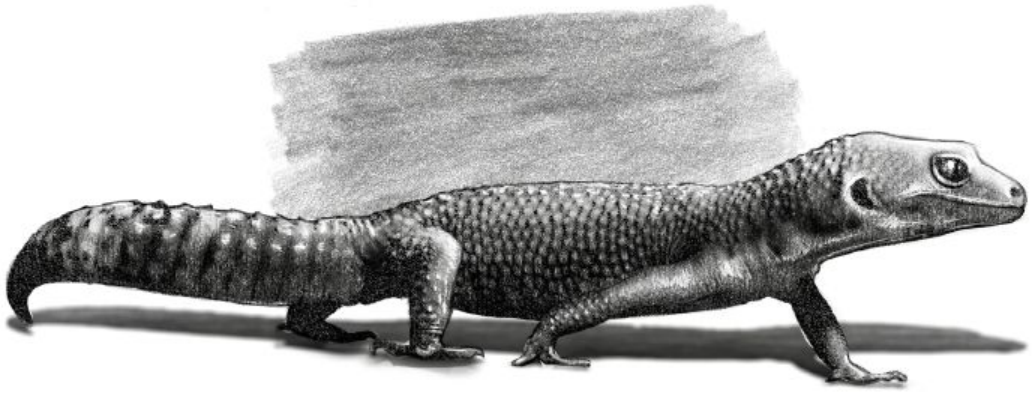
4º Passo – comece a detalhar a imagem desenhando os membros e as patas. Trabalhe também na órbita saliente do olho, no traço da boca e nos orifícios nasais e auriculares. Faça as primeiras marcações das escamas no contorno do dorso e da cauda.



5º Passo – sem as linhas de esboço, o desenho então fica linear. As linhas levemente realçadas caracterizam o animal. Aplique a luz direta sobre a figura e reserve estas áreas.

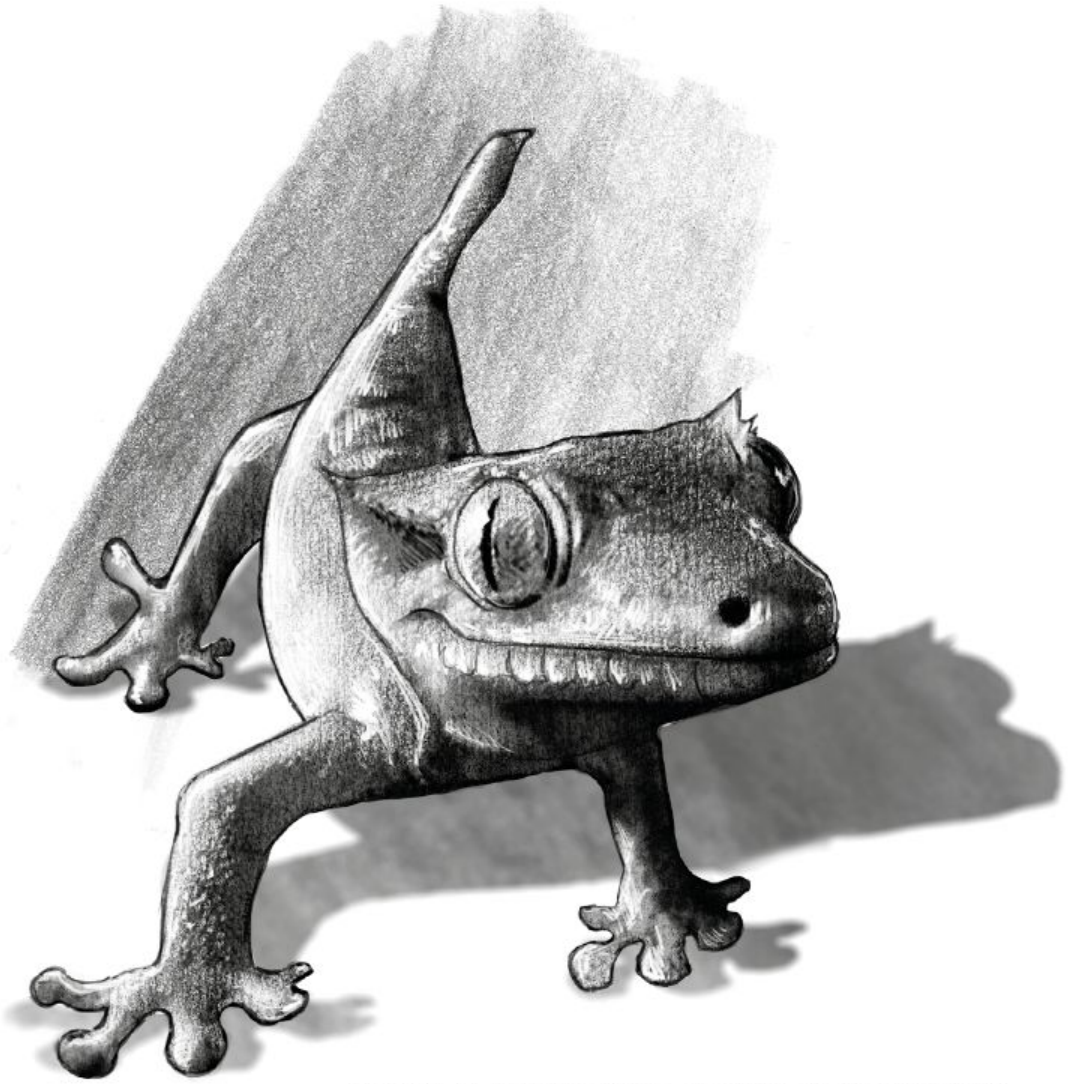


6º Passo – faça as escamas na parte inferior do corpo e nos membros. As listras na cauda são verticalizadas. Com a escala de tons, dê volume sobre a forma.

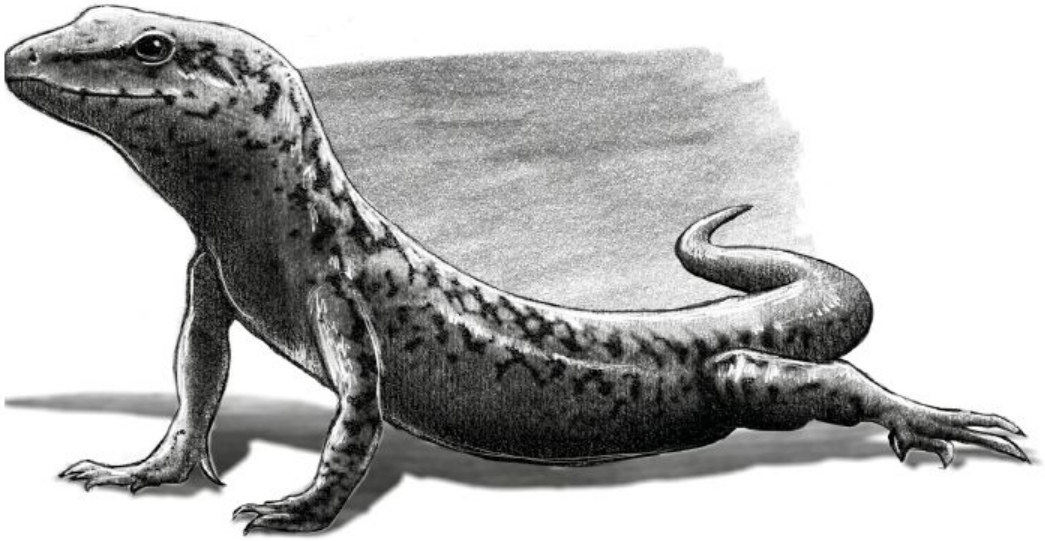


7º Passo – pinte todos os elementos da cabeça do réptil, aplique luz refletida, as sombras projetadas e as escuras para o contraste, a fim de arte-finalizar o desenho.

Exemplos – **LAGARTIXA**



A cabeça da **lagartixa-satânica--rabo-de-folha,** da ilha de Madagascar, apresenta pequenas protuberâncias que lembram chifres e tem grandes olhos vermelhos. A cauda curta é muito semelhante à forma de uma folha. Ela ainda pode achatar seu corpo de modo a parecer uma folha também. Mandíbula bem larga e boca vermelha conferem um aspecto assustador ao réptil. Para desenhá-la nesta posição, faça a cabeça em forma cônica, o corpo em meia-lua, a cauda como um pequeno galho, os membros arqueados em forma cilíndrica e as patas em elipse com dedos abertos e pontas arredondadas

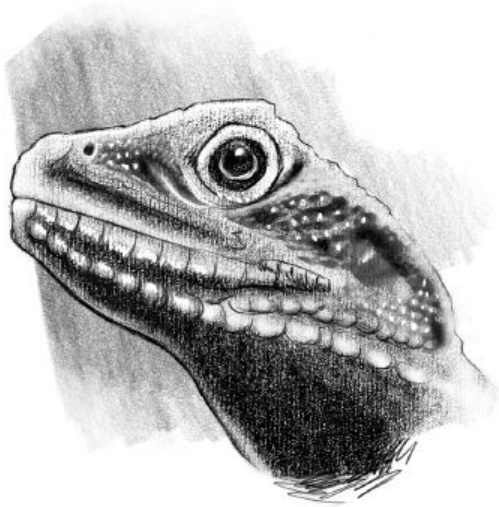


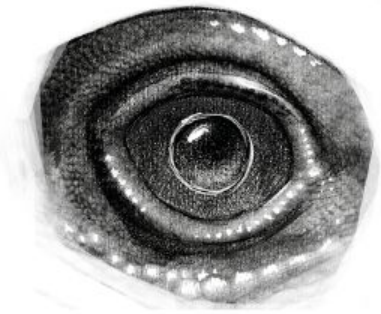
A **lagartixa-doméstica-tropical** também é uma espécie de pequenas dimensões, que costuma habitar as casas, andando no teto e nas paredes, principalmente quando chove. Em geral, sua coloração é acinzentada. Ela é nativa da África e chegou às Américas em navios negreiros na colonização do continente. Na pose observada, utilizam-se figuras geométricas, como cone para a cabeça, cilindro para o corpo e forma afunilada para a cauda. Os membros são desenhados em formato cilíndrico e as patas em formas triangulares.

Elementos do corpo – **LAGARTO**

Cabeça

Em geral, os lagartos têm características singulares. Por exemplo: alguns têm chifres ou espinhos na pequena cabeça achatada, comprida e pontiaguda. Com um focinho sem corte, a boca é grande com músculos bastante firmes na mandíbula. Esta, por sua vez, é provida de 20 dentes: os menores são cônicos e pontiagudos e os maiores (na mandíbula inferior) têm sulcos mais profundos. Os lagartos têm língua cor-de-rosa, bem comprida e bifurcada. Assim como todos os répteis, utilizam a língua para sentir cheiros e capturar suas presas. O pescoço é curto e algumas espécies têm uma placa óssea em volta dele. Logo abaixo, nota-se uma dobra distinta de pele, chamada de papo. Eles têm pequenas aberturas para as narinas bem na frente do focinho. As cavidades auriculares são visíveis e seus tímpanos estão sob a pele.



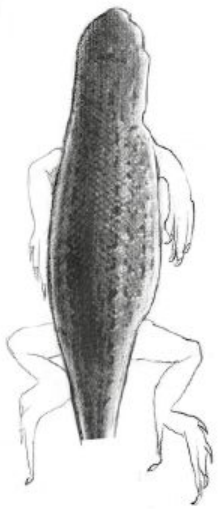


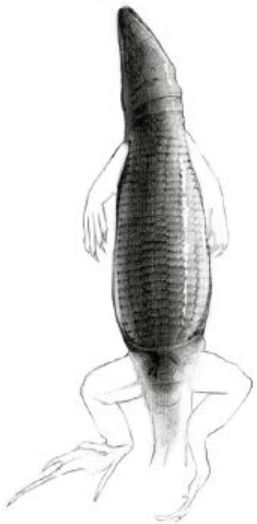
Olhos

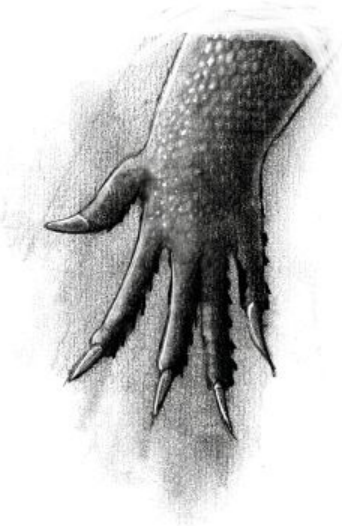
A grande maioria dos lagartos tem pálpebras móveis e o "olho parietal", "olho pineal" ou "terceiro olho", uma pequena abertura localizada no topo da cabeça dos lagartos, atrás dos olhos.

Corpo

O corpo robusto e achatado tem, em sua grande maioria, escamas secas. São pequenas placas lisas, espinhosas ou rugosas, normalmente de cor marrom, verde, preta ou cinza. Algumas espécies têm membranas nas laterais do corpo, que o lagarto pode abri-las para planar de uma árvore para outra.

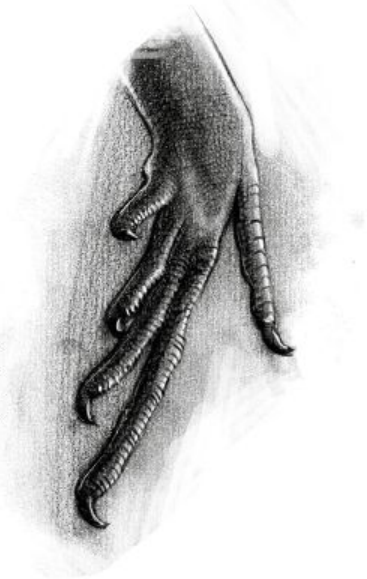






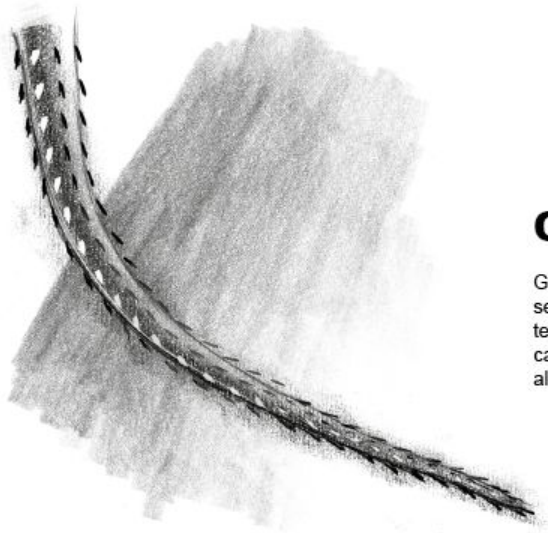
Patas

O lagarto tem quatro fortes membros curtos e arqueados no mesmo plano do corpo. Porém, algumas espécies não têm pernas, se parecendo com uma serpente. Nas patas dianteiras, tem cinco dígitos quase simétricos; nas patas traseiras, todos os cinco dedos têm disparidades entre si e são bem alongados.



Garras

Têm garras afiadas nas pontas dos dedos. Nas patas dianteiras, elas são recurvadas. Os lagartos terrestres têm nas patas posteriores dígitos longos com garras menores e curvadas, que ajudam no rastejamento.



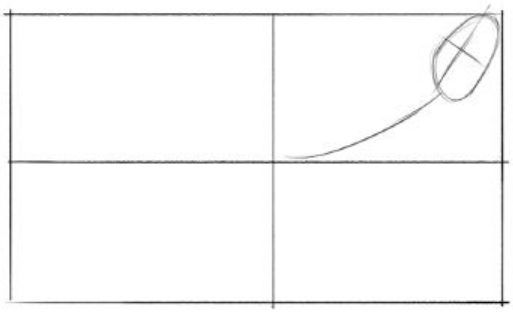
Cauda

Grossa, longa, larga, lisa, com ou sem espinhos. A cauda do lagarto tem partes que podem ser destacadas pela simples contração de alguns músculos.

Construção do corpo em perfil – **LAGARTO**

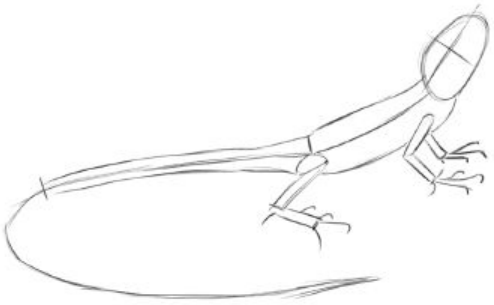
Embora existam espécies venenosas de lagarto, como o monstro-de-gila e o lagarto-de-contas, a maioria é inofensiva. O teiú, um dos maiores lagartos do Brasil, também é conhecido como jacuraru, tegu e caruaru.
Prossiga com a ideia de enquadramento para o esboço em vista de perfil e aplique figuras geométricas e escalas tonais

1º Passo – inicie o desenho com a marcação do enquadramento, feito por um retângulo dividido em quatro partes iguais em posição horizontal.

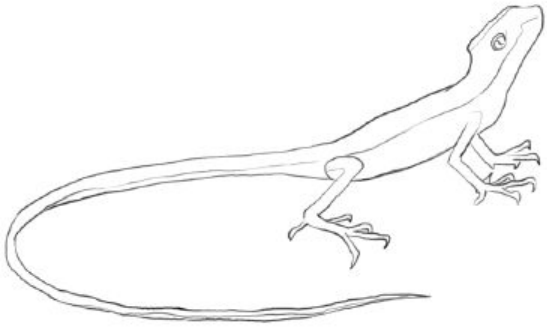


2º Passo – no espaço 2, o desenho começa a ser feito por meio de uma elipse para a cabeça e linhas de eixo. Trace uma linha curvada abaixo desta forma geométrica.

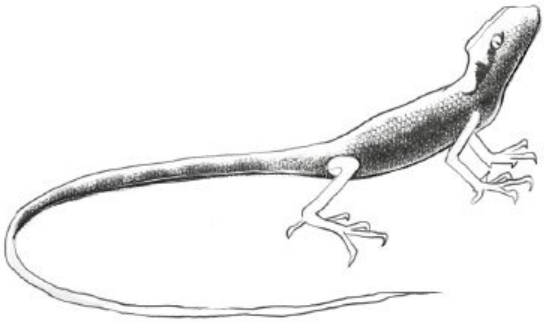
3º Passo – alongue esta linha em uma grande curva da parte 3 para a 4. Marque o corpo com uma forma levemente arqueada entre as partes 2 e 4. Linhas marcam os membros nas partes 2 e 4. Elimine o enquadramento.



4º Passo – inicie a forma do lagarto marcando o volume dos membros com formas cilíndricas, linhas curvas para as patas e garras e um cone afunilado para a cauda alongada. Uma elipse posiciona o olho na cabeça.



5º Passo – desenhe todos os elementos da cabeça: olho, cavidade auricular e nasal e a linha da boca. Faça também os dáctilos com as garras. Ilumine o animal com uma luz direta e reserve estas áreas.

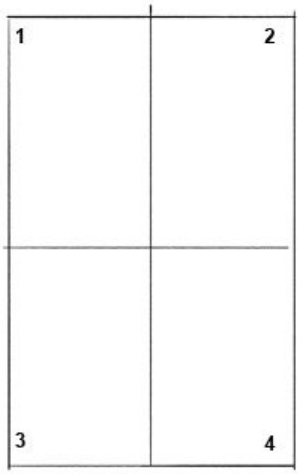


6º Passo – marque as texturas do réptil com pequenas escamas, em forma hexagonal, pelo corpo e pela cauda. Pinte o olho e faça o sombreamento em degradê, a fim de dar ideia de volume. Uma fina linha em branco, a partir do pescoço, no ventre até a cauda representa a luz refletida. Marque também algumas pintas no corpo.

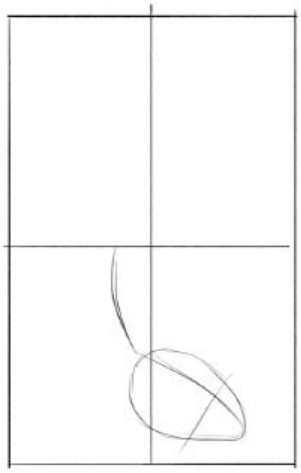
7º Passo – faça a sombra projetada abaixo do réptil e escureça as garras. A luz refletida na parte superior faz o contraste com o tom escuro no corpo e na projeção.

Construção do corpo por cima – **LAGARTO**

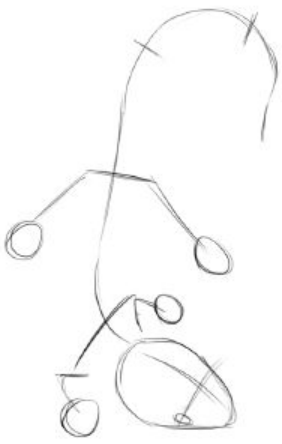
A palavra tuatara vem da língua maori, falada pelos nativos das Ilhas Cook, no Pacífico, e da Nova Zelândia e significa "dorso espinhoso", Algumas espécies de lagartos conseguem mudar sua coloração escura e discreta por uma cor mais viva e forte. A cor da pele serve como defesa ou ataque, mimetismo e camuflagem. A representação pictórica deste réptil se mantém com o enquadramento, figuras geométricas para volume e textura e escala tonal para contraste.



1º Passo – posicione o retângulo na vertical, dividindo-o em quatro partes iguais para o enquadramento.



2º Passo – esboce uma forma oval entre as partes 3 e 4 com linha de eixo, na qual a linha vertical representa a espinha a ser alongada e a horizontal posiciona os olhos.

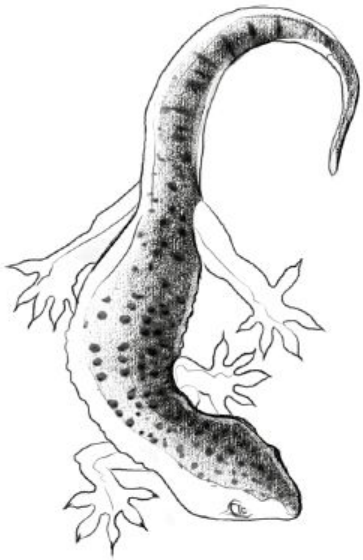


3º Passo – em cinco cabeças de comprimento, a linha da espinha, a partir do espaço 3, passa pela parte 1 e faz uma curva na 2. A linha dos membros dianteiros e das patas ficam a 1/4 da segunda cabeça. Os membros posteriores a 1/4 da terceira. A cauda se inicia na terceira e termina pouco além da quinta. Exclua o enquadramento e, com uma pequena elipse, posicione o olho. Formas circulares fazem as patas.

4º Passo – estruture a forma do corpo curvado mantendo as proporções. A cauda cônica, tubular e alongada se afunila para a ponta. Pequenas linhas marcam os dedos bem espaçados.

5º Passo – apenas por linhas, detalhe as formas do lagarto e faça todos os elementos pertinentes a ele. Depois, aplique luz direta e separe as áreas que receberão luminosidade.

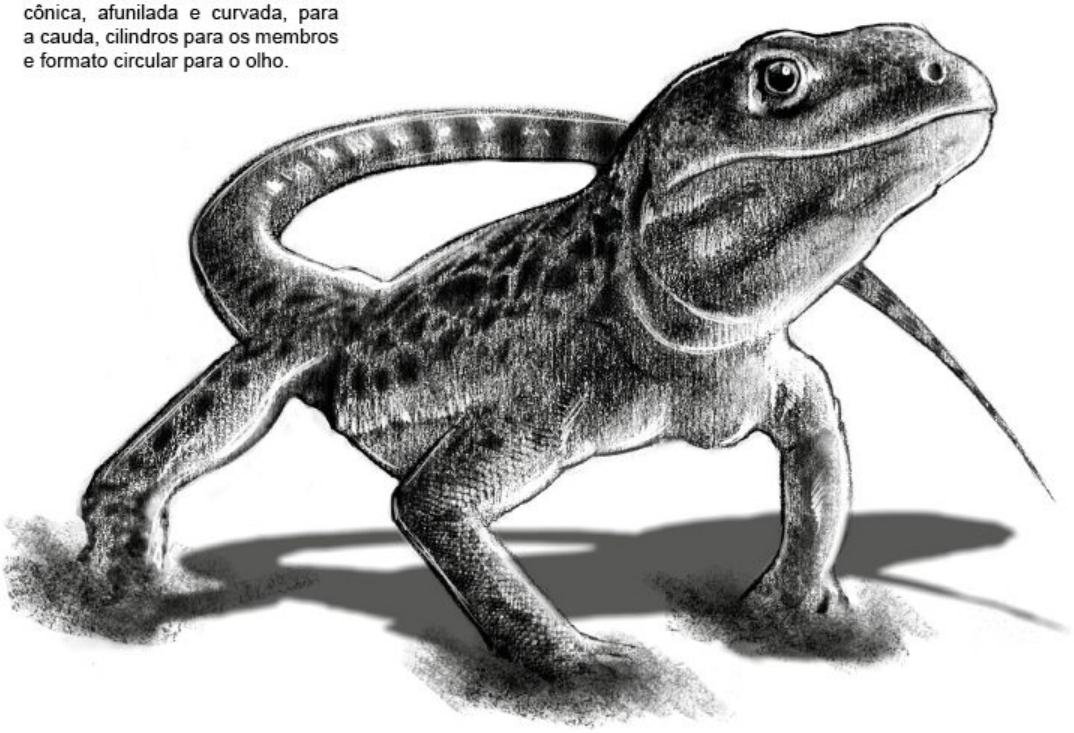
6º Passo – faça os pormenores da pele com a marcação das escamas a fim de obter textura. Para conseguir o volume, trabalhe com os valores tonais e defina a luz refletida em oposição à luz direta. Pinte os elementos da cabeça.



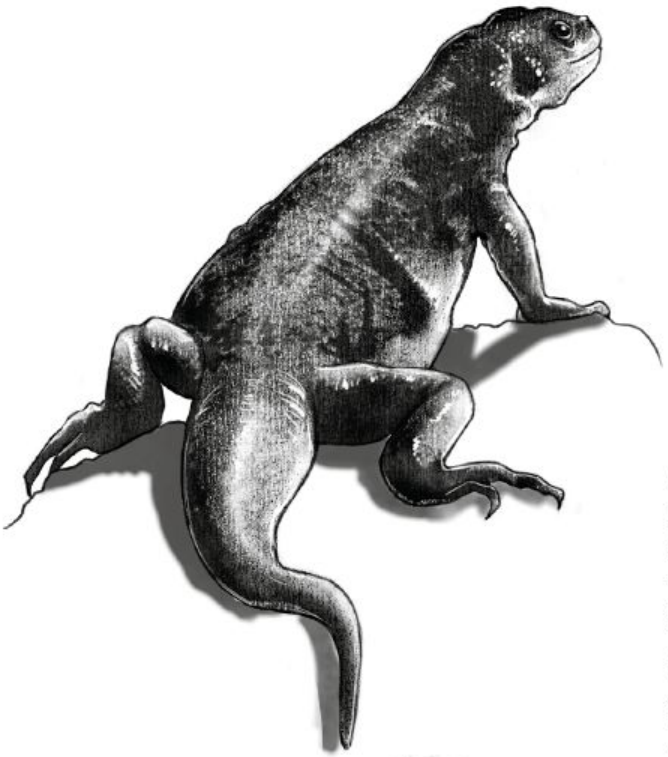
7º Passo – a sombra projetada logo abaixo do animal contrasta com a luz refletida, a separar as tonalidades mais escuras. O mesmo ocorre com a sombra extremamente escura sobre o corpo do animal contra a luz direta. Assim, é possível criar um desenho mais acadêmico, realista.

Exemplos – **LAGARTO**

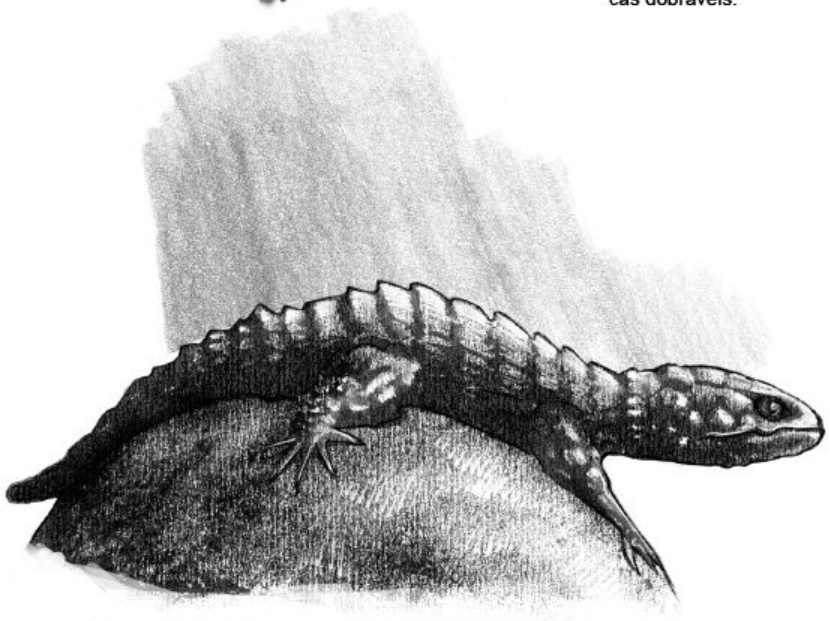
O varano-gould ou **lagarto-de-gould** é a segunda maior espécie de lagarto-monitor da Austrália. Ele tem cabeça plana, pescoço curto, cauda longa e membros bem arqueados. Para desenhá-lo nesta pose, utilize formas cônicas para a cabeça e o corpo, uma forma também cônica, afunilada e curvada, para a cauda, cilindros para os membros e formato circular para o olho.



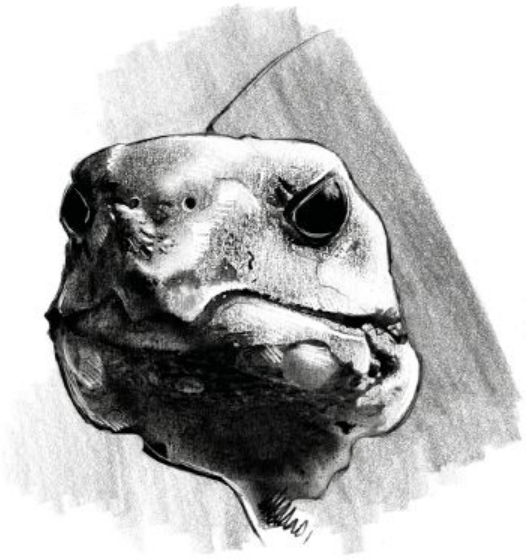
O **largato-espinhoso-de-Angola** é uma espécie recém-descoberta em Angola, na África. Suas escamas são especiais: mais fortes, espinhosas e densas, conferem uma aparência de armadura ao réptil. Na posição dele em uma pedra, desenhe sua estrutura como uma meia-lua. A cabeça fica elíptica e os membros cilíndricos. Desenhe as escamas como placas sequenciais a partir da cabeça.



O **lagarto-monitor-gigante** é o maior de todos os lagartos australianos. É um predador poderoso, tem uma temível dentição serrilhada e uma cauda grossa que balança como uma clava. Para desenhá-lo nesta posição, use um cone para a cabeça e outro para o corpo. Uma elipse inicia a cauda, que vai se afunilando na ponta. Os membros posteriores têm formas cilíndricas dobráveis.



Elementos do corpo – **TARTARUGA**

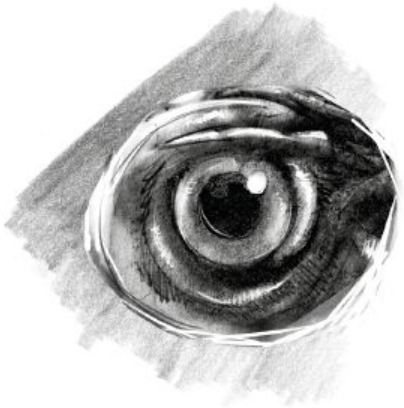


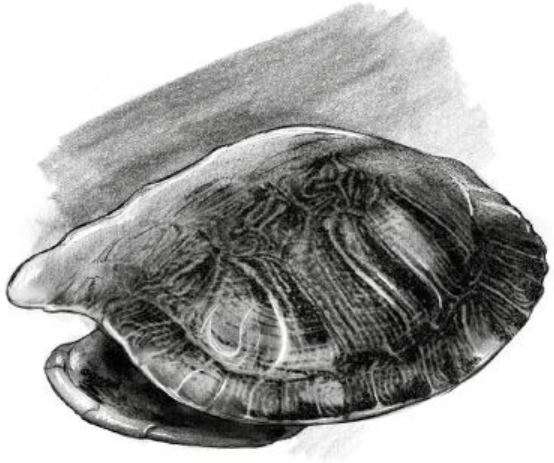
Cabeça

De modo geral, a cabeça dos quelônios apresentam formato elíptico e focinho arredondado ou formato triangular com focinho fino e pontudo para a cabeça achatada. Maxila e mandíbula não têm dentes e são cobertas por cristas córneas. Os ouvidos não têm aurícula externa e estão localizados atrás dos olhos, na parte posterior da cabeça. À frente da cabeça e entre os olhos, dois orifícios compõem as narinas. O pescoço de tartaruga é retrátil em algumas espécies e contraem em outras. Em vez de ter dentes, as as tartarugas de espécies herbívoras têm sulcos serrilhados e afiados, que os ajudam cortar o alimento. Já as tartarugas carnívoras têm pontas afiadas para cortar suas presas, mas não se valem de sua língua para pegar alimentos.

Olhos

Em formato circular ou elíptico, os olhos, de cada lado da cabeça, dão à tartaruga uma boa visão. As tartarugas-de-couro têm os olhos mais próximos ao topo da cabeça; as marinhas têm glândulas perto de seus olhos que produzem lágrimas salgadas para se livrarem do excesso de sal ingerido.





Casco

O casco tem a forma de uma concha e é formado por duas partes: a de cima, conhecida como carapaça, e a de baixo, feita de cálcio, chamada de plastrão (ventre). Ambas as partes são fundidas por estruturas ósseas chamadas de pontes. No cágado, o casco é achatado com a curvatura suavizada. Já no jabuti, ele é alto.

Patas

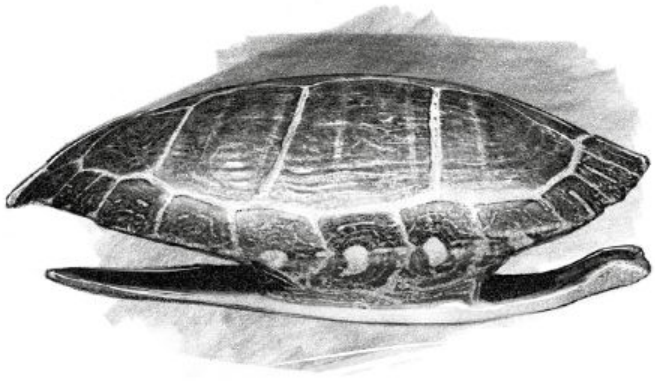
As tartarugas de todos os gêneros são tetrápodes, ou seja, têm quatro patas ou membros. As espécies terrestres têm pernas em formato cilíndrico e são dobráveis ou arqueadas.

Nadadeiras

As tartarugas marinhas têm nadadeiras ou aletas dianteiras de formato elípticp ou triangular. As espécies terrestres têm patas arrendondadas (como dos elefantes) com pequenas garras. As patas das tartarugas de água doce são espalmadas, com membranas entre os cinco dígitos e garras pontiagudas e longas.

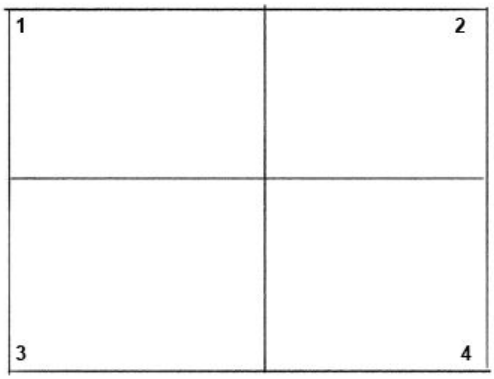
Textura do casco

O casco da tartaruga é composto de pequenos e numerosos ossos, cobertos por placas separadas de queratina bastante duras. As tartarugas-de-couro têm a carapaça composta por uma camada de pele fina e resistente e milhares de pequenas placas ósseas, formando sete quilhas ao longo do comprimento. Na tartaruga-matamatá, o casco é granulado, imitando uma pedra.

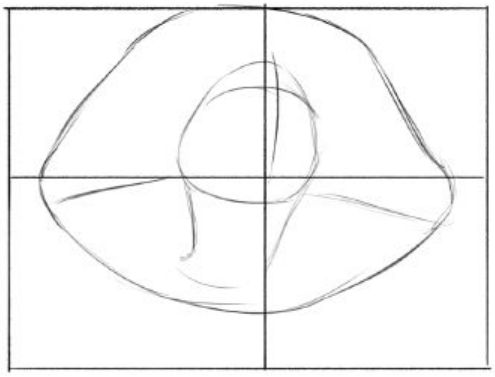


Construção do corpo frontal – **TARTARUGA**

A tartaruga-agressiva-aligátor ou tartaruga-jacaré é assim denominada em consequência de seu grande tamanho, sua potente mordida e por sua capacidade de habitar tanto rios, como lagos e pântanos do sul dos Estados Unidos. Apesar do nome, ela é menos agressiva do que sua prima, a tartaruga-víbora. As placas da carapaça são similiares a de um jacaré. Para desenhá-la é importante também fazer o esquema de enquadramento, a distribuição de formas geométricas e a aplicação de luzes e sombras.



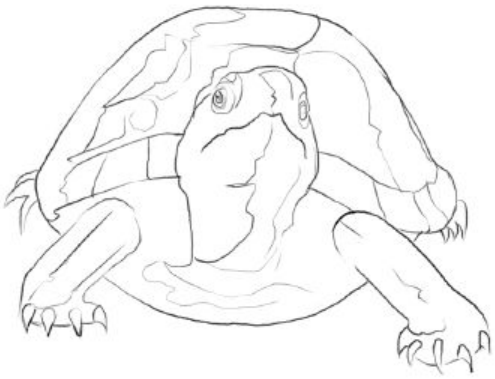
1º Passo – o desenho será feito dentro de um enquadramento retangular horizontal, dividido em quatro partes iguais por linhas de eixos.



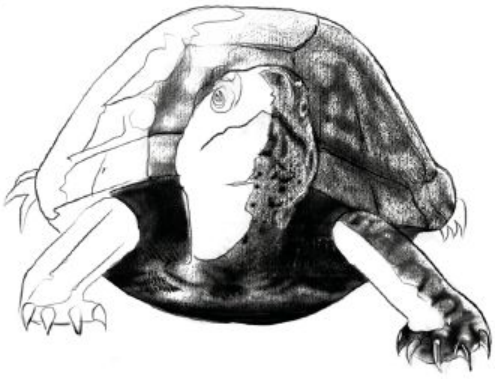
2º Passo – desenhe uma forma alongada entre os quatro espaços, representando a carapaça e o plastrão. Ao centro, desenhe a forma triangular para a cabeça, com uma linha de direção e uma para os olhos. Para o pescoço, use formato triangular.

3º Passo – por figuras cilíndricas e circulares, esboce os membros dianteiros e as patas posteriores. Trace uma elipse para a cavidade do pescoço e um tipo de "V" invertido na cabeça. Em seguida, apague o enquadramento.

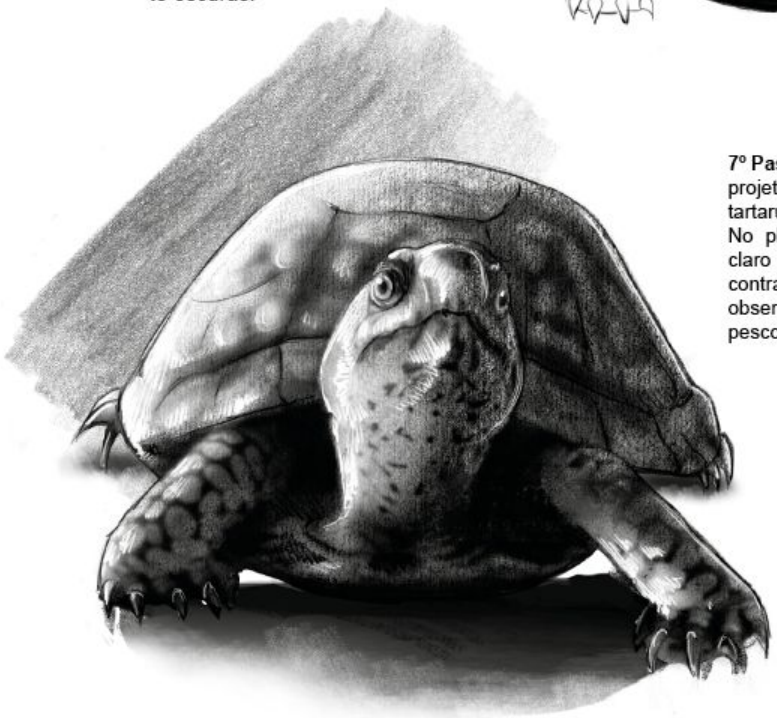
4º Passo – desenhe os olhos na cabeça, posicione as narinas e defina a forma da boca com uma linha ondulada. No casco, esboce as bordas e, nas patas, as garras.



5º Passo – complete os detalhes das placas no casco e em sua borda. Marque também as rugas no pescoço e nos membros. Apague as linhas do esquema e deixe o desenho linear. Depois, direcione a luz e delimite as áreas para a luz e a sombra.



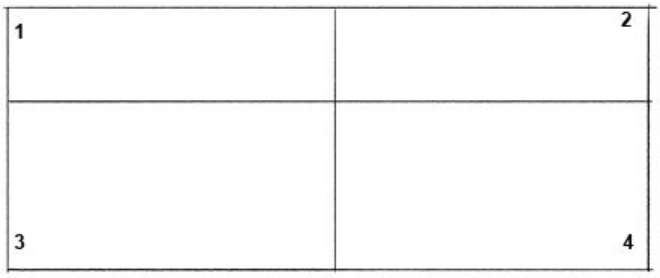
6º Passo – por meio de degradê, faça os volumes, realçando a textura da carapaça. Em seguida, pinte o enrugamento da pele na boca, no pescoço e nos membros com algumas escamas. Faça pintas no pescoço. Pinte a pupila com uma tonalidade muito escura e no círculo, no entorno dos olhos, pinte algumas listras. Pinte o plastrão com tonalidades extremamente escuras.



7º Passo – para finalizar o desenho, projete uma sombra bem abaixo da tartaruga a fim de fixá-la ao chão. No plastrão, deixe uma faixa em claro para a luz refletida, fazendo a contraluz. A mesma luz refletida é observada no casco, na cabeça, no pescoço e no membro esquerdo.

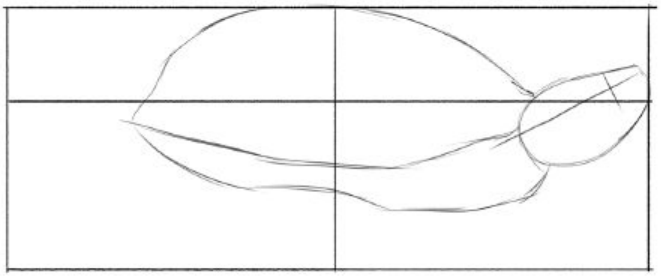
Construção do corpo em perfil – **TARTARUGA**

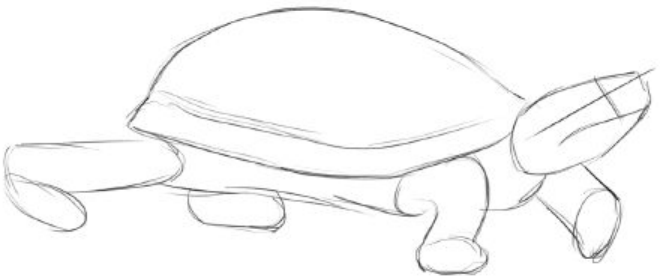
OO jabuti-piranga (vermelho, em tupi) é uma espécie terrestre. Tem casco convexo bem arqueado e pernas grossas. Esta denominação é consequência da coloração avermelhada de sua carapaça e de seus membros. O enquadramento é essencial ao esboço da figura para que suas proporções sejam corretas, bem como o uso de formas geométricas e aplicação de sombras.



1º Passo – agora, o enquadramento é um retângulo mais longo e horizontalizado, cuja divisão feita por eixos deixará a parte inferior maior que a superior.

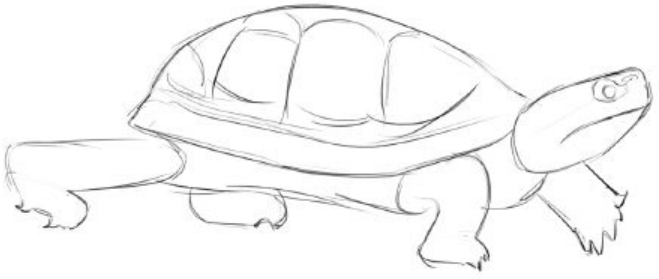
2º Passo – uma forma elíptica marca a carapaça e o plastrão nas quatro áreas do enquadramento. Trabalhe no ventre com uma linha ondulada nas partes 3 e 4. Uma forma cônica esquematiza a cabeça nas partes 2 e 4, uma linha de eixo direciona a posição da cabeça e outra posiciona o olho na parte 2.

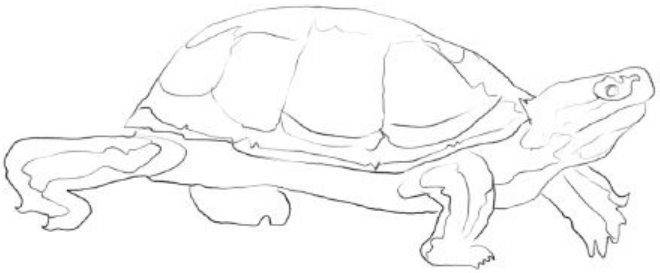




3º Passo – trabalhe a borda do casco. Por meio de formas cilíndricas, esboce os membros e as patas. Deixe o focinho com uma curva e a boca com um traço. Apague o enquadramento.

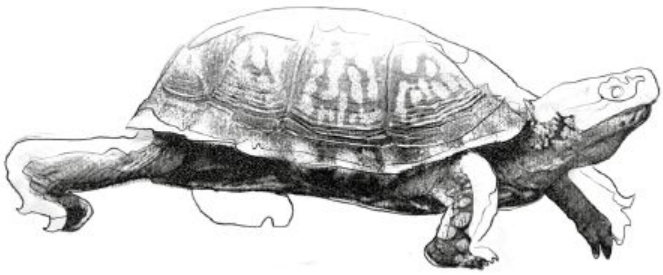
4º Passo – com dois círculos, desenhe o olho e, sobre a carapaça, faça as linhas das placas ósseas. Nas patas, esboce as garras.



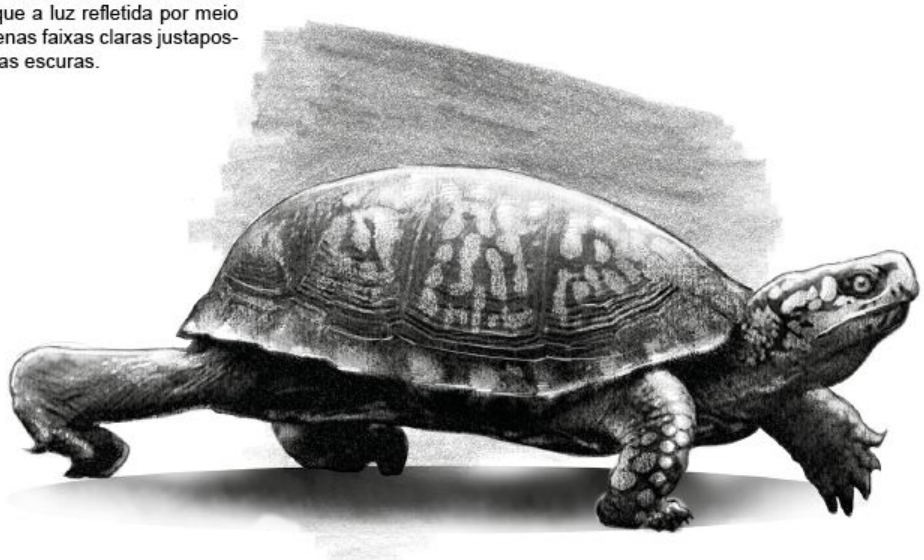


5º Passo – faça as irregularidades na borda do casco e as marcas de rugas no pescoço e nos membros. Uma luz é dirigida para o jabuti a fim de separar as áreas mais iluminadas e as sombras.

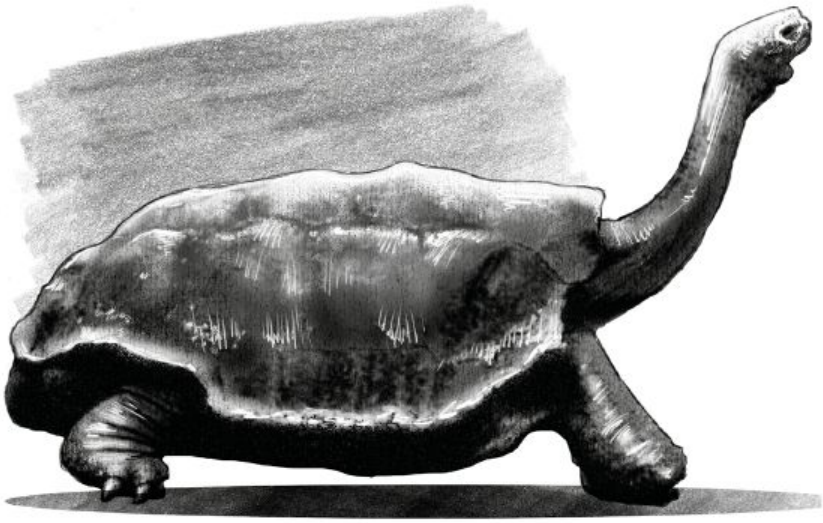
6º Passo – por meio de uma paleta de tonalidades de cinza, aplique-as para fazer os volumes e a textura do réptil. O ventre é escuro e, por escala de tons, se faz o enrugamento, bem como as escamas das patas e as pintas do casco. Pinte o entorno do olho também com tom escuro. A íris fica em cinza-claro, a pupila preta e o brilho branco.



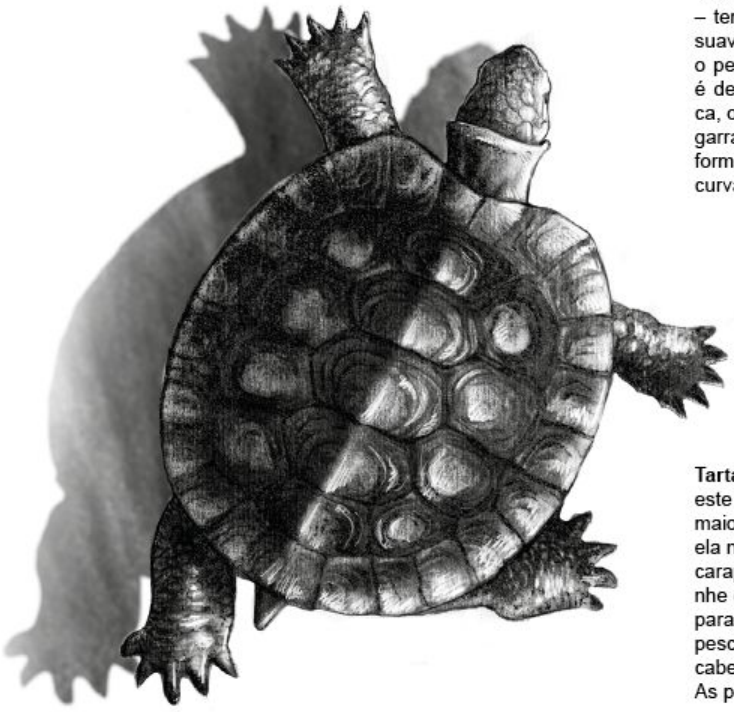
7º Passo – faça a sombra projetada, já marcando os contrastes de luz. Aplique a luz refletida por meio de pequenas faixas claras justapostas com as escuras.



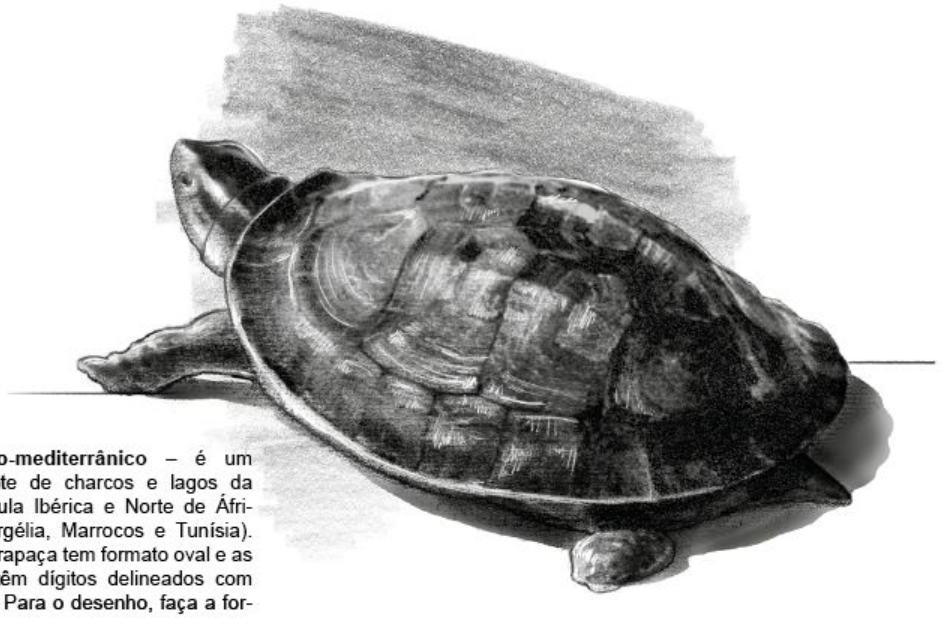
Exemplos – **TARTARUGA**



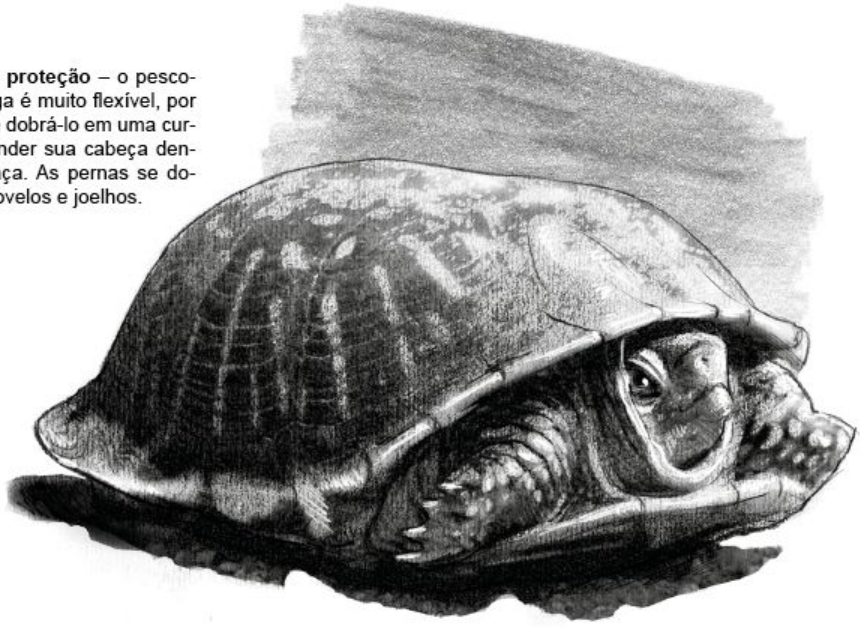
Tartaruga-gigante-das-galápagos – tem o casco com vinco e curvas suaves para que ela possa esticar o pescoço. Nesta posição, o corpo é desenhado por uma forma elíptica, os membros são cilíndricos e as garras cônicas. A cabeça plana tem formato retangular e o pescoço em curvatura tubular.



Tartaruga-cabeçuda – recebe este nome porque sua cabeça é maior do que das outras espécies e ela não consegue enfiá-la dentro da carapaça. Em vista superior, desenhe o réptil com uma forma circular para a carapaça, um cone para o pescoço, formato triangular para a cabeça e cilindros para as pernas. As patas têm cinco garras.

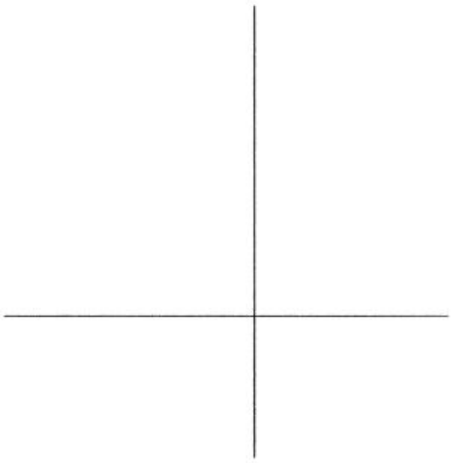


Cágado-mediterrânico – é um habitante de charcos e lagos da Península Ibérica e Norte de África (Argélia, Marrocos e Tunísia). Sua carapaça tem formato oval e as patas têm dígitos delineados com garras. Para o desenho, faça a forma ovalada com membros cilíndricos e patas com dedos definidos, espalmados com garras.

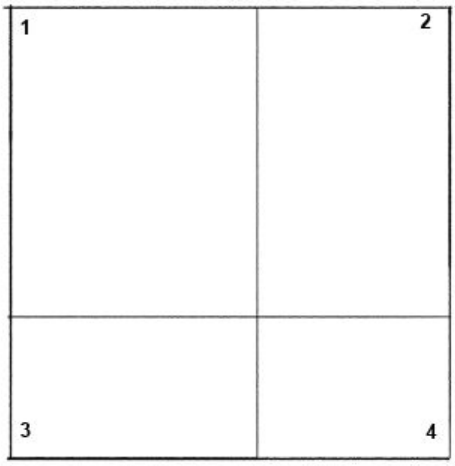


Carapaça de proteção – o pescoço da tartaruga é muito flexível, por isso, ela pode dobrá-lo em uma curva para esconder sua cabeça dentro da carapaça. As pernas se dobram nos cotovelos e joelhos.

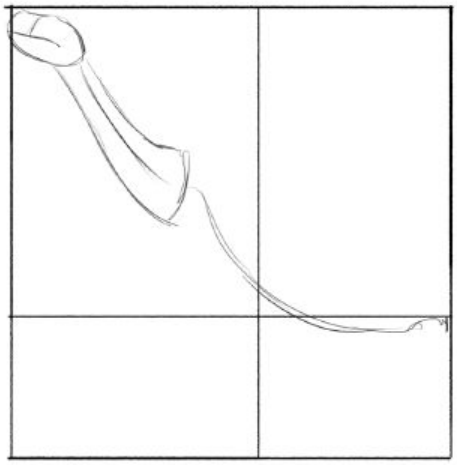
Passo a passo – **TARTARUGA**



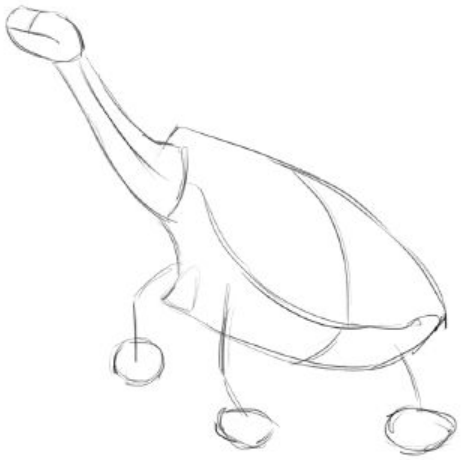
1º Passo – trace uma linha de eixo de extremidades iguais.



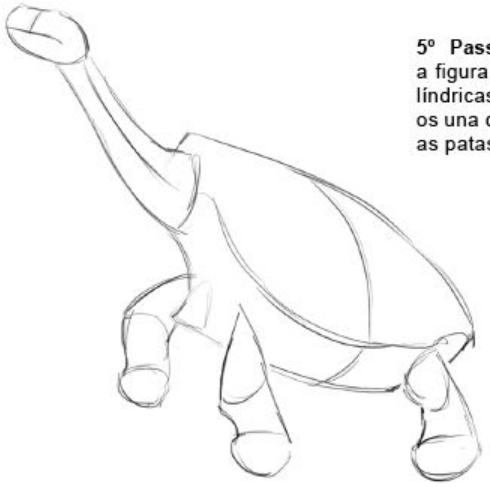
2º Passo – pelas extremidades, desenhe um quadrado para que fiquem quatro espaços de localização e posicionamento do animal.



3º Passo – inicie o desenho pela cabeça em forma elíptica no espaço 1. Tome a medida da cabeça e faça as proporções de 4,5 cabeças de comprimento e 8 de altura. Esboce o pescoço em forma cônica na parte 1 e uma linha curvada compreendendo os espaços 1, 2 e 4.

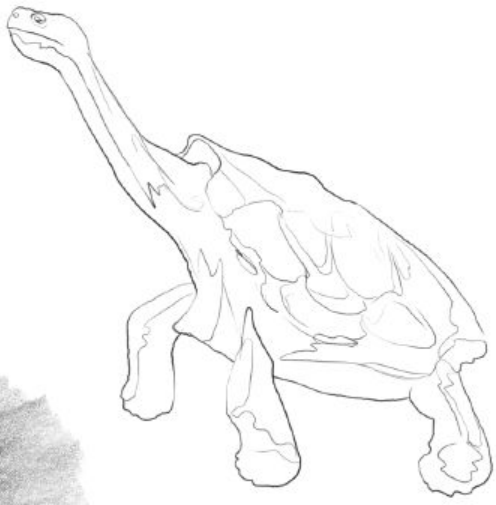


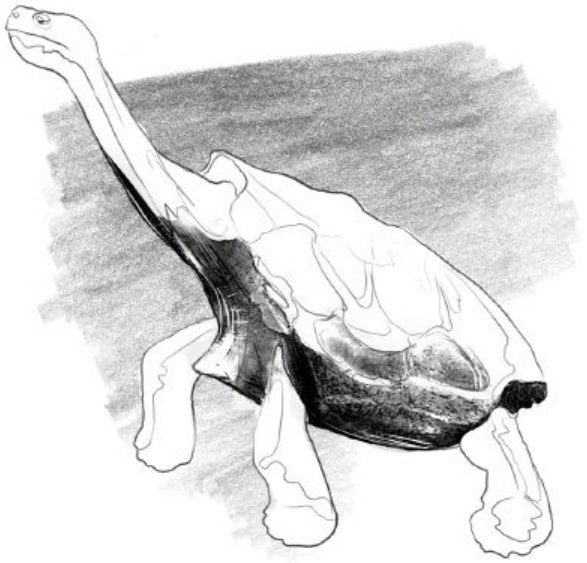
4º Passo – com as medidas, esboce a estrutura do corpo com uma elipse e trace as linhas da carapaça e do plastrão. Linhas levemente curvadas marcam os três membros visíveis e formas circulares as patas. Apague o enquadramento.



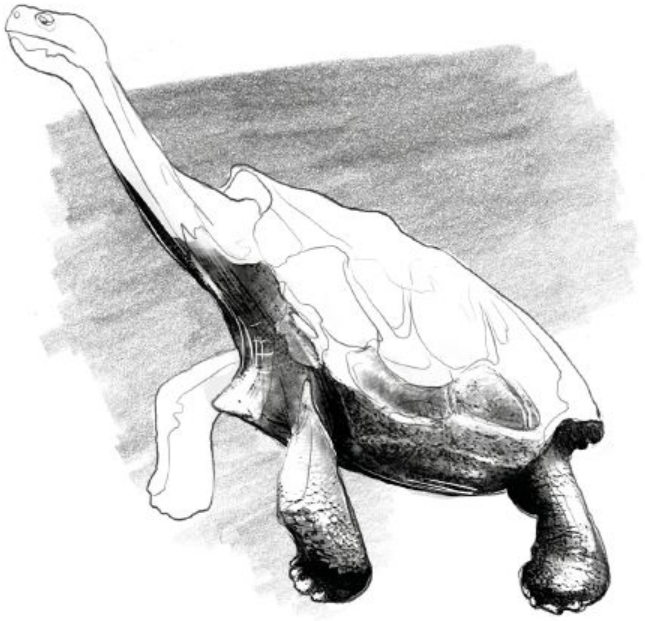
5º Passo – comece a modelar a figura do réptil. Com formas cilíndricas, esboce os membros e os una com iguras circulares para as patas.

6º Passo – a partir da cabeça, desenhe o olho com forma circular, a narina com um pequeno círculo e a boca com uma linha. Desenhe o crânio e a mandíbula, faça a forma do pescoço e a carapaça com as irregularidas das escamas. Marque o ventre e as patas arrendondadas, com pequenas garras. Deixe o desenho linear em linhas suaves, depois, projete a luz sobre o desenho. Separe as áreas de luz e sombra do animal.

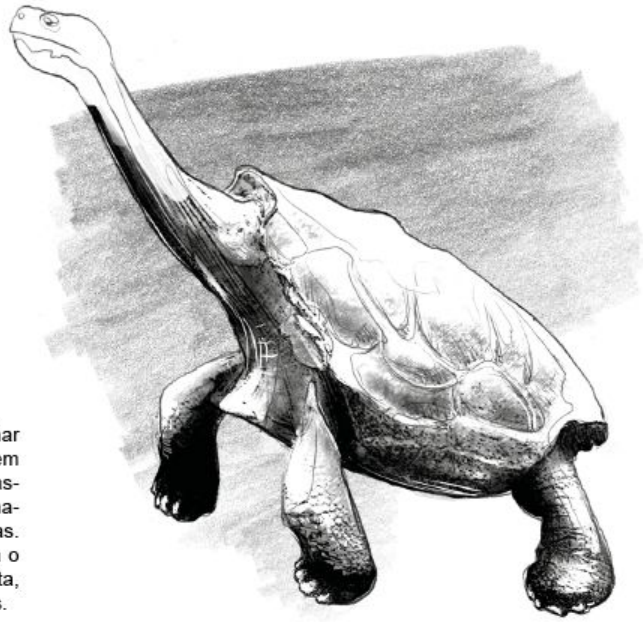




7º Passo – estude bem a figura para desenvolver uma escala de tonalidades. Aplique os tons mais escuros no ventre e vá clareando em direção ao casco. Com isso, faça o volume e as primeiras texturas.

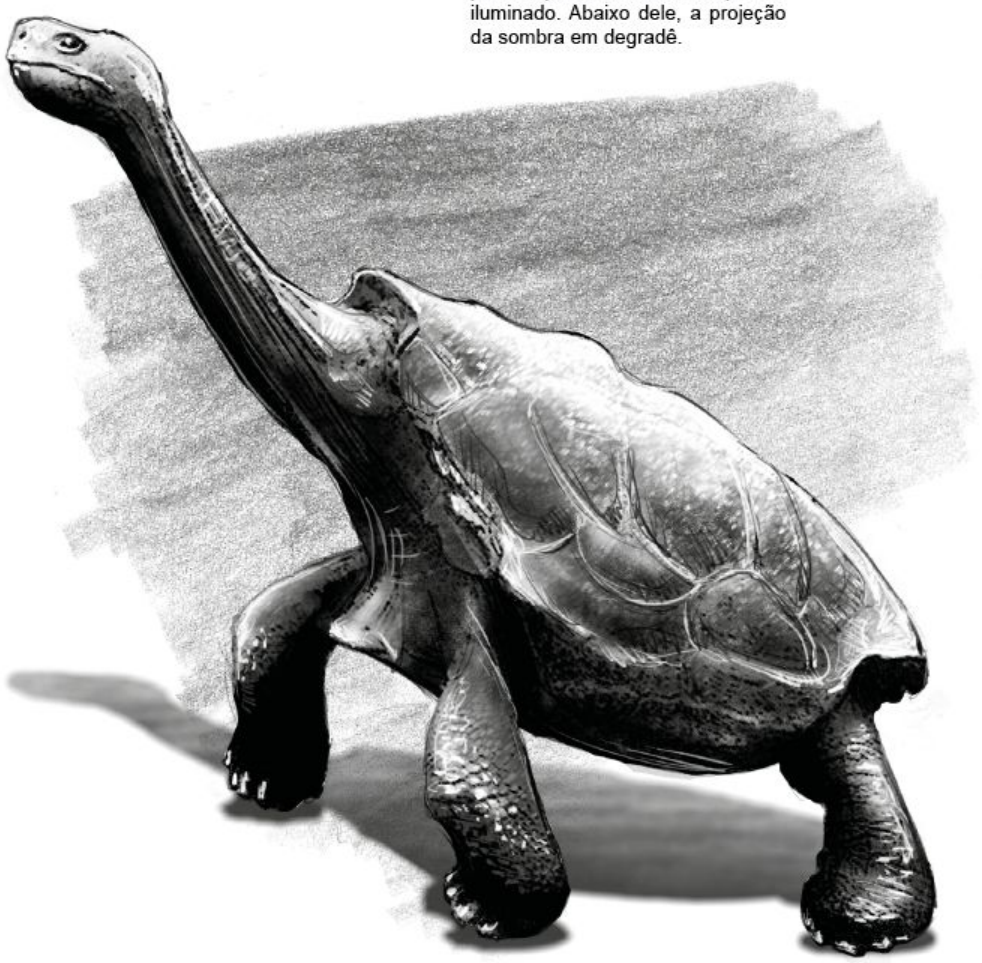


8º Passo – também com a escala de cinzas para dar a intensidade e o valor do sombreamento, pinte as escamas e o enrrugamento dos membros e do pescoço. Já reserve uma pequena faixa bem clara ao ventre para a luz refletida.



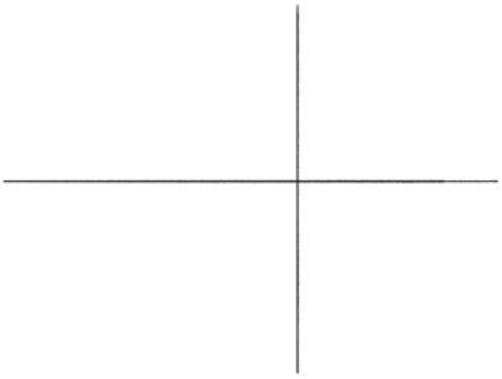
9º Passo – continue a trabalhar no pescoço, marcando o fundo em meio-tom. Pinte as texturas do casco para o volume, a partir das tonalidades escuras para as mais claras. Dê forma às placas ósseas. Faça o sombreamento bem escuro na pata, marcando as escamas e as garras.

10º Passo – conclua a ilustração com a pintura da pupila em tom escuro e com brilho. O orifício da narina é feito com um traço ondulado bem escuro. Com tons médios, faça as escamas cranianas e, com escuros, as rugas do pescoço. A parte superior de todo o corpo fica iluminado. Abaixo dele, a projeção da sombra em degradê.

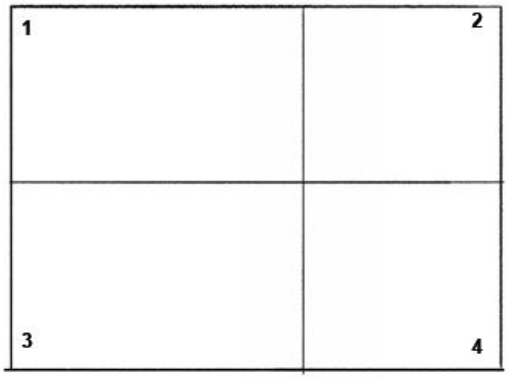


11º Passo – para finalizar a ilustração e obter um desenho mais realista, reforce as áreas de sombreamento a fim de deixá-las profundamente escuras e dar o contraste com as áreas iluminadas.

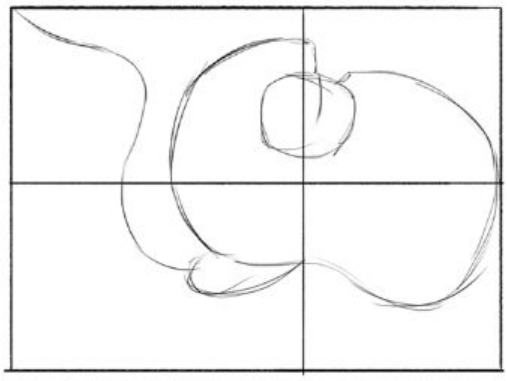
Passo a passo – **LAGARTO-DE-GOLA**



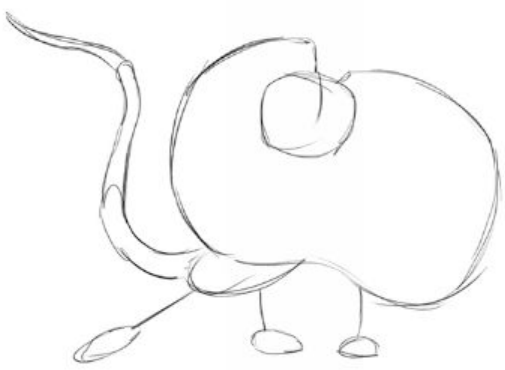
1º Passo – faça uma linha de eixo com medidas diferentes nas extremidades.



2º Passo – por meio destas extremidades, elabore um retângulo em posição horizontal com quatro espaços dimensionais.

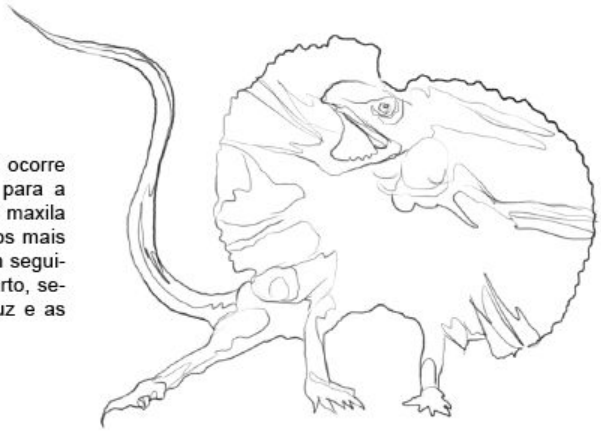


3º Passo – desenhe um pequeno círculo para a cabeça nos espaços 1 e 2. Com a medida de 3,5 cabeças de altura e 5 cabeças de comprimento, estabeleça as medidas para esboçar a membrana do pescoço com a forma de uma grande elipse nas áreas 1, 2, 3 e 4. Faça uma pequena elipse para o corpo na parte 3 e trace uma linha para a cauda a partir da parte 3 para a 1.



4º Passo – apague o enquadramento. Trabalhe na forma cilíndrica da cauda. Linhas esquematizam as pernas do réptil e formas circulares as patas.

5º Passo – modele o croqui do lagarto com: forma elíptica para o olho; um triângulo para a bocarra; formas cilíndricas para as pernas e para o pescoço e linhas dentro da cartilagem dele.



6º Passo – a definição da imagem ocorre pelos detalhes: a linha serrilhada para a borda da gola, a forma dentada da maxila e da mandíbula e a língua, os dedos mais longos e as garras pontiagudas. Em seguida, projeta-se uma luz sobre o lagarto, separando as áreas que receberão luz e as que ficarão sombreadas.

7º Passo – com lápis bem macio e ponta afinada, faça primeiro as texturas das escamas no corpo e nos membros anteriores e as raias e as pintas na gola. Depois, aplique o sombreamento a partir dos tons extremamente escuros para os mais claros em direção à luz.

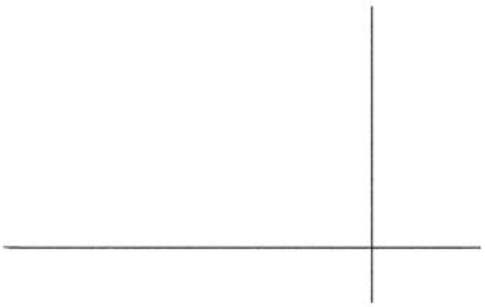
8º Passo – utilize os planos para fazer os volumes, como os relevos e as profundidades. Trabalhe, então, na linha da cabeça com os elementos: o olho tem a íris em cinza-claro e a pupila bem escura, com um ponto de brilho sobre ela. O entorno mais profundo do olho fica escurecido. Reforce a linha labial da maxila e da mandíbula e pinte a parte interna da boca e a língua.

9º Passo – pinte o fundo, atrás do réptil, em tons médios pouco mais escuros. A cabeça também fica sombreada nesta tonalidade. A textura da cauda é feita por linhas de hachuras. Conclua a ilustração da "gola" do lagarto e faça as texturas do membro posterior.

10º Passo - Conclua a pintura do animal a trabalhar com as áreas escuras muito carregadas, mas sem calcar o lápis, nas zonas sem luz ou de profundidade. A cauda também fica em meia tonalidade e forte contorno. Faça na projeção da sombra logo abaixo.

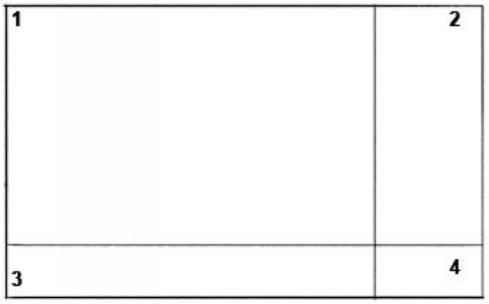
11º Passo – agora, o contraste é feito de forma invertida: com borracha, corretivo ou guache pinte as áreas de luz e brilho. Reforce a imagem da textura das escamas nos membros e na gola. A arte-final da ilustração está pronta.

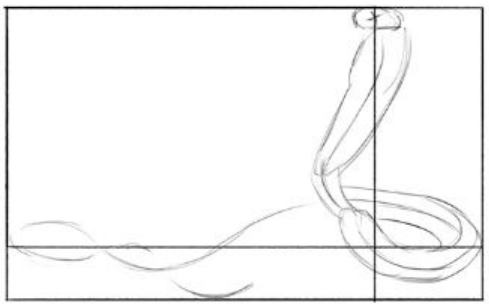
Passo a passo – **NAJA**



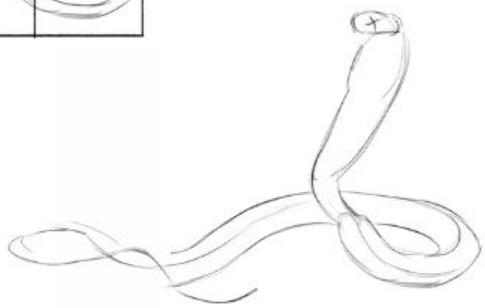
1º Passo – comece a ilustração por linhas de eixo de medidas desiguais.

2º Passo – trace a forma retangular do enquadramento pelas extremidades, achando os quatro espaços para a construção do desenho.

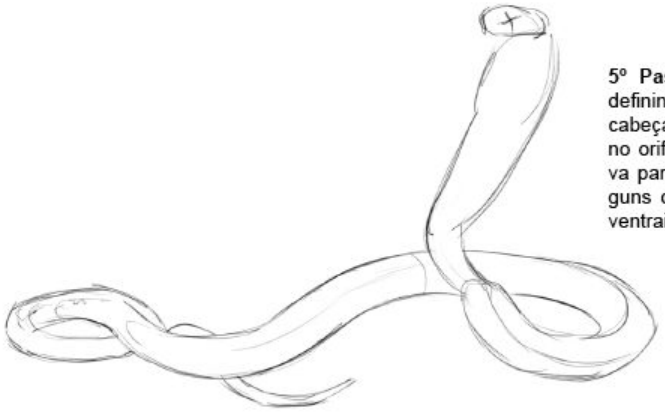




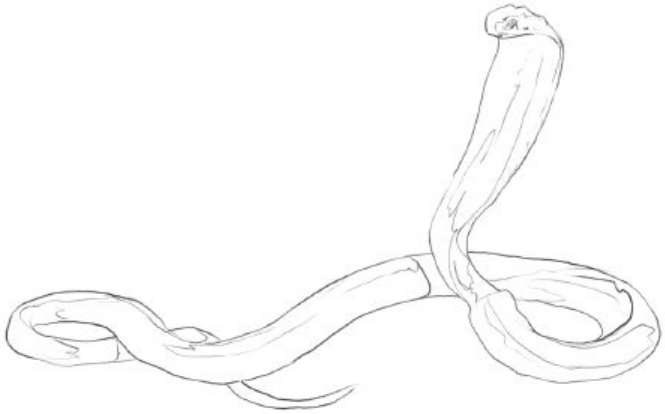
3º Passo – sobre a linha vertical, dê forma à cabeça com uma elipse. Para proporcionar o corpo, a altura tem 12 cabeças, o comprimento 8 à esquerda e 1,5 à direita sobre a linha horizontal. A forma elíptica é aplicada no capelo e o corpo fica em forma tubular, alongada e afinada para a cauda.



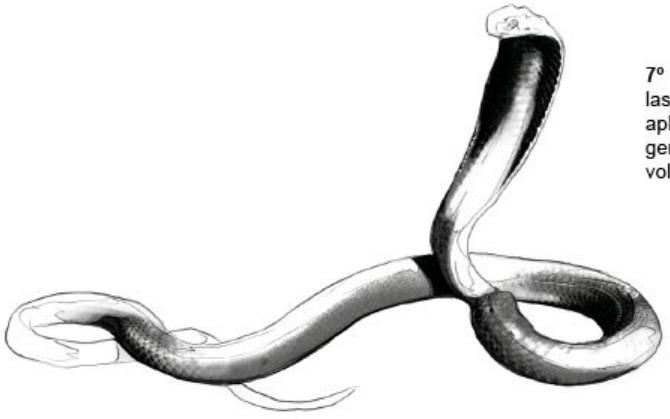
4º Passo – com as marcações já feitas, apague o enquadramento e trabalhe forma e volume.



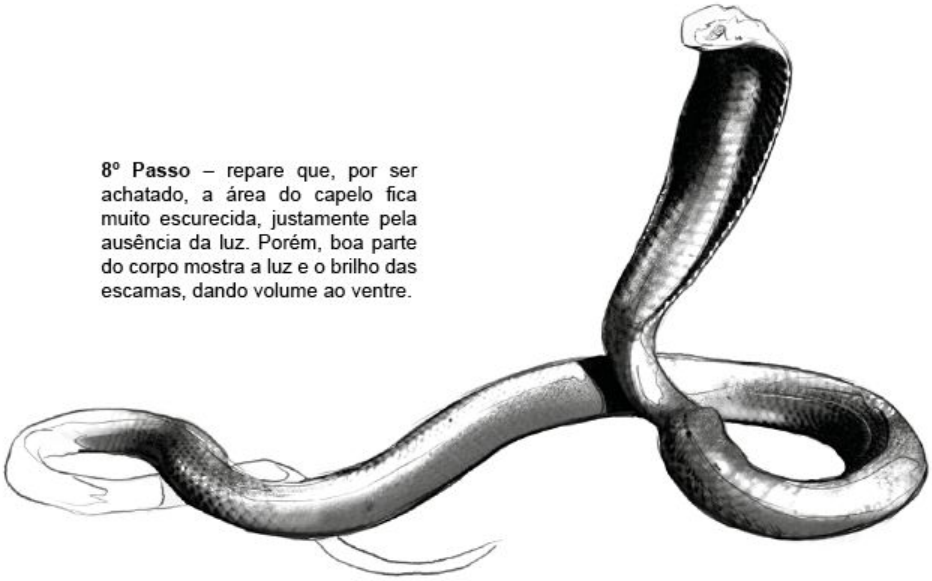
5º Passo – modele a forma da cobra definindo o aspecto dos elementos da cabeça: círculo para o olho, um pequeno orifício para a narina e uma linha curva para a boca. Trabalhe também em alguns detalhes do capelo e das escamas ventrais.



6º Passo – na linha de contorno de todo o corpo, a partir do capelo, faça as irregularidades das escamas. Em seguida, deixe o desenho linear e projete a luz sobre o réptil. Estabeleça pontos a serem iluminados e as zonas de sombras escuras, bem como as faixas de luz refletida.

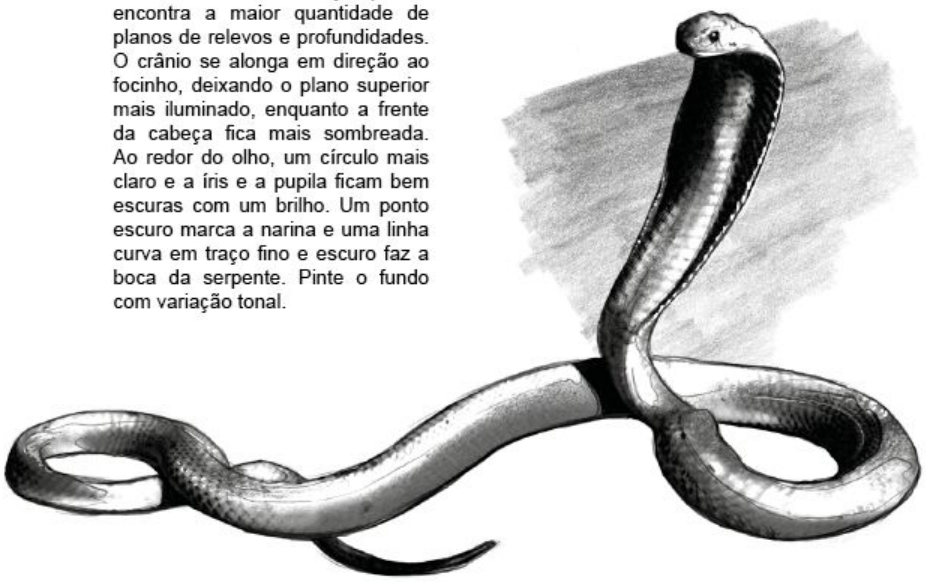


7º Passo – A iniciar o desenho pelas tonalidades escuras no capelo, aplique as variações tonais de passagens em degradê, marcando tanto o volume como as texturas do animal.



8º Passo – repare que, por ser achatado, a área do capelo fica muito escurecida, justamente pela ausência da luz. Porém, boa parte do corpo mostra a luz e o brilho das escamas, dando volume ao ventre.

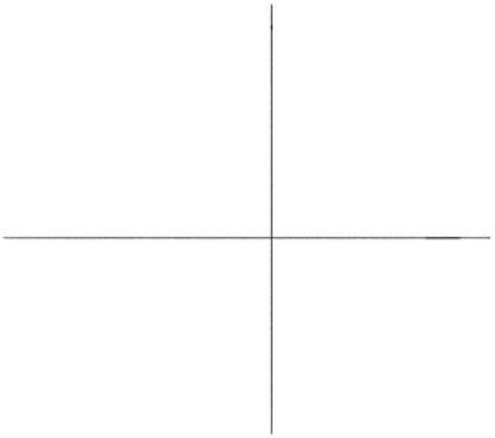
9º Passo – é na cabeça que se encontra a maior quantidade de planos de relevos e profundidades. O crânio se alonga em direção ao focinho, deixando o plano superior mais iluminado, enquanto a frente da cabeça fica mais sombreada. Ao redor do olho, um círculo mais claro e a íris e a pupila ficam bem escuras com um brilho. Um ponto escuro marca a narina e uma linha curva em traço fino e escuro faz a boca da serpente. Pinte o fundo com variação tonal.



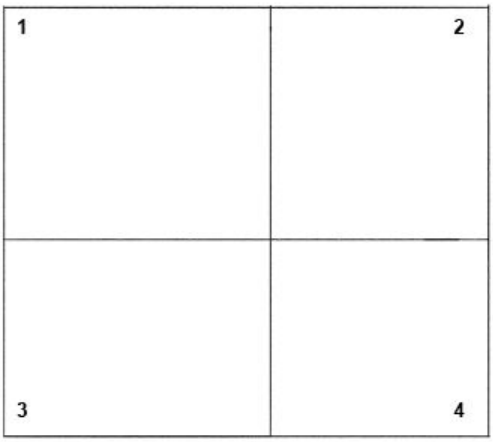
10º Passo – para terminar a ilustração, primeiramente aplique tonalidade ao fundo. Depois, trabalhe nas formas e texturas da serpente dando-lhe um aspecto granulado – isso se faz por tons de cinza, não com linhas demarcatórias. A projeção da sombra é justaposta ao corpo do animal; o que faz a separação é o valor do tom de cinza com a reflexão da luz.

11º Passo – a ponta da cauda fica bem escura, bem como todo o sombreamento – ou por profundidade ou pela ausência de luz. Com guache ou corretivo a fim de dar brilho, finalize a ilustração.

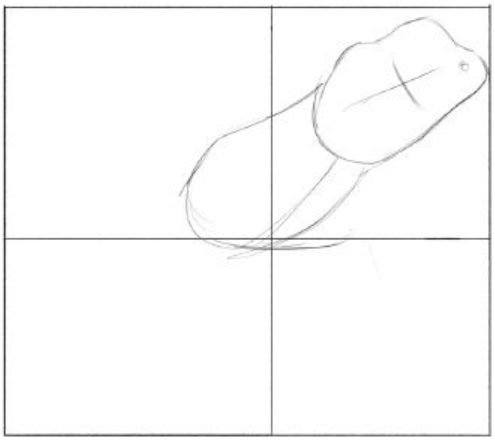
Passo a passo – **LAGARTIXA**



1º Passo – trace as linhas de eixo de medidas diferentes para fazer o enquadramento.

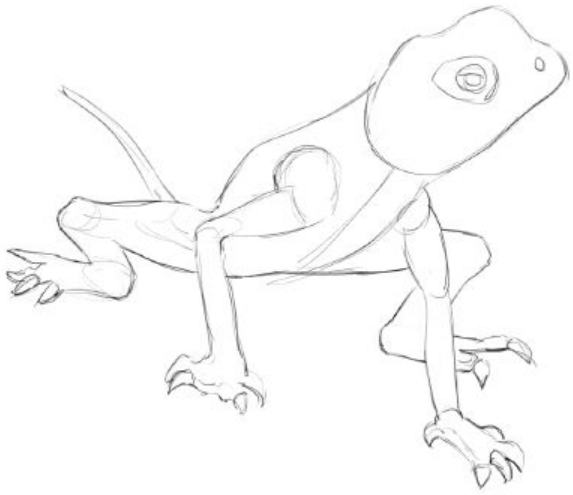


2º Passo – o enquadramento é retangular, dividido em quatros espaços para localizar e posicionar todos os elementos pertinentes à lagartixa.



3º Passo – na parte 2, desenhe uma elipse por linhas de eixo, a fim de direcionar a cabeça e posicionar o olho. Nesta posição, pegue a medida da cabeça e aplique três cabeças para a altura e três para o comprimento. Entre as partes 2, 1 e 3 do enquadramento, faça a forma ovalada para o corpo. Em seguida, modele a forma da cabeça com suas reentrâncias e a narina.

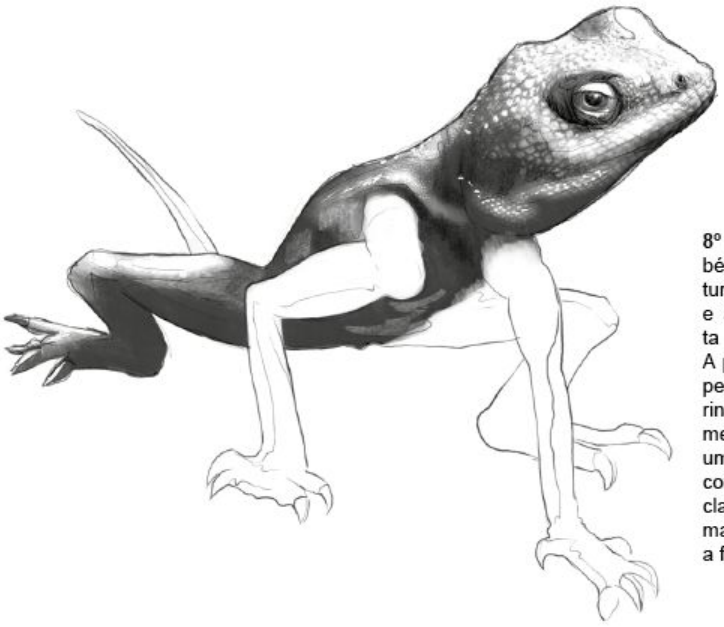
4º Passo – apague o enquadramento e marque os membros nas proporções estipuladas pelo número de cabeças. Deixe as pernas em finas linhas e as patas em formas geométricas alongadas e irregulares. Faça a cauda com uma linha curva.



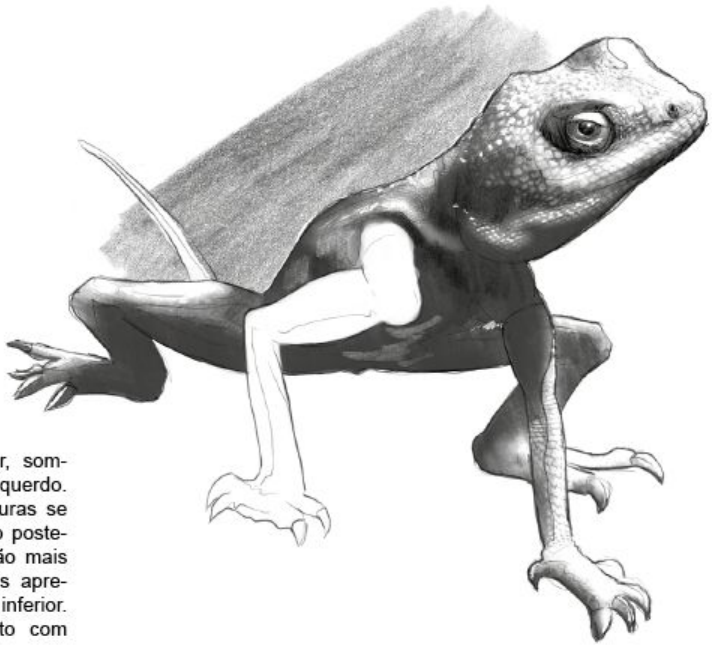
5º Passo – efetue a modelagem do réptil. O olho é feito por meio de dois círculos. O entorno também para fazer o sombreado. Faça a narina com uma pequenina elipse. Figuras cilíndricas fazem o enchimento muscular das pernas, com pequenos cones para os dedos e as garras levemente recurvadas. A forma da cauda é fina e curva.

6º Passo – agora, deixe o desenho linear. Trabalhe em toda a forma do animal para, logo depois, direcionar luz com o objetivo de marcar as zonas claras e escuras.

7º Passo – iniciando pela parte inferior do animal, aplique as tonalidades mais escuras. Para fazer o degradê, aplique as intensidades mais vivas de luz nos planos em relevo e de meio-tom à escura para as áreas mais profundas. As texturas também devem ser feitas além do volume sobre a forma.



8º Passo – repare que o olho também tem volume, sua principal estrutura é como um aro mais iluminado e a pupila, bem escura, apresenta um pequeno ponto de brilho. A profundidade do olho é marcada pela cor escura ao seu redor. A narina também tem um pequeno volume e a boca pelo lado externo tem uma pequena entrada, que continua com uma linha. Combinando tons claros e escuros, faça as pequenas manchas sobre a cabeça do réptil a fim de dar as devidas texturas.



9º Passo – na parte inferior, sombreie os membros do lado esquerdo. No membro dianteiro, as texturas se mostram mais evidentes e, no posterior, as passagens de tons são mais suaves. As patas e as garras apresentam sombras na parte inferior. O contorno da cauda é feito com pequenos serrilhados..

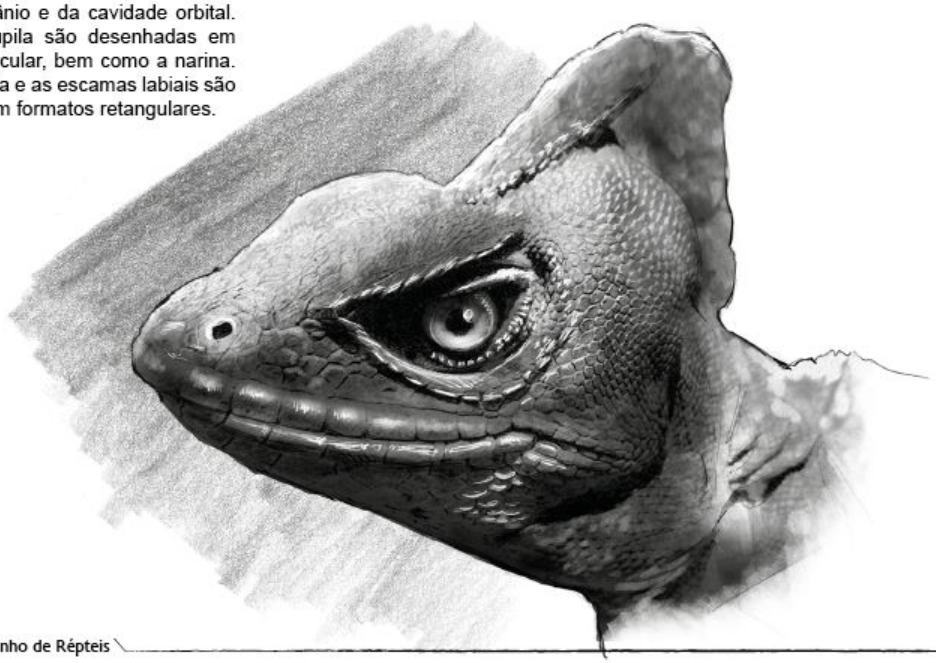
10º Passo – de modo similar, sombreie o membro direito dando-lhe o volume do ombro, braço, cotovelo e antebraço. Nas patas, dedos bem abertos com iluminação superior. Na cauda serrilhada, a luz permanece na parte superior e as sombras a meios-tons na inferior. Pinte o fundo, atrás da lagartixa.

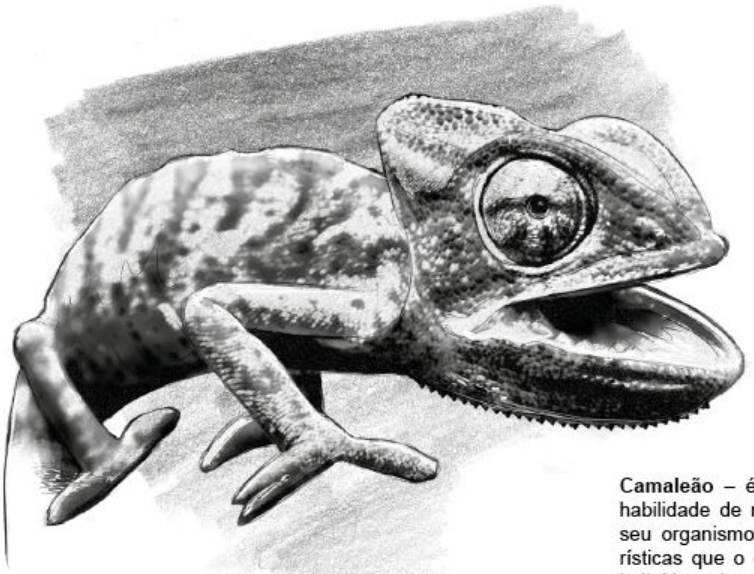
11º Passo – faça a projeção da sombra e trabalhe nela de forma inversa à sombra própria. Repare que a figura está mais acima do piso, o que deixa a sombra um pouco distante do corpo e as tonalidades não ficam extremamente escuras. A parte de baixo do animal é bastante escura, fazendo contraste com o espaço entre ele e a sombra projetada. Finalize o desenho pelos contrastes claro/escuro.

Outros – **EXEMPLOS DE RÉPTEIS**

Iguana – apresenta corpo robusto com quatro patas fortes dotadas de unhas duras e afiadas. A pele é seca e coberta por uma crista de espinhos, que começa na cabeça e vai até a cauda. A forma básica é desenhada com uma elipse para a cabeça, um cilindro para o corpo, um cone afunilado para a cauda e geométricos cilíndricos para membros e patas.

Basilisco-verde – este lagarto habita o México e o Equador. Suas longas saliências são reforçadas na cabeça, no dorso e na cauda. Formas elípticas marcam a estrutura do crânio e da cavidade orbital. Íris e pupila são desenhadas em forma circular, bem como a narina. Já a crista e as escamas labiais são feitas com formatos retangulares.



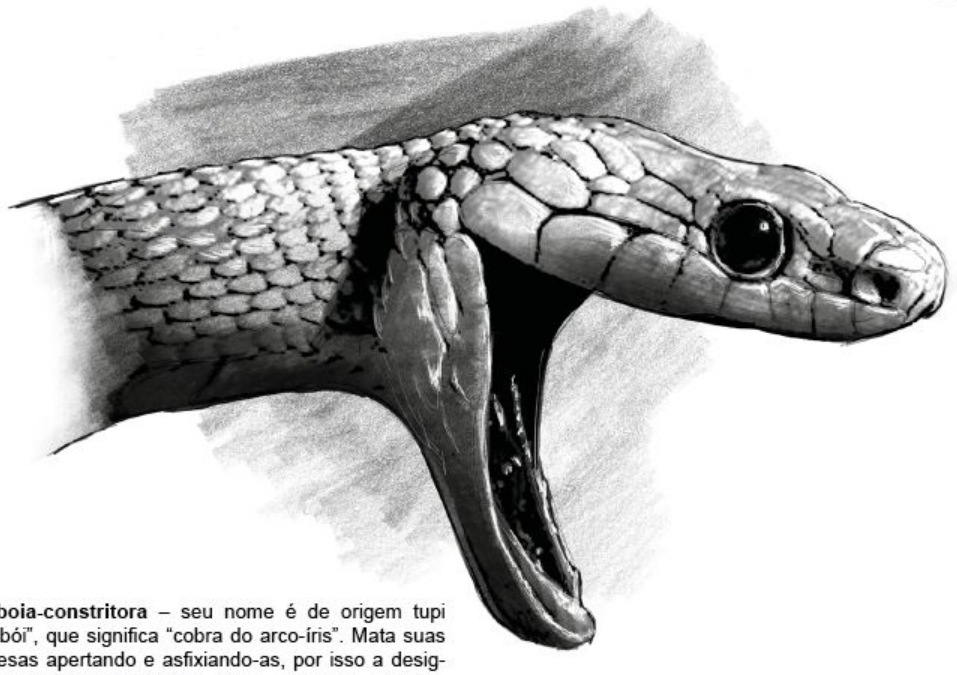


Camaleão – é um lagarto com a habilidade de mimetismo, ou seja, seu organismo apresenta características que o confundem com um indivíduo de outra espécie. Tem língua rápida e afiada e os olhos têm movimentos independentes um do outro. Ainda tem cauda preênsil (capacidade desta estrutura de se agarrar a alguma coisa, um galho, por exemplo). Ao desenhá-lo nesta posição, use forma triangular para a cabeça e para a boca, um grande círculo para o olho, meia-lua para o corpo achatado e cilindros para os membros e os dedos.

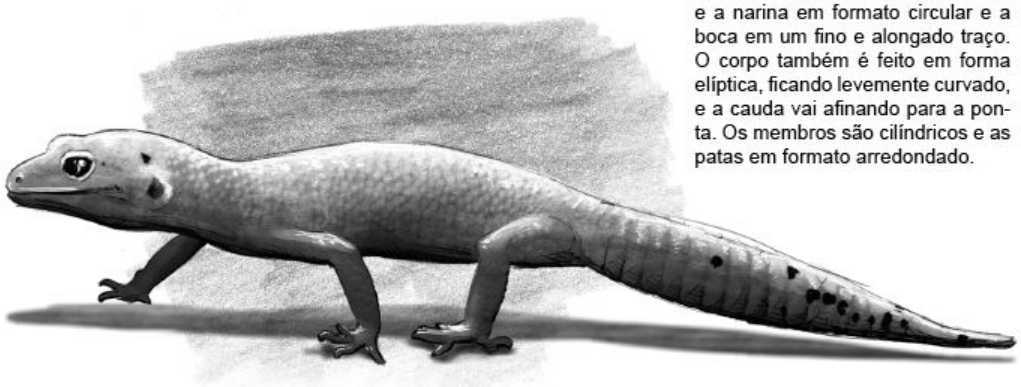
Tartaruga-estrelada-indiana – espécie de tartaruga terrestre encontrada na Índia, Paquistão e Sri Lanka. O nome é consequência do padrão estrelado/piramidal natural de sua carapaça. Para desenhá-la nesta pose, use elipses para a cabeça e o pescoço, círculos concêntricos para o olho, linha curvada para a boca, pirâmide para o casco, cilindros curvados para os membros e novamente elipses para as patas.

Dragão-de-Komodo – pertence à família de lagartos-monitores Varanidae. O macho pode chegar a pesar cem quilos, atingir 40 centímetros de altura e medir de dois a três metros. Para desenhá-lo, o corpo é feito com uma grande elipse, a cabeça com um cone achatado, dois círculos concêntricos para o olho e formato circular para as narinas. A boca é feita com um longo e fino traço.

Grossos cilindros fazem os membros e as garras são representadas em formas recurvadas e pontiagudas. A língua é bífida (com duas pontas) e a cauda cônica.

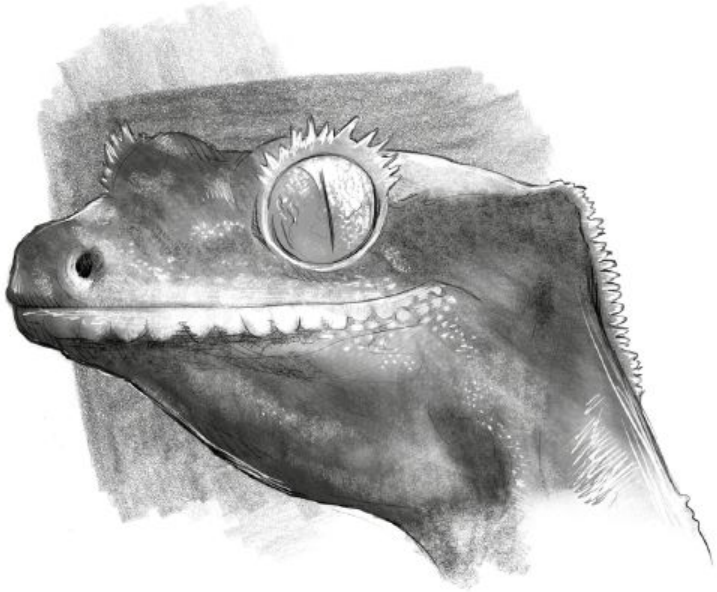


Jiboia-constritora – seu nome é de origem tupi "y'bói", que significa "cobra do arco-íris". Mata suas presas apertando e asfixiando-as, por isso a designação 'constritora'. Tem corpo alongado e roliço, ligeiramente apertado nos flancos. Sua boca é extremamente dilatável, com pequenos dentes serrilhados na maxila e mandíbula, mas sem presas. Existe uma grande diversidade de espécies de jiboias, que se distinguem pelo diferente padrão de cor como consequência da região onde se encontram. Para o desenho da cabeça, utilize a forma de uma elipse e dois círculos concêntricos para o olho. A forma da boca é triangular e a narina também é desenhada em forma elíptica, na lateral do focinho.

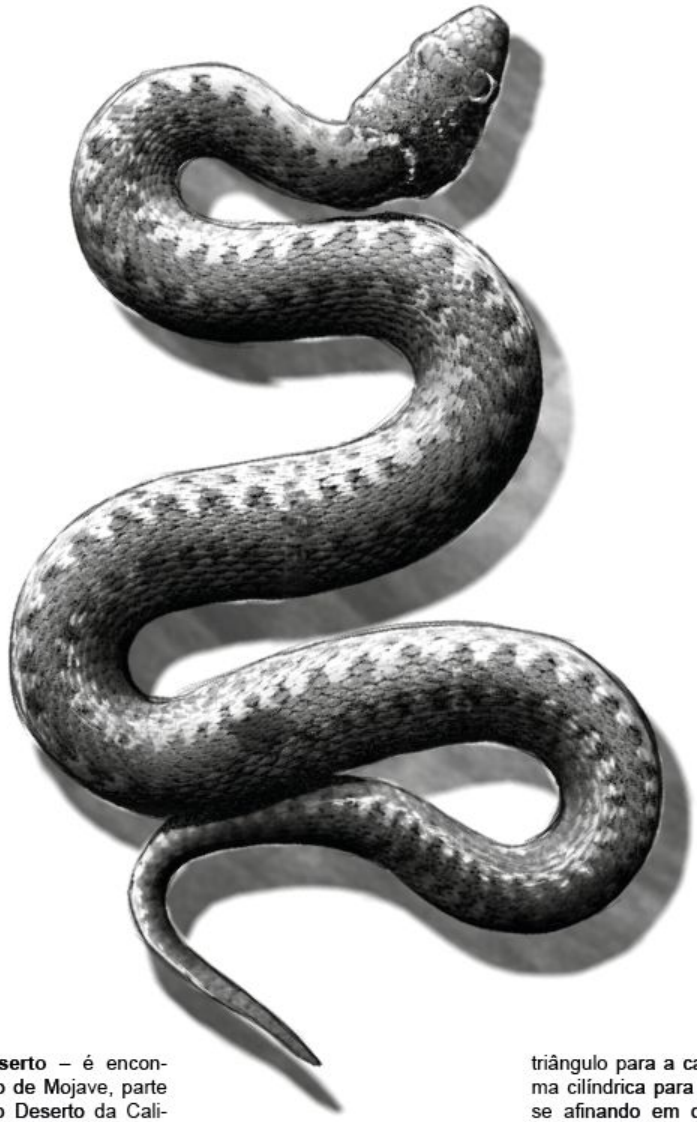


Lagartixa-de-cauda-grossa – esta espécie é encontrada em rochas em todo o sul da Austrália. Para desenhá-la, a cabeça é feita por meio de uma forma elíptica achatada, o olho e a narina em formato circular e a boca em um fino e alongado traço. O corpo também é feito em forma elíptica, ficando levemente curvado, e a cauda vai afinando para a ponta. Os membros são cilíndricos e as patas em formato arredondado.

Crocodilo – a maioria dos crocodilos vive nas margens de rios, enquanto na Austrália e ilhas do Pacífico eles são marinhos. Eles também são encontrados nas Américas, África e Ásia. Para desenhá-lo nesta posição, utilize um triângulo para marcar a cabeça e a bocarra. O olho tem formato elíptico. A narina, na ponta do focinho, é feita por meio de círculo. Cônicos e curvados para dentro da boca, os dentes ficam visíveis. A forma de uma elipse faz o corpo e um cone alongado a cauda. Os membros são feitos em formato cilíndrico, as patas em elipses espalmadas, com grossas e cônicas garras.

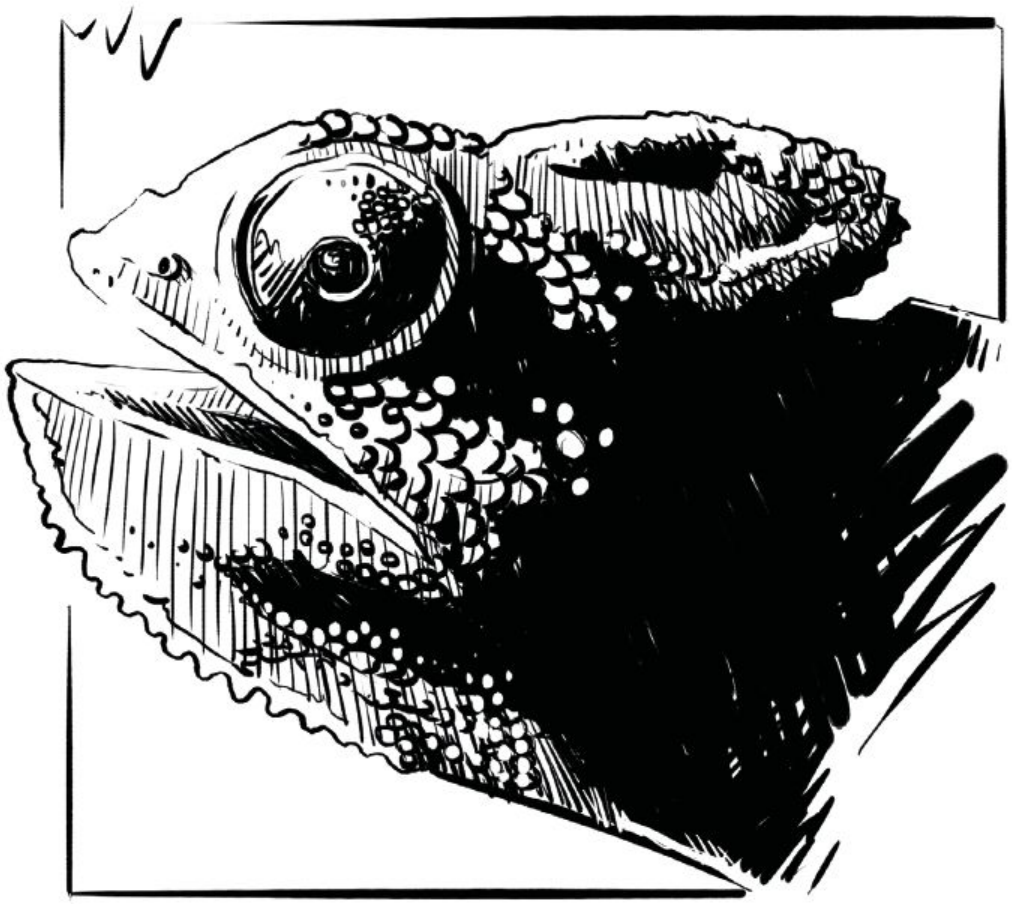


Lagartixa-de-crista (lagartixa-de--cílios) – esta espécie é natural do arquipélago Nova Caledônia. Para desenhá-la nesta pose, faça a cabeça em formato cônico. O olho é grande com uma pequena fenda vertical para a pupila. Sobre ele, há diversas protuberâncias em formato triangular. A narina é feita com um pequeno círculo e a boca em um alongado e fino traço.



Serpente-do-deserto – é encontrada no Deserto de Mojave, parte mais elevada do Deserto da Califórnia, nos Estados Unidos. Na ilustração, vê-se o movimento em "S" da serpente, demonstrando que ela se rasteja de lado na areia macia. Primeiro ela lança a cabeça, depois impulsiona o corpo formando o "S". Para desenhá-la, utilize um triângulo para a cabeça e uma forma cilíndrica para o corpo, que vai se afinando em direção à cauda. A íris é feita com um círculo e a pupila em uma elipse em posição vertical, próxima ao crânio. Uma pequena elipse entre o olho e a narina faz a fosseta loreal. No focinho, a narina também é feita por meio de um círculo.

O QUE É UM RÉPTIL? Descendente direto dos grandes dos dinossauros, os répteis são animais vertebrados (têm espinha dorsal). A maioria é ovípara, produz ovos que se desenvolvem fora do corpo materno. São animais de sangue frio, não conseguem regular a temperatura do próprio corpo e, assim, são denominados ectodérmicos, ou seja, aquecem o corpo por fontes externas, sob o sol, por exemplo, expostos a uma superfície quente. O grupo inclui aligátores, cobras (serpentes, víboras) crocodilos, lagartos, tartarugas (cágados, jabutis).



Desenhe esta cabeça de camaleão – inicie o esboço com lápis HB e faça o sombreamento com lápis 6B. Arte-finalize com caneta nanquim descartável ou com nanquim e pincel filete. Aplique as devidas texturas com pequenas circunferências e linhas de hachuras.